

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO FINAL DO CICLO 2015-2017

Juazeiro do Norte
2018

Ricardo Luiz Lange Ness
Reitor

Juscelino Pereira Silva
Vice-Reitor

Ítalo Rômulo de Holanda Ferro
Assessor da Reitoria

Francisco de Assis Nogueira
Chefe de Gabinete

Silvério de Paiva Freitas Júnior
Pró-Reitor de Administração

Ledjane Lima Sobrinho
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

José Robson Maia de Almeida
Pró-Reitor de Cultura

Ericsson Venancio Coriolano
Pró-Reitor de Ensino

Fabiana Aparecida Lazzarin
Pró-Reitora de Extensão

Roberto Rodrigues Ramos
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Juscelino Pereira Silva
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Jeová Torres Silva Júnior
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Aluísio Martins de Souza Júnior
Procurador

Aretuza Sousa Tenório
Ouvidora Geral

Waleska James Sousa Félix
Auditora Interna

João Luiz Soares Studart Guimarães
Diretor de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade

Cristina Carneiro de Menezes
Diretoria de Comunicação

Cleirton André Silva de Freitas
Diretor de Infraestrutura

Cícero Marcelo Bezerra dos Santos
Diretor de Logística e Apoio Operacional

Lucélia Mara de Souza Serra
Diretora do Sistema de Bibliotecas

Herbert Novais Onofre
Diretor de Tecnologia da Informação

Cristina Rejane Feitosa Silva
Secretária de Acessibilidade

David Vernon Vieira
Secretário de Cooperação Internacional

Alexandre Pereira de Souza
Secretário de Documentação e Protocolo

Leandro Targino Alves Fernandes
Secretário dos Órgãos Deliberativos Superiores

Lia Maria Silveira David
Secretaria de Processos Disciplinares e Comissões Permanentes

Antonio Nelson lima da Costa
Diretora do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)

Sebastião Cavalcante de Sousa
Coordenador do Curso de Agronomia

Maria Cleide Rodrigues Bernardino
Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)

Mateus Ferreira
Coordenador do Curso de Administração

Wendell de Freitas Barbosa
Coordenador do Curso de Administração Pública

Deise Santos do Nascimento
Coordenadora do Curso de Biblioteconomia

Ary Ferreira da Silva
Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)

Lucimar da Silva Santiago
Coordenadora do Curso de Engenharia Civil

Carlos Marley de Souza Júnior
Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais

Cláudio Gleidiston Lima da Silva
Diretor da Faculdade de Medicina (FAMED)

Joel Boechat de Moraes Júnior
Coordenador do Curso de Medicina

Rodrigo Capistrano Camurça
Diretor do Instituto de Estudos do Semiárido (IESA)

Polliana de Luna Nunes Barreto
Coordenador do Curso de História

Rodrigo Lacerda Carvalho
Diretor do Instituto de Formação de Educadores (IFE)

Francisco Raule de Sousa
Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática

Laura Hévila Inocência Leite
Coordenador do Curso de Licenciatura em Biologia

Tharcisyo Sá e Sousa Duarte
Coordenador do Curso de Licenciatura em Física

Ana Karla Silva do Nascimento
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática

Francisco Wirley Paulino Ribeiro
Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

Ivânio Lopes de Azevedo Júnior
Diretor do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA)

André Luiz Casteirão
Coordenadora do Curso de Design

Valdetônio Pereira de Alencar
Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia

Fernando Sepe Gimbo
Coordenador do Curso de Licenciatura em Filosofia

Diógenes Darce Cardoso de Luna
Coordenador do Curso de Jornalismo

Maria Goretti Herculano Silva
Coordenador do Curso de Música

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Francisco Raniere Moreira da Silva
Presidente

Maria Iracema Pinho de Sousa
Secretária

Maria Iracema Pinho de Sousa
Ana Verônica Gonçalves Borges
Representantes Docentes Titulares
Irma Gracielle Carvalho de Oliveira Souza
Representante Docente Suplente

Paulo Henrique Freitas Maciel
Alex Lacerda Gomes Loiola
Representantes Técnicos Administrativos Titulares
Josevaldo Lopes dos Santos
Representante Técnico Administrativo Suplente

Gabriel Munguba de França
Pedro Walisson Gomes Feitosa
Representantes Discentes Titulares
Paulo Júnior Alves Pereira
Representante Discente Suplente

Maria Stela Inácio de Sales
Marciano dos Santos
Representantes da Sociedade Civil Titulares
Maria Anaracy Coutinho
Representante da Sociedade Civil Suplente

Francisco Raniere Moreira da Silva
Representante da CIMAI

Caroline Vieira Gonçalves
Representante da Procuradoria Educacional Institucional

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO FINAL DO CICLO 2015-2017**

EQUIPE TÉCNICA:

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Presidente: Francisco Raniere Moreira da Silva

Coordenação de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional

Coordenador: Francisco Raniere Moreira da Silva

Divisão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional

Marcelo Oliveira Santiago

Divisão de Indicadores e Monitoramento

Vinícius Pereira do Sacramento

Divisão de Informação e Fomento

Jaqueline Dourado do Nascimento

E-mail: cimai.proplan@ufca.edu.br

Lista de Gráficos

Gráfico 1	Número de ingressantes e diplomados na graduação no triênio 2015 a 2017	36
Gráfico 2	Indicador Taxa de Sucesso da Graduação – UFCA – 2015 a 2017	37
Gráfico 3	Participação discente na Autoavaliação Institucional UFCA	40
Gráfico 4	Participação docente na Autoavaliação Institucional UFCA	40
Gráfico 5	A Coordenação do curso é acessível aos alunos	41
Gráfico 6	A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso	42
Gráfico 7	A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho	42
Gráfico 8	O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado	43
Gráfico 9	Número de alunos bolsistas (projetos de extensão), no triênio 2015 a 2017	50
Gráfico 10	Assistência estudantil: Beneficiários no período de 2015 a 2017	63
Gráfico 11	Avaliação da política de pessoal e carreira da UFCA	74
Gráfico 12	Avaliação da Organização, Gestão e Planejamento	84
Gráfico 13	Autoavaliação dos técnicos administrativos e terceirizados	85
Gráfico 14	Avaliação das instalações físicas e equipamentos	106
Gráfico 15	Avaliação da qualidade dos serviços	107
Gráfico 16	Avaliação da acessibilidade	107

Lista de Tabelas

Tabela 1	Vagas nos cursos de graduação da UFCA no período de 2015 a 2017	34
Tabela 2	Número de ingressantes por curso de graduação no período de 2015 a 2017	35
Tabela 3	Número de diplomados por curso de graduação no período de 2015 a 2017	36
Tabela 4	Beneficiários da assistência estudantil na UFCA no período de 2015 a 2017	63
Tabela 5	Faixa etária do quadro de pessoal da UFCA	72
Tabela 6	Regime de trabalho e titulação da composição de força de trabalho da UFCA	72
Tabela 7	Estrutura Física da UFCA em m²	87
Tabela 8	Contratações realizadas	104

Lista de Quadros

Quadro 1	Composição da força de trabalho da Universidade ano 2017	70
Quadro 2	Tipologia dos cargos da UFCA	70
Quadro 3	Cargos em comissão e funções gratificadas da UFCA	71
Quadro 4	Reitoria e Órgãos de Assessoramento	77
Quadro 5	Pró-Reitorias Acadêmicas	78
Quadro 6	Pró-Reitorias Administrativas	79
Quadro 7	Órgãos Suplementares - Diretorias	80
Quadro 8	Órgãos Colegiados da gestão superior	81
Quadro 9	Órgãos Colegiados descentralizados	82
Quadro 10	Órgãos Colegiados administrativos	82
Quadro 11	Ocupação dos Espaços Físicos Barbalha	89
Quadro 12	Ocupação dos Espaços Físicos Brejo Santo	89
Quadro 13	Ocupação dos Espaços Físicos Brejo Santo	90
Quadro 14	Ocupação dos Espaços Físicos Crato	91
Quadro 15	Ocupação dos Espaços Físicos Icó	91
Quadro 16	Ocupação dos Espaços Físicos Juazeiro do Norte	94
Quadro 17	Principais sistemas de informação da UFCA	96
Quadro 18	Quantitativo de pessoal de TI da UFCA	98
Quadro 19	Quantitativo de bolsistas de TI da UFCA	99
Quadro 20	Serviços ofertados à comunidade acadêmica	100
Quadro 21	Projetos Finalizados pela DTI	102
Quadro 22	Projetos em Desenvolvimento pela DTI	103

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
1.1	DADOS INSTITUCIONAIS	12
1.2	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	14
1.2.1	Ações da CPA e CIMAI no ano de referência	18
1.3	BASES LEGAIS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	21
2.	METODOLOGIA	23
3.	UFCA: EIXOS E DIMENSÕES INSTITUCIONAIS	26
3.1	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	27
3.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	27
3.2	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	29
3.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	29
3.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	32
3.3	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	34
3.3.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Inovação, a Extensão e a Cultura	34
3.3.1.1	<i>Ensino de Graduação</i>	34
3.3.1.2	<i>Ensino de Pós-Graduação</i>	46
3.3.1.3	<i>Pesquisa e Pós-Graduação</i>	46
3.3.1.4	<i>Extensão</i>	48
3.3.1.5	<i>Cultura</i>	52
3.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	54
3.3.2.1	<i>Comunicação Organizacional</i>	57
3.3.3	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	61
3.3.3.1	<i>Internacionalização</i>	64
3.3.3.2	<i>Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade</i>	67
3.4	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	68
3.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	68
3.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	75
3.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	86
3.5	EIXO 5: INFRAESTRUTURA	87
3.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura	87
3.5.1.1	<i>Infraestrutura dos Campi - UFCA</i>	88
3.5.1.2	<i>Sistema de Bibliotecas</i>	94
3.5.1.3	<i>Infraestrutura de Tecnologia de Informação</i>	95
4	CONCLUSÕES	111
	APÊNDICES	115

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Cariri (UFCA), criada pela [Lei Nº 12.826](#), de 05 de julho de 2013, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará, é uma Instituição Federal de Educação Superior pública, com sede e foro no Município de Juazeiro do Norte - Ce, com inserção regional e atuação multicampi, com 05 Campi localizados nos municípios de Barbalha, Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte, na região do Cariri cearense, e no município de Icó, no Centro-Sul do Ceará. A nova Universidade baseia suas ações em quatro pilares: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Como universidade recém-criada, localizada no interior do estado e inserida em um contexto de desigualdades inter e intra-regionais, a UFCA tem buscado estruturar seu modelo de gestão acadêmica e administrativa de maneira inovadora, integrada à promoção do desenvolvimento local e à integração com a cultura da região onde se insere. Logo, a UFCA tem como objetivo maior promover conhecimento para o desenvolvimento territorial sustentável do Cariri. Sendo a atuação da UFCA norteadora por esta diretriz, é fundamental que a avaliação do desenvolvimento e consolidação da instituição esteja em consonância com tal objetivo, de forma que as diversas dimensões do fazer universitário sejam analisadas a partir dele.

O presente relatório tem por objetivo apresentar à comunidade universitária da Universidade Federal do Cariri (UFCA), à sociedade e aos órgãos de regulação, controle e avaliação da educação superior, os resultados da autoavaliação institucional na UFCA. Reúne a descrição e análise das atividades realizadas no ano de 2017, bem como traça um panorama da avaliação da universidade ao longo do Ciclo Avaliativo trienal de 2015-2017.

A Autoavaliação Institucional empreendida na UFCA e a divulgação dos seus resultados visam, sobretudo, tornar transparente para a comunidade acadêmica e sociedade civil as ações da IES voltadas à sua consolidação e ao desenvolvimento sustentável do território onde está inserida, além de fomentar a ampla participação da comunidade, tanto interna quanto externa, nos processos avaliativos e, desta forma, subsidiar melhorias progressivas na Instituição, em suas esferas acadêmica e administrativa.

A elaboração deste relatório se deu em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela [Lei nº 10.861](#) de 14 de abril de 2004, com o disposto na Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007 (consolidada e publicada em 29 de dezembro de 2010) e as orientações da [Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065](#), de 09 de outubro de 2014, para elaboração dos relatórios anuais de autoavaliação institucional das Instituições de Ensino Superior (IES), que a partir do ano de referência de 2015 passaram a ser organizados em ciclos trienais. Decorridos três anos da publicação da Nota Técnica nº 065, dois relatórios parciais, referentes aos anos de 2015 e 2016,

já foram divulgados e depositados no sistema E-MEC. Este é, portanto, o Relatório Final do ciclo avaliativo e constitui a versão integral, tendo como referência o ano de 2017 e compreendendo os dois anos anteriores.

Construído sob a coordenação e execução da Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFCA, o relatório assinala um marco de transição na trajetória da UFCA, tanto por representar o fim de um ciclo avaliativo e início de outro, quanto por ser elaborado em um contexto marcado por mudanças na estrutura de gestão da universidade, pela consolidação do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pela autonomia quase plena da UFCA em relação à sua tutora UFC e pela consolidação de novos instrumentos e políticas institucionais, com destaque para a Autoavaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação e a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional reconhecem e preconizam que os processos avaliativos são contínuos e permanentes e exigem um retorno para a comunidade acadêmica, e uma participação dos atores envolvidos e engajados na construção da Universidade, a partir da reunião de informações que subsidiem análises confiáveis sobre os pontos fortes e as fragilidades da IES e possam orientar a elaboração de estratégias de melhoria e aprimoramento contínuo dos seus processos, políticas e ações institucionais. Espera-se que o conteúdo deste relatório possa servir de referência para os demais processos institucionais desta Universidade, em todas as áreas acadêmicas e administrativas, e contribuam para o fortalecimento da cultura de avaliação na universidade,

O documento está dividido em quatro partes, seguindo o modelo proposto pela CONAES/DAES/INEP (2014): a **introdução**, que caracteriza e contextualiza a Instituição; a **metodologia**, que descreve o processo de auto avaliação na UFCA; o **desenvolvimento e análise**, que apresenta as principais atividades realizadas em 2017, e os resultados obtidos no triênio com base nas dimensões estabelecidas pelo SINAES (2004), e organizados por eixos, conforme Nota Técnica nº 14/2014, e, finalmente, as **considerações finais** que apresentam os desafios e perspectivas que deverão nortear as ações da UFCA na construção da sua Política de Autoavaliação Institucional e na condução do próximo ciclo avaliativo trienal.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

Código: 26.449 – Universidade Federal do Cariri

Denominação Completa: Universidade Federal do Cariri

Denominação Abreviada: UFCA

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Poder: Executivo

Órgão de Vinculação: Ministério da Educação

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Número do CNPJ: 18.62.1825/0001-99

Código SIAFI: 158719

Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação

Áreas de Atuação: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura

Dirigente (Reitor): Ricardo Luiz Lange Ness

Estado: Ceará

Municípios: Barbalha, Brejo Santo, Crato, Icó, Juazeiro do Norte

Norma de Criação: Lei nº 12.826, de 5 de Junho de 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri – UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, e dá outras providências.

Localização e Contato

A UFCA é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, localiza-se ao sul do estado do Ceará, com sede na cidade de Juazeiro do Norte e *campi* nas cidades de Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó, atingindo um total de quatorze cursos de graduação.

REITORIA

Centro Multiuso de Juazeiro do Norte

Rua Interventor Francisco Erivano Cruz, 120, 3º andar / Bairro: Centro Juazeiro do Norte – Ceará

CEP:63010-015

Fone: (88) 3221-9202

Reitoria – reitor@ufca.edu.br

Gabinete da Reitoria - gabinete@ufca.edu.br

Site: <https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa>

CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE – Sede

Av. Tenente Raimundo Rocha S/N - Bairro Cidade Universitária Juazeiro do Norte - Ceará
CEP 63048-080

Fone: (88) 3221-9200

CAMPUS BARBALHA

Rua Divino Salvador, 284 - Bairro do Rosário Barbalha – Ceará

CEP: 63180-000
Telefone Geral: +55 (88) 3312-5000

CAMPUS BREJO SANTO

Centro de Educação de Jovens e Adultos Joaquim Gomes Basílio – (Direção administrativa)
Rua Genésio Ricarte da Costa, 276 - São Francisco, Brejo Santo - CE,
CEP: 63.260-000
Telefone: +55 (88) 3221-9590
E-mail: ife@ufca.edu.br

CAMPUS CRATO

Rua Ícaro de Sousa Moreira, S/N – Barro Branco Crato/CE
CEP: 63.130-025
Fone: +55 (88) 3521-7364
e-mail: ccab@ufca.edu.br

CAMPUS ICÓ

Rua Raimunda Pereira de Melo, 1010, Centro, Icó-Ceará.
CEP: 63.430-000
Telefone: (88) 3221-9641 (ramal 9641)
E-mail: iesa@ufca.edu.br

1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFCA é um órgão colegiado composto por representantes de todos os segmentos da comunidade interna da UFCA e da sociedade civil, e tem caráter consultivo e deliberativo sobre os princípios, diretrizes, normas, planos e relatórios de avaliação institucional no âmbito da Universidade.

A CPA/UFCA foi criada pela Resolução nº [03/2014/CONSUP](#), de 30 de Janeiro de 2014, alterada pelas Resoluções nº [09/2015/CONSUP](#), de 11 de Março de 2015 e nº [45/2017/CONSUP](#) de 20 de Setembro de 2017.

Até meados de 2017, a CPA da UFCA era composta por 35 (trinta e cinco) membros, representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil. Em que pese a diversidade e ampla representatividade na composição da comissão, tal estrutura impunha dificuldades à efetividade da CPA, evidenciadas, entre outras coisas, pela recorrente falta de quórum mínimo nas reuniões da Comissão para deliberar matérias importantes.

A partir de setembro de 2017, com a publicação da resolução nº 45/2017/CONSUP, a CPA passou a ter uma composição mais enxuta, formada por 10 (dez) membros. Tais membros foram nomeados, pela Portaria nº 87/2018/Reitoria de 20 de fevereiro de 2018, para o biênio 2018/2019. Outros documentos referentes à atuação da CPA, como seu regimento, as

convocações e atas de reuniões e suas resoluções podem ser encontrados no portal da instituição na internet, no seguinte endereço: <https://www.ufca.edu.br/portal/cpa>.

Para a realização da avaliação institucional, coleta, sistematização e análise dos dados, divulgação dos resultados e produção dos relatórios, a CPA conta com o apoio técnico, científico e operacional da Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN).

A CIMAI/PROPLAN está estruturada em três divisões, quais sejam: (a) *Divisão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (DAD)*, cujas atribuições são acompanhar e subsidiar ações de planejamento, execução, análise e publicização dos resultados da avaliação institucional na UFCA, em apoio à Comissão Própria de Avaliação (CPA); auxiliar no gerenciamento das informações institucionais, formulando quadros avaliativos, diagnósticos e recomendações, quando necessário; assessorar os demais órgãos e instâncias universitárias no que concerne à avaliação institucional; (b) *Divisão de Indicadores e Monitoramento (DIM)*, responsável por elaborar e manter atualizado o sistema de indicadores de desempenho institucional; coordenar os processos de monitoramento e mensuração do desempenho institucional; auxiliar setores administrativos e acadêmicos na elaboração e monitoramento de indicadores de desempenho; dar suporte à gestão do desempenho institucional; (c) *Divisão de Informação e Fomento (DIF)*, que assume o compromisso de propor e conduzir mecanismos de difusão das informações e resultados de avaliação; promover ações de sensibilização e formação continuada para a autoavaliação institucional; fomentar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre avaliação e sobre a UFCA; auxiliar no desenvolvimento da política de avaliação institucional, com foco na diversificação dos usos da avaliação na e pela universidade.

Com o apoio da CIMAI, a CPA tem buscado o aperfeiçoamento e melhoria contínua dos procedimentos avaliativos na UFCA.

Entre os anos de 2016 e 2017, com base na Portaria nº 12/2016/Reitoria de 12 de fevereiro de 2016, a CPA foi composta pelos seguintes membros titulares e seus respectivos suplentes:

PRESIDÊNCIA

Silvério de Paiva Freitas Júnior (Presidente)
Gracy Kelli Martins Gonçalves (Secretária)
Josevaldo Lopes dos Santos (Secretário – suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO:

Francisco Dreno Viana da Silva (Titular)
Túlio Bessa Almeida Gonçalves (Suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE CULTURA:

Everton Paulo Gonçalves Vieira (Titular)
Ricardo Rigaud Salmito (Suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO:

Caroline Vieira Gonçalves (Titular)
Ivanildo Lopes da Silva (Suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE PESSOAS:

Roberto Rodrigues Ramos (Titular)
Lílian Leite Cavalcante (Suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO:

Francisco José de Paula Filho (Titular)
Celme Torres Ferreira da Costa (Suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO:

Eduardo da Cunha Vivían (Titular)
Juliana Loss (Suplente)

**REPRESENTANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA
BIODIVERSIDADE – CCAB**

Docentes:

José Valmir Feitosa (Titular)
Sebastião Cavalcante de Sousa (Suplente)

Técnico-administrativos:

Sidney Gonçalves Alves (Titular)
Flávio Batista da Silva (Suplente)

Discentes:

Tainá Macedo dos Santos (Titular)
Toshik Iarley da Silva (Suplente)

REPRESENTANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA

Docentes:

Irma Gracielle Carvalho de Oliveira Souza (Titular)
Diego de Sousa Guerra (Suplente)

Técnico-administrativos:

Lucélia Mara Serra (Titular)
Sandra Ribeiro Maia (Suplente)

Discentes:

Estevão Lima Arrais (Titular)
Arisia Cabral Barros (Suplente)

REPRESENTANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - CCT

Docentes:

André Wesley Barbosa Rodrigues (Titular)
Ary Ferreira da Silva (Suplente)

Técnico-administrativos:

Joseilson Oliveira Rodrigues (Titular)
Gedeão Correia Cruz (Suplente)

Discentes:

Lorena de Assis Simão (Titular)
Ailton Sinézio de Jesus (Suplente)

REPRESENTANTES DA FACULDADE DE MEDICINA – FAMED

Docentes:

Estelita Pereira Lima (Titular)
Gislene Farias de Oliveira (Suplente)

Técnico-administrativos:

Lissandra Costa Carneiro Freire de Castro (Titular)
Dayane Gomes da Silva (Suplente)

Discentes:

Vangleilson Diniz Moraes (Titular)
Felipe Veras Martins (Suplente)

REPRESENTANTES DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO SEMIÁRIDO - IESA

Docentes:

João Adolfo Ribeiro Bandeira (Titular)
Amanda Teixeira da Silva (Suplente)

Técnico-administrativos:

Wagner Pires da Silva (Titular)
Fernanda Marques da Silva (Suplente)

Discentes:

Bruna Karina Ferreira de Lima Melo (Titular)
Carlos Felipe Moreira Sousa (Suplente)

REPRESENTANTES DO INSTITUTO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES - IFE

Docentes:

Francisco Nascimento Pereira Júnior (Titular)
Bruno Peixoto de Oliveira (Suplente)

Técnico-administrativos:

Tiago Das Graças Arrais (Titular)
Débora Cristina Guimarães da Silva Figueredo (Suplente)

Discentes:

Aleudo de Sousa (Titular)
Israel Nascimento Teixeira (Suplente)

**REPRESENTANTES DO INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE,
CULTURA E ARTE - IISCA**

Docentes:

José Roberto Cardoso da Cunha (Titular)
Valdetônio Pereira de Alencar (Suplente)

Técnico-administrativos:

Ângela Meire de Freitas Pinheiro (Titular)
Paulo Victor Silva Vaz (Suplente)

Discentes:

Adriano Ferreira de Souza (Titular)
Maria Janaína Silva Santos Jacinto (Suplente)

**REPRESENTANTES DISCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL**

Naghela Gonsalves de Moura (Titular)
Demostênia Coelho Rodrigues (Suplente)

**REPRESENTANTES DISCENTES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL – PROFMAT**

Felipe Cavalcante da Rocha (Titular)

Cassio Gomes de Lima (Suplente)

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Juazeiro do Norte:

Maria Stela Inácio de Sales (Titular)

Maria Anaracy Coutinho (Suplente)

Crato:

Francisca Glória Santos Carvalho (Titular)

Valéria Gecina das Neves Carvalho (Suplente)

Barbalha:

Jorge Ney Coelho Filho (Titular)

Cícera da Silva Paixão (Suplente)

Brejo Santo:

Maria Eneliram Pinheiro (Titular)

Geórgia Maria Maciel Feijó (Suplente)

Atualmente, com a publicação da Portaria nº 87/2018/Reitoria de 20 de fevereiro de 2018, a composição da CPA é a seguinte:

Representantes Docentes Titulares

Maria Iracema Pinho de Sousa (SECRETÁRIA DA CPA)

Ana Verônica Gonçalves Borges

Representante Docente Suplente

Irma Gracielle Carvalho de Oliveira Souza

Representantes Técnicos Administrativos Titulares

Paulo Henrique Freitas Maciel

Alex Lacerda Gomes Loiola

Representante Técnico Administrativo Suplente

Josevaldo Lopes dos Santos

Representantes Discentes Titulares

Gabriel Munguba de França

Pedro Walisson Gomes Feitosa

Representante Discente Suplente

Paulo Júnior Alves Pereira

Representantes da Sociedade Civil Titulares

Maria Stela Inácio de Sales

Marciano dos Santos

Representante da Sociedade Civil Suplente

Maria Anaracy Coutinho

Representante da CIMAI

Francisco Raniere Moreira da Silva (PRESIDENTE DA CPA)

Representante da Procuradoria Educacional Institucional

Caroline Vieira Gonçalves

1.2.1 Ações da CPA e CIMAI no ano de referência

Esta seção apresenta um panorama das atividades realizadas no ano de 2017 pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI). Vale ressaltar, que devido ao processo de reestruturação da

CPA, em algumas ações, a CIMAI deu continuidade as atividades de maneira que pudesse dar prosseguimento a avaliação institucional no referido ano.

1. Campanha de Autoavaliação Institucional de Técnicos e Terceirizados e Sociedade Civil

A avaliação foi realizada no período de 16 a 24 de Fevereiro de 2018, por meio de formulários eletrônicos disponibilizados na Plataforma FORMS (<https://forms.ufca.edu.br/>), destinados aos servidores técnico-administrativos, funcionários terceirizados e sociedade civil, com o objetivo de identificar problemas e propor melhorias, úteis para redimensionar ações a partir dos resultados obtidos com os questionários.

A campanha de sensibilização envolveu a divulgação no site e mídias sociais da universidade, bem como o envio de e-mails institucionais informando sobre a importância da autoavaliação e convidando à participação.

A Autoavaliação dos servidores técnico-administrativos contou com uma participação de 63 respondentes, equivalente a 22,58% do corpo técnico da UFCA no referido período. O questionário aplicado aos terceirizados obteve 22 respostas, o que corresponde a 12,43% do quantitativo de funcionários terceirizados quando da realização. A Avaliação pela sociedade civil contou com a participação de 20 respondentes.

2. Coleta e sistematização de informações e elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFCA referente ao ano de 2016

3. Acompanhamento de visita in-loco das comissões do MEC para o reconhecimento de cursos

Ao longo do ano de 2017 a CIMAI, em colaboração com a CPA, acompanhou as visitas in-loco das comissões do MEC para reconhecimento dos seguintes cursos:

- História (Instituto de Estudos do Semiárido / IESA – Campus Icó). A visita foi realizada no período de 26 a 29 de Março de 2017.
- Medicina (Faculdade de Medicina / FAMED – Campus Barbalha). A visita foi realizada nos dias 01 e 02 de Junho de 2017.
- Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática (Instituto de Formação de Educadores / IFE – Campus Brejo Santo). A visita foi realizada no período entre 24 e 27 de Setembro de 2017.
-

4. Campanha de Autoavaliação Institucional de Docentes e Discentes 2017.1

A Autoavaliação Institucional de docentes e discentes referente ao semestre 2017.1 foi realizada via SIGAA no período de 19 de Junho a 07 de Julho de 2017, seguindo o calendário da UFC.

A campanha de sensibilização da comunidade acadêmica para participação na Autoavaliação envolveu um conjunto de ações como: confecção de Banners que foram afixados nos Campi da UFCA; divulgação via SIGAA, listas de e-mails, portal institucional e mídias sociais da UFCA; participação em reuniões da Gestão Superior e do Fórum de Gestores

Acadêmicos da UFCA para traçar estratégias de mobilização; visitas em salas de aula e contato direto com docentes e discentes.

5. Campanha de Autoavaliação Institucional de Docentes e Discentes 2017.2

A Autoavaliação Institucional de docentes e discentes referente ao semestre 2017.2 foi realizada via SIGAA no período de 14 de Novembro a 08 de Dezembro de 2017, seguindo o calendário da UFC. Visitas a todos os Campi da universidade para conversar com estudantes, professores, técnicos e gestores acadêmicos e plantões de Avaliação Institucional nos Campi.

6. Reestruturação da Comissão Própria de Avaliação

Publicação da Resolução nº45/2017/CONSUP, que altera os dispositivos da Resolução nº 03/2014 relativos à composição da CPA.

7. I Encontro de Avaliação Institucional da UFCA

Primeiro Encontro de Avaliação Institucional da UFCA aconteceu no dia 14 de novembro de 2017, no mini auditório do Campus Juazeiro do Norte. O evento contou com a participação de 36 pessoas, entre docentes, discentes e técnicos administrativos, contando com uma considerável diversidade de representações de setores acadêmicos e administrativos, dos 05 campi da universidade.

Na ocasião, foram apresentados alguns aspectos relacionados à Avaliação Institucional na UFCA (legislação, instrumentos, atores, estratégias, etc.), bem como resultados da ação da CIMAI e da CPA ao longo dos últimos anos e dados de participação da comunidade acadêmica na avaliação.

8. (PROPLAN/PROGEP)

Ao longo do segundo semestre de 2017, a CIMAI participou ativamente das discussões do Grupo de Trabalho de Gestão Integrada – constituído por coordenadorias da PROPLAN e da PROGEP, cujo objetivo era propor uma metodologia de mapeamento integrado de projetos, processos, riscos, atribuições, competências e indicadores de desempenho, a ser aplicado junto aos setores administrativos e acadêmicos da UFCA.

O grupo fazia reuniões semanais de estudo, troca de experiências e construção da proposta. Atualmente as atividades do grupo de trabalho estão paralisadas.

9. Participação nas Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAEs)

A CIMAI esteve presente nas 02 Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) – Componente essencial do Planejamento Estratégico Institucional da UFCA – realizadas em 2017. Na segunda RAE, ocorrida em Abril/Maio, a pauta principal foi a revisão do portfólio de projetos estratégicos e a nossa participação foi no sentido de compreender melhor a sistemática da RAE e o conjunto dos projetos estratégicos que integram o PEI/PDI e são, portanto, objetos de avaliação institucional.

A terceira RAE, que aconteceu em outubro de 2017, ocorreu a revisão do painel de indicadores estratégicos (principal sistema de medição do desempenho institucional), bem como

das metodologias de coleta e análise dos dados que compõem a série histórica e das metas propostas para os próximos anos, em cada indicador.

1.3 BASES LEGAIS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é uma atividade-meio que proporciona informações relevantes acerca da realidade institucional (função de diagnóstico situacional), possibilitando o planejamento de ações para correções de rumo (função de aprimoramento), com base, por exemplo, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e/ou na missão específica da Instituição de Ensino Superior (IES).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. No que diz respeito ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (BRASIL, 2003, p. 82):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. (...) o sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, autorregulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas.

A operacionalização do SINAES se subdivide em três macroprocedimentos: Avaliação Institucional (interna e externa); Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em relação à Avaliação Institucional, são previstas 10 dimensões a serem contempladas:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política institucional voltada ao ensino, à pós-graduação, à pesquisa e à extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. A política institucional de gestão de pessoal;
- VI. A organização e a gestão da instituição;
- VII. A adequação da infraestrutura física à missão da instituição;
- VIII. O planejamento e a avaliação institucional;
- IX. A política interna de atendimento aos estudantes universitários;
- X. A sustentabilidade financeira institucional.

A criação do Sinaes evidencia uma preocupação e define um marco de acompanhamento na qualidade do ensino ofertado nas instituições de ensino superior. Como um sistema obrigatório, visa desenvolver nas instituições um exercício de observação, reflexão e busca por melhorias e qualidade em seus processos e serviços. De acordo com Andriola e Suliano (2015), a partir de 1º de janeiro de 2003, o País testemunhou uma revolução silenciosa na educação, sobretudo no nível superior, com a criação do Sinaes, que estabeleceu marcos regulatórios para

as novas IES e seus cursos, com o intuito de garantir padrões mínimos de qualidade, a partir de princípios democráticos.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da UFCA baseou-se nas abordagens qualitativa e quantitativa, realizando um conjunto de ações de levantamento e aplicação de informações junto aos setores administrativos, unidades acadêmicas e cursos, no sentido de avaliar as várias atividades e resultados institucionais. Durante o ciclo de avaliação institucional 2015 a 2017 a UFCA contou com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI) para as atividades de planejamento, sensibilização da comunidade para participação das avaliações, elaboração e aplicação do instrumental avaliativo, dentre outras ações necessárias para o desenvolvimento de uma política avaliativa dentro da instituição.

Vale ressaltar, que a CPA exerce um papel consultivo e deliberativo de todo o processo avaliativo, com a aprovação e elaboração de recomendação aos diferentes setores da Universidade; a CIMAI apoia o trabalho da CPA com suporte técnico e metodológico, que integram desde a etapa de diagnóstico até a publicização dos resultados das autoavaliações.

Para o ciclo avaliativo 2015 a 2017, seguindo a mesma proposta de autoavaliação da tutora UFC, estabelece que no primeiro ano (2015) seja realizado um diagnóstico da Universidade, o segundo ano (2016) a elaboração de planos de melhoria, tendo como base o diagnóstico e o terceiro ano (2017) o acompanhamento dos planos de melhoria junto aos setores.

Figura 1: Ciclo Avaliativo da UFCA 2015- 2017.



Fonte: CIMAI, 2017.

O processo de autoavaliação está planejado para que ocorra periodicamente em ciclos avaliativos estruturados em etapas que envolvem a mobilização da comunidade acadêmica e local para participação das avaliações, com realização de campanhas específicas (ver apêndice A), com a confecção de material gráfico (cartazes, faixas, banners) e divulgação no portal da UFCA, redes sociais, lista de e-mails institucional, SIGAA, participação em reuniões da Gestão Superior e do Fórum de Gestores Acadêmicos da UFCA para traçar estratégias de mobilização; plantões de Avaliação Institucional nos Campi; visitas em salas de aula e contato direto com

docentes e discentes informando sobre a importância da autoavaliação e convidando à participação.

Os questionários de autoavaliação para os docentes e discentes são disponibilizados semestralmente via SIGAA avaliando prioritariamente as condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.), a atuação do professorado (planejamento didático-pedagógico, atuação didática, relacionamento com os alunos, formas e usos dos resultados da avaliação discente), a gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação) e a autoavaliação de professores e alunos (perfil cognitivo e pedagógico, motivação e envolvimento para o aprendizado, postura acadêmica e autonomia) (ver apêndice B). No ano de 2017, ocorreu uma mudança no procedimento avaliativo nos aspectos relacionados às coordenações e infraestrutura dos cursos. Tais itens passam a ser avaliados apenas anualmente, nos ciclos avaliativos do segundo semestre.

A CPA em parceria com a CIMAI elaborou e disponibilizou questionários avaliativos para os técnico-administrativos, funcionários terceirizados e sociedade civil através da Plataforma Forms da UFCA e o google forms. Essa medida teve por objetivo uma primeira ação para a realização da autoavaliação de forma mais participativa e abrangente, reconhecendo os diversos atores que compõem a Instituição. O processo foi operacionalizado no início do ano de 2016, tendo como referência o ano anterior e obteve uma baixa participação do público para o qual se destinava, mesmo contando com a divulgação e realizando de ações de sensibilização (ver apêndice B).

Com vistas à obtenção de informações válidas, confiáveis e representativas de cada uma das 10 dimensões referidas pelo SINAES optou-se pela consulta aos documentos oficiais relacionados ao planejamento, gestão e avaliação produzidos pelos setores administrativos, unidades acadêmicas e cursos para a coleta de dados: Planejamento Estratégico Institucional; Relatórios de Gestão e Balanço de Ações produzidos pelas pró-reitorias, diretorias administrativas e diretorias das unidades acadêmicas; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas; Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Além de informações referentes a UFCA coletadas no Censo da Educação Superior e dos indicadores de desempenho do Tribunal de Contas da União.

No ano de 2016, como ações desenvolvidas para a utilização do diagnóstico de 2015 com apresentação dos resultados junto aos cursos de graduação e técnicos foram realizadas reuniões para levantamento de demandas e construção de planos de melhorias. Ao longo de 2016 haviam sido realizadas reuniões com todos os cursos de graduação da UFCA com o intuito de apresentar e discutir os resultados da Avaliação Institucional e ouvir a comunidade dos cursos (discentes, docentes e coordenação) sobre demandas e outras questões não captadas na avaliação. Com base nisso, no início de 2017 tais demandas foram agrupadas por setor, a fim de identificar os órgãos

da universidade responsáveis por cada uma delas e organizar os planos de melhoria por curso. Foram enviados memorandos aos setores responsáveis, solicitando respostas sobre possíveis encaminhamentos, e/ou ações endereçadas à solução dos problemas apontados pelos cursos. As respostas dos setores foram a base para a construção dos planos de melhoria – eixo central do relatório de Avaliação Institucional de 2017 (ano base 2016).

No ano de 2017, último ano do ciclo avaliativo, foram realizadas visitas aos setores para acompanhamento dos planos de melhorias e o I Encontro de Avaliação Institucional da UFCA e a realização de visitas a todos os Campi da universidade para conversar com estudantes, professores, técnicos e gestores acadêmicos sobre a avaliação institucional tendo como perspectiva fomentar a discussão sobre a autoavaliação da UFCA bem como resultados da ação da CIMAI e da CPA ao longo dos últimos anos e dados de participação da comunidade acadêmica na avaliação. As diferentes ações para acompanhamento do ciclo avaliativo, dentre elas, os planos de ações setoriais contribuirão para a construção do painel de monitoramento das melhorias da UFCA.

Para uma melhor visualização das informações coletadas a partir dos dados categorizados foram construídos quadros, tabelas e gráficos que contribuirão para as análises e discussão dos dados buscando evidenciar a evolução dos dados durante o ciclo avaliativo. Vale ressaltar que devido as dificuldades de acesso aos dados de 2017 da avaliação institucional, visto que o acesso depende da Universidade Federal do Ceará (tutora da UFCA), mesmo após diversas tentativas não foram disponibilizados esses dados o que limita as análises para o ciclo. Acreditamos que com a autonomia da UFCA no que tange a gestão dos dados acadêmicos a partir da implantação do seu Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) prevista para abril de 2018, os problemas de acesso aos dados e reformulação do instrumental avaliativo possa ocorrer em um tempo hábil.

3. UFCA: EIXOS E DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

Esta seção está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861, mantendo consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e sua estrutura apresenta-se da seguinte forma:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

→ Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

→ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

→ Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

→ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

→ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

→ Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

→ Dimensão 5: Políticas de Pessoal

→ Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

→ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

→ Dimensão 7: Infraestrutura física

Em cada dimensão, são apresentadas informações referentes à atuação da universidade ao longo dos três anos do ciclo avaliativo, o conteúdo e os resultados das avaliações relativas à dimensão, demonstrando a sua evolução, bem como as ações de melhorias previstas, realizadas ou em andamento.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Nesta seção são apresentadas as ações realizadas pela Universidade Federal do Cariri no ano de 2017 com relação à Avaliação Institucional

O triênio 2015-2017 - período compreendido por este relatório – foi caracterizado pela ocorrência de importantes eventos que constituem marcos na trajetória de consolidação da UFCA como universidade autônoma e engajada na promoção do desenvolvimento sustentável do território em que está inserida, com efeitos nas estratégias de condução dos processos avaliativos.

Entre estes acontecimentos, destaca-se a consolidação do Planejamento Estratégico Institucional ([PEI UFCA 2025](#)) e a aprovação do Plano de Diretrizes Institucionais ([PDI UFCA 2020](#)), seu principal produto.

O Planejamento Estratégico Institucional – PEI é o processo para formulação e acompanhamento da estratégia de atuação da UFCA até o ano de 2025. O objetivo principal do PEI é produzir conhecimento sobre o ambiente no qual a instituição está inserida, e conferir maior racionalidade às ações da universidade no alcance da sua visão de futuro e no cumprimento da sua missão institucional.

No âmbito do PEI, foram produzidos o Plano Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que juntos, deverão fornecer o direcionamento comum a ser seguido por toda a universidade, identificando responsabilidades, garantindo alinhamento e oferecendo meios para medição do sucesso da estratégia de modo focado, visando o alcance dos objetivos institucionais.

Convém ressaltar ainda a ocorrência de um amplo processo de reforma administrativa, iniciado ainda em 2016, mas concretizado no ano de 2017. A partir da referida reforma, alguns novos setores foram criados, setores já existentes foram extintos e outros ainda tiveram seu escopo de atuação e atribuições redefinidas. Esse processo trouxe implicações para a forma de planejamento da avaliação institucional na UFCA. A composição da CPA foi revista, tendo em vista a redução do número de membros e garantia de ampla representatividade da comunidade, e o seu novo regimento encontra-se em fase de finalização.

A então Coordenadoria de Informação e Avaliação Institucional (CINAI), órgão da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento responsável pelo apoio técnico e operacional à CPA para a condução da Avaliação Institucional, além das responsabilidades concernentes à informação e avaliação institucionais, incorporou a atribuição de monitoramento dos indicadores de desenvolvimento institucional, passando a ser denominada Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI). Embora já viesse sendo discutida há mais tempo, esta mudança foi efetivada no mês de Junho de 2017.

As principais motivações para a reestruturação da CIMAI podem ser resumidas nos seguintes itens: demanda de ampliação do escopo de atuação da CIMAI, sobretudo a partir da aprovação do PDI e da necessária articulação com o planejamento, os projetos e processos estratégicos da UFCA; necessidade de consolidar a avaliação institucional como instrumento que fundamente a tomada de decisões e oriente o planejamento e a gestão universitária em seus diversos níveis, acadêmicos e administrativos; necessidade de fomentar e criar as condições para a instalação de uma cultura de avaliação nas diferentes esferas acadêmicas e administrativas da UFCA; possibilidade de estruturação de um modelo integrado de monitoramento e avaliação, envolvendo as áreas estratégicas, as unidades acadêmicas e os setores administrativos da universidade no processo avaliativo.

Para além da continuidade das atividades relativas à avaliação institucional que já vinham sendo conduzidas anteriormente, sobretudo referentes ao apoio à CPA na operacionalização dos ciclos avaliativos e elaboração e acompanhamento dos planos de melhoria, emergiram novos desafios. A superação destes desafios nos próximos anos demandará uma definição mais clara do papel da CPA e do papel da CIMAI no processo de avaliação institucional. Ressalta-se ainda a necessidade de estabelecimento de compromissos de curto, médio e longo prazo, que vão desde uma maior aproximação com a comunidade acadêmica, passando pelo aprimoramento dos usos e das formas de publicização dos resultados da avaliação, até a construção de uma política de avaliação institucional própria, com diretrizes, objetivos e instrumentos que reflitam as especificidades da UFCA e estejam alinhados aos seus planos institucionais e instrumentos de gestão.

Compreendendo a avaliação institucional como uma atividade que proporciona informações relevantes acerca da realidade institucional e possibilita o planejamento, a reestruturação, e ações que melhorem, adequem e redirecionem as fragilidades apontadas, bem como evidencie suas potencialidades e origine novas propostas, a UFCA, a exemplo das demais Instituições de nível superior, organiza sua Avaliação Institucional em dois processos importantes para o autoconhecimento da Instituição:

1. A autoavaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes da CONAES/INEP;
2. E a avaliação externa que é realizada por comissões designadas pelo Inep, a fim de avaliar e identificar os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.

Nesse conjunto de procedimentos avaliativos são consideradas as dimensões da realidade avaliada e se estas atendem, por meio de objetivos e modalidades, aos padrões necessários para a oferta de uma educação inclusiva e de qualidade.

Em 2017, o processo de autoavaliação conduzido pela CPA da UFCA em parceria com a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional – CIMAI, centrou-se

no acompanhamento dos planos de melhoria elaborados no ano anterior, além da utilização dos mecanismos de consulta à comunidade acadêmica.

Para o ano de 2018, com a aprovação do PDI e a utilização do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica próprio (SIGAA UFCA), deverão ser elaborados os novos instrumentos e repensadas as estratégias de autoavaliação da UFCA, a fim de que reflitam melhor as especificidades da universidade. Além disso, coloca-se a necessidade de que a autoavaliação institucional no próximo ciclo se oriente a partir do painel de indicadores estratégicos do PDI UFCA 2020.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES introduziu como parte integrante do processo avaliativo das (IES) a prática do planejamento por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando à melhoria da educação superior brasileira. Um dos cinco eixos apontados para a autoavaliação, diz respeito à missão da instituição e seu plano de desenvolvimento institucional. O PDI é um documento elaborado pelo coletivo da Instituição e define, para um período de cinco anos, a missão, as metas e os objetivos da IES e as estratégias para alcançá-los, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. O PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo como externo. Dessa forma, o PDI é o mais importante instrumento de gestão resultante do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da UFCA.

O Documento Final do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Cariri (PDI UFCA 2020) foi aprovado em 06 de julho de 2017, durante a 28ª reunião extraordinária do Conselho Superior Pro Tempore da UFCA. O documento, elaborado colaborativamente com todos os setores, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), traça as ações da UFCA de 2016 a 2020.

O PDI UFCA 2020 deverá ser o eixo direcionador do processo de autoavaliação, na medida em que define a instituição quanto à filosofia de trabalho, à missão, à visão, às diretrizes pedagógicas que orientam as ações, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver.

Conforme explicitado na apresentação do texto final do PDI, o processo de elaboração do PDI UFCA 2020 teve como premissas a colaboração mútua e a participação efetiva da comunidade universitária, por meio das unidades acadêmicas e administrativas envolvidas em cada um dos temas apresentados. Dessa forma, o que foi proposto visa contemplar efetivamente os objetivos, metas e ações idealizadas e planejadas pelo corpo gestor, pelos servidores docentes e técnicos administrativos, pelos estudantes e demais representantes da comunidade acadêmica.

Os principais elementos do referencial estratégico da UFCA são a sua missão, visão, valores e princípios institucionais.

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. A Universidade Federal do Cariri – UFCA como uma instituição pública tem o desempenho no cumprimento da sua missão como critério definitivo de sucesso.

Missão da UFCA

"Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável."

A visão é a idealização de um futuro desejado. A visão da UFCA indica o que a instituição gostaria de se tornar e como gostaria de ser reconhecida. A visão deve sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos.

Visão da UFCA

"Ser uma universidade de excelência em educação para a sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa, extensão e cultura."

Os valores e princípios são balizamentos para o processo decisório da instituição no cumprimento de sua missão. Os valores e princípios da UFCA direcionam a gestão estratégica da instituição e promovem a reflexão que orienta a atitude dos servidores que nela atuam. A estratégia da UFCA é construída e desenvolvida no cotidiano da instituição e os valores e princípios são referência obrigatória para proporcionar significado às atitudes e comportamentos que buscam, em última análise, a satisfação da comunidade universitária e da sociedade em geral.

Valores da UFCA

- *Priorizar o estudante;*
- *Respeitar e valorizar a diversidade;*
- *Cultivar um ambiente saudável e valorizar as pessoas;*
- *Primar por uma gestão participativa, ética e transparente;*
- *Ser parte da comunidade e valorizar a cultura regional;*
- *Comprometimento com a responsabilidade social e sustentabilidade;*
- *Buscar a inovação administrativa e acadêmica.*

Princípios da UFCA

- *Aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura;*
- *Equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal;*
- *Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública;*
- *Manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social;*
- *Otimização dos processos e fluxos administrativos institucionais;*
- *Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência;*
- *Promoção contínua da inserção da UFCA na sociedade;*
- *Reconhecimento das atividades artísticas, culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária;*

- Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso;
- Tratamento isonômico entre alunos e servidores;
- Valorização do princípio da gratuidade nas ações da universidade.

Este referencial estratégico é o norte para a construção do Mapa Estratégico da UFCA e a definição dos objetivos institucionais.

Figura 2: Mapa Estratégico da Universidade Federal do Cariri.



Fonte: PDI UFCA (2017).

Para a medição e avaliação do desempenho institucional, do cumprimento da sua missão e da realização dos seus objetivos estratégicos, a UFCA estruturou um Painel de Indicadores Estratégicos, que conta com 38 indicadores completamente definidos e documentados, agrupados de acordo com as perspectivas da metodologia BSC: Processos Internos, Pessoas e Tecnologias, Sociedade e Orçamento.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Os Decretos Federais nº 5.773, de 9 de maio de 2006 e nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, que dispõem sobre as normas de credenciamento, reconhecimento de curso, dentre outras atribuições das Instituições de Educação Superior (IES), definem a Responsabilidade Social como uma dimensão necessária no PDI. Ademais, segundo a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES,) a Responsabilidade Social é uma das dez dimensões que devem ser contempladas no processo de autoavaliação das IES.

Localizada na Região Metropolitana do Cariri e com atuação pautada na contribuição para o desenvolvimento sustentável da região, a UFCA tem construído um relacionamento com a sociedade local e com os diversos atores governamentais, privados e do terceiro setor, tendo em vista uma atuação efetiva para o desenvolvimento do território. A proximidade e comunicação com diversos públicos, visa estabelecer transparência e a oportunidade de fortalecer uma gestão participativa e atuante para a consolidação da sua estratégia e para o cumprimento da sua missão institucional. Adicione-se ainda a preocupação com os ativos sociais, culturais e ambientais da região do Cariri, que constituem elementos centrais do fazer acadêmico e da responsabilidade socioambiental assumida pela UFCA.

Conforme definido no PDI UFCA 2020, as estruturas organizacionais que promovem diretamente a responsabilidade social da UFCA são a Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, a Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade, (Diari), a Ouvidoria, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e a Secretaria de Acessibilidade. Esses setores são responsáveis por desenvolverem ações compatíveis com a missão e o compromisso social da instituição, visando proporcionar à academia e seus parceiros e demais atores sociais, um atendimento de qualidade, adotando posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar do seu público interno e externo com foco na coletividade, na transparência das ações e no respeito aos valores e aos princípios do público atendido.

A responsabilidade socioambiental da UFCA traduz-se também em uma série de iniciativas acadêmicas, como a oferta de cursos de formação em nível de pós-graduação na área de Desenvolvimento Regional Sustentável, a realização de atividades complementares de extensão e cultura, até a produção de pesquisas e promoção de eventos científicos acerca da temática da sustentabilidade, seja no seu sentido ampliado ou mais especificamente nos seus pilares ambiental e social.

Além da seara acadêmica, o pilar econômico-financeiro e a dimensão institucional da sustentabilidade são contemplados por outro conjunto de atividades-meio, desde atividades de apoio administrativo até processos logísticos e projetos de infraestrutura, que estão sendo continuamente melhorados, visando a gestão da sustentabilidade da instituição por meio da

gestão eficiente do uso dos recursos renováveis, da racionalização de gastos e da promoção da qualidade de vida da comunidade acadêmica. Para serem exitosas, essas ações devem ser desenvolvidas de forma aplicada à realidade regional, à especificidade organizacional e sempre visando o desenvolvimento institucional e territorial sustentável.

Entre as principais iniciativas empreendidas pela UFCA em 2017, e que configuram ações de responsabilidade socioambiental, estão a elaboração da Política de Gestão da Sustentabilidade, cujo documento encontra-se em fase de discussão pela comunidade acadêmica e deverá ser aprovado ainda no primeiro semestre de 2018. Outra iniciativa em curso é a construção do Plano de logística Sustentável (PLS) da UFCA, a fim de cumprir o previsto na IN MP/SLTI nº 10 de 2012, como uma regulamentação do artigo 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. O PLS deverá identificar responsabilidades, garantir alinhamento com outros instrumentos de planejamento e gestão, oferecer meios para acompanhamento da implementação das ações e resultados, visando o alcance dos objetivos estratégicos institucionais relacionados ao desenvolvimento sustentável.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 “Políticas Acadêmicas” aborda as questões relacionadas as dimensões 2 “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Inovação, a Extensão e a Cultura”, a dimensão 4 “Comunicação com a Sociedade” e a dimensão 9 “Política de Atendimento aos Discentes. Para cada dimensão trazemos os principais resultados das avaliações realizadas durante o ciclo e as melhorias decorrentes do acompanhamento da avaliação institucional da UFCA.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Inovação, a Extensão e a Cultura

3.3.1.1 Ensino de Graduação

O ensino de graduação tem como responsável para o seu acompanhamento e implementação das políticas relacionadas a essa modalidade a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) que tem por missão traçar diretrizes para orientar e coordenar a ação da UFCA no âmbito do ensino de graduação. Acompanha, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas, além de desenvolver ações de gerenciamento e execução do processo de ingresso de alunos, fluxo acadêmico e colação de grau; realização, orientação e suporte aos processos de criação de novos cursos e de reforma curricular dos cursos existentes; realização, orientação e suporte aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos; suporte aos processos avaliativos internos com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e externos com o Instituto Nacional de Pesquisas e Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com avaliações externas dos cursos de graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade); acompanhamento das diversas dimensões acadêmicas, como regulação e criação de disciplinas; proposição de normas e regulamentos para o ensino de graduação; participação ativa para a proposição do plano pedagógico institucional; gestão e divulgação dos dados acadêmicos.

O ingresso aos cursos de graduação da UFCA é realizado via Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do MEC, exclusivamente com base nos resultados obtidos pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Com relação ao quantitativo de vagas foram disponibilizadas, no ano de 2015 a 2017, 980, 830 e 740 vagas respectivamente, sendo distribuídas entre os cursos sediados nos Campi de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó, lançadas em duas entradas (Tabela 1).

Tabela 1: Vagas nos cursos de graduação da UFCA no período de 2015 a 2017.

Cursos	Grau	Turno	Campus	Total de Vagas por ano		
				2015	2016	2017
Administração	Bacharelado	Noturno	Juazeiro do Norte	50	50	50
Administração Pública	Bacharelado	Noturno	Juazeiro do Norte	50	50	50
Agronomia	Bacharelado	Integral	Crato	100	50	50
Biblioteconomia	Bacharelado	Integral	Juazeiro do Norte	50	50	50
Design de produtos	Tecnólogo	Noturno	Juazeiro do Norte	50	50	50

Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	Juazeiro do Norte	100	100	100
Engenharia de Materiais	Bacharelado	Integral	Juazeiro do Norte	100	100	100
Filosofia	Bacharelado	Noturno	Juazeiro do Norte	20	20	20
Filosofia	Licenciatura	Noturno	Juazeiro do Norte	30	30	30
História	Bacharelado	Noturno	Icó	50	0	0
Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática	Licenciatura	Integral	Brejo Santo	200	150	60
Jornalismo	Bacharelado	Noturno	Juazeiro do Norte	50	50	50
Medicina	Bacharelado	Integral	Barbalha	80	80	80
Música	Licenciatura	Integral	Juazeiro do Norte	50	50	50
Total de vagas				980	830	740

Fonte: Proen, 2017.

Observa-se uma modificação no quantitativo de oferta de vagas, devido algumas modificações ocorridas para o ingresso de estudantes, como exemplo no curso de Bacharelado em História com ênfase em Gestão do Patrimônio Cultural em decorrência dos problemas relacionados a infraestrutura do campus de Icó foram suspensas o ingresso de estudantes a partir de 2016.1. Outras modificações ocorreram nos cursos de Bacharelado em Agronomia (de 100 para 50 vagas) e o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática (de 200 para 60 vagas), esse último curso necessitou realizar a redução de vagas devido à falta de espaço, visto que, estando sediado em um campus novo, a infraestrutura não é adequada para comportar o volume de entrada anual de estudantes.

Com relação ao ingresso de estudantes no período de 2015 a 2017, as Tabelas 2 e 3, abaixo, apresentam os dados relativos ao número de ingressantes e diplomados no triênio analisado. No Gráfico 1, observa-se que houve uma tendência positiva no número total de diplomados, em contrapartida o número de ingressantes apresentou variação no período, com aumento de 9,9% em 2016 frente a 2015, e em 2017, registra-se queda de 11,6% em relação a 2016. Na Tabela 5 é possível notar que a queda, em 2017, foi devida a redução na oferta de vagas em Engenharia Civil, Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática e Filosofia (bacharelado). Entretanto, constata-se que a totalidade das vagas ofertadas foram preenchidas, ver Tabela 1.

Tabela 2: Número de ingressantes por curso de graduação no período de 2015 a 2017.

Curso	2015	2016	2017
Administração	49	59	62
Administração Pública	49	54	61
Agronomia	86	52	56
Biblioteconomia	29	50	50
Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática	86	150	60
Design de Produto	43	52	51
Engenharia Civil	100	126	100
Engenharia de Materiais	92	101	113
Filosofia – Bacharelado	20	31	22

Filosofia – Licenciatura	30	19	30
História	45		
Jornalismo	50	55	55
Medicina	80	87	84
Música	48	51	51
Total	807	887	795

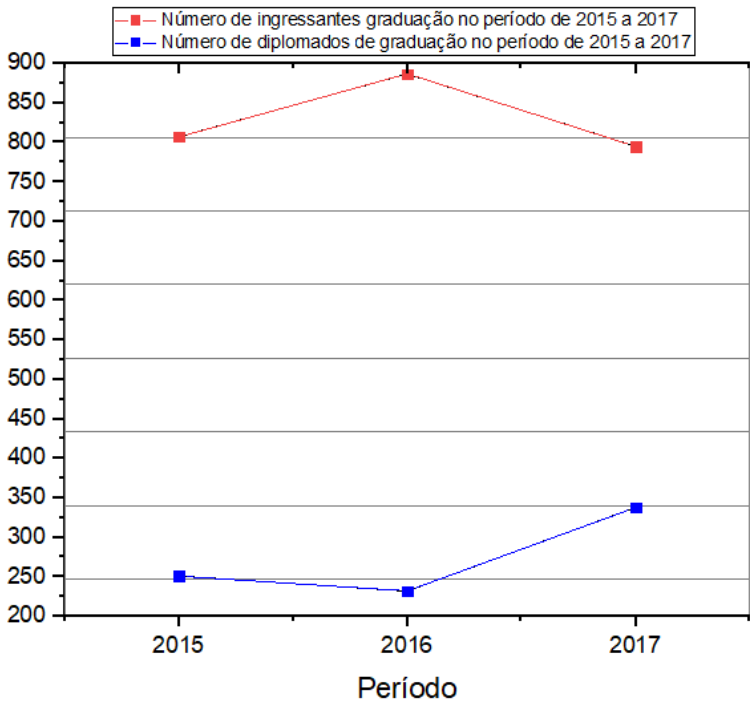
Fonte: CPGE/CIMAI, 2018.

Tabela 3: Número de diplomados por curso de graduação no período de 2015 a 2017.

Curso	2015	2016	2017
Administração	22	21	18
Administração Pública	-	7	13
Agronomia	30	32	22
Biblioteconomia	20	18	26
Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática	-	-	6
Design de Produto	21	13	21
Engenharia Civil	32	20	55
Engenharia de Materiais	3	8	15
Filosofia – Bacharelado	11	12	5
Filosofia – Licenciatura	7	4	6
História	-	-	-
Jornalismo	14	21	26
Medicina	80	60	109
Música	11	16	16
Total	251	232	338

Fonte: CPGE/CIMAI, 2018.

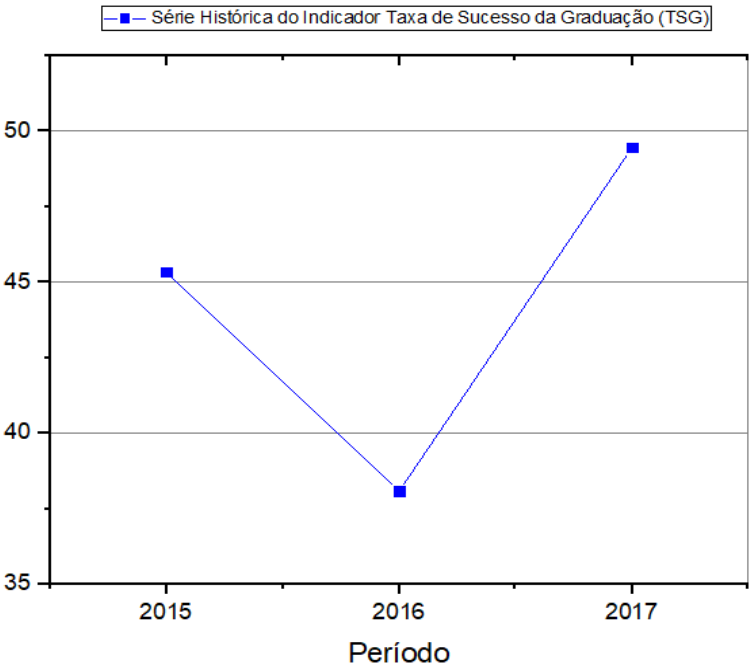
Gráfico 1: Número de ingressantes e diplomados na graduação no triênio 2015 a 2017.



Fonte: CPGE/CIMAI, 2018.

Com base nos indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU) observa-se um aumento na taxa de 13,65% na participação estudantil evidenciando uma maior regularidade dos estudantes em seu processo formativo (Apêndice C). Outro indicador é a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) (Gráfico 2) é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e por um tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso.

Gráfico 2: Indicador Taxa de Sucesso da Graduação – UFCA – 2015 a 2017.



Fonte: NIG/PROPLAN/UFCA (2016)

Destaca-se que o indicador TSG é o que melhor reflete o desempenho e a organização das Instituições Federais de Ensino Superior, pois mede a relação entre o número de diplomados e o número de alunos ingressantes, ou seja, a quantidade de alunos formados (em tempo regular) em relação ao número de alunos que entram na universidade a cada ano. Portanto, o indicador terá melhor resultado quanto mais próximo for de 100%, pois implicaria que todos os alunos que ingressaram na Universidade, em determinado período, graduaram-se no tempo regular (Gráfico 2).

Enquanto campus da UFC no Cariri, a UFCA apresentou uma elevação no indicador do ano de 2012 (54,47%) para 2013 (70,08%). Como universidade independente da UFC, houve uma considerável redução, com um resultado de 45,95% no ano de 2014, 45,34% em 2015 e 38,08% em 2016. A queda desse período é explicada pelo fato de que a proporção de diplomados não cresceu na mesma proporção do número de ingressantes, o que provoca uma redução na relação entre ambos. Pode também indicar um alto índice de reprovações ou até mesmo de evasão. Houve um aumento no quantitativo de ingressantes na Universidade em 2015 e 2016, porém o número de diplomados tem oscilado bastante (em 2016, por exemplo, caiu 7,57%).

Já no ano de 2017, a UFCA conseguiu melhorar a TSG, com um resultado próximo a 50%. Isso se deve ao fato de que aumentou o número de alunos concluindo em tempo regular. Foi um crescimento considerável de mais de 50% no número de diplomados em relação a 2016. Também deve-se destacar uma queda de mais de 10% no quantitativo de ingressantes, devido a redução na oferta de vagas de alguns cursos.

Os cursos que apresentaram a melhor TSG na UFCA em 2017 foram: Medicina (132,93%) e Biblioteconomia (113,04%). O pior índice ficou com conta do curso Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática (13,64%), que formou alunos pela primeira vez. No entanto, os dados utilizados para o cálculo são parciais, uma vez que o semestre 2017.2 não havia sido concluído até o fechamento do relatório, podendo haver um quantitativo maior de diplomados que não foi contabilizado.

Percebe-se, portanto, o atendimento dos objetivos elencados na missão da Pró-reitoria de Ensino ao visualizarmos esforços empreendidos pelas suas coordenadorias na execução de diversas ações, onde podemos destacar a elaboração de normatizações referentes aos cursos, considerando as especificidades de cada um; a busca do cumprimento das melhorias propostas pelas comissões de avaliação de cursos; o atendimento ao discente; o processo de compartilhamento de dados com a UFC em virtude da dependência de sistemas, como por exemplo o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), entre outras ações, primando sempre por um ensino de qualidade.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento profissional e gerar inclusão social e a formação de qualidade para todos, a Proen promove ações de aproximação da universidade com instituições de ensino médio e o incentivo de aprendizado através de Programas Acadêmicos, como o Programa de Iniciação à Docência (PID), Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Projetos de Ensino (PPE), Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Tais programas são estratégias importantes para inserção do estudante na Universidade e visam melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem nos cursos de graduação da UFCA contribuindo para o processo de formação do estudante de graduação e proporcionando a permanência de recém-ingressos na Instituição.

A Aprendizagem Cooperativa é um Programa de bolsas da UFCA para incentivar o melhoramento do rendimento acadêmico na instituição com objetivos de contribuir para o aumento da taxa de conclusão dos cursos de graduação; promover a sinergia entre cursos e unidades acadêmicas e formar profissionais competentes, proativos e habilitados para o trabalho em equipe. As bolsas destinadas à monitoria no Projeto de Graduação (MPG) sofreram algumas modificações e passam a configurar como bolsas do Programa de Projetos de Ensino, possibilitado ao estudante a atuação específica junto às Coordenadorias da Proen e o Núcleo de

Apoio Psicopedagógico (NUAP). O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é acompanhado pela PROEN em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) da UFCA, tendo em vista, que é uma das iniciativas do MEC, por meio da CAPES.

Avaliação de Cursos: Coordenações, Docentes, Condições de Funcionamento e Autoavaliação de Discentes

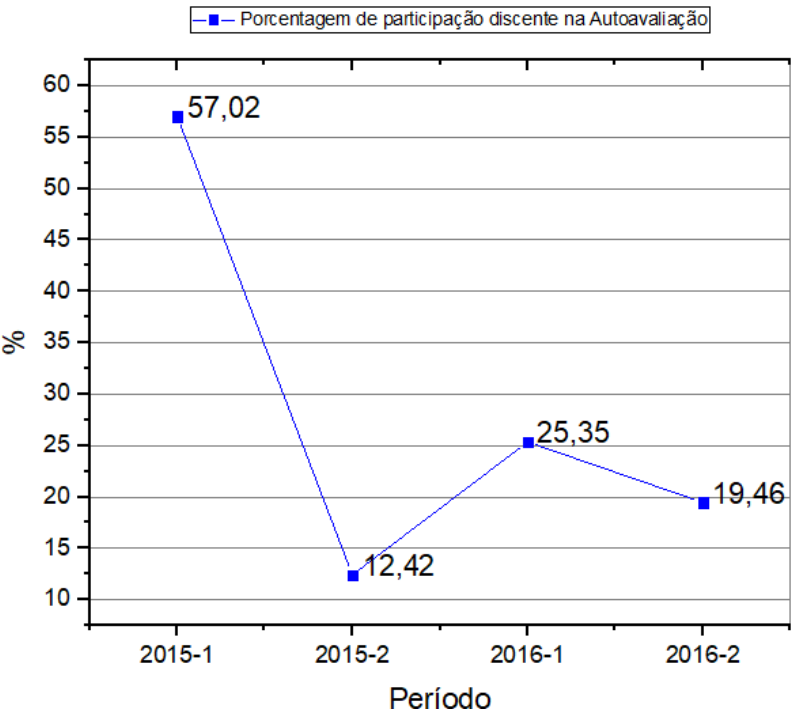
Para avaliação das ações relacionadas ao ensino, temos como estratégia a disponibilização de questionários via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), foram coletadas opiniões dos discentes e docentes dos cursos a respeito da atuação do professorado, da gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação), das condições de funcionamento dos cursos (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, entre outros) e autoavaliação discente. Cabe ressaltar que, quanto às avaliações docentes que geram relatórios cruzados com as avaliações discentes da atuação dos professores e das disciplinas ministradas, a CPA não tem acesso por tratar-se de resultados individuais e sigilosos destinados exclusivamente aos docentes.

A seguir são apresentados os resultados das avaliações dos cursos feita pelos discentes. Como os resultados deste relatório tratam da dimensão institucional de forma consolidada para o conjunto de todos os seus cursos, a metodologia de Autoavaliação Institucional prevê a necessidade de que os relatórios de autoavaliação dos cursos sejam analisados pelos próprios cursos, de forma complementar à Avaliação Institucional no que diz respeito à elaboração do plano de melhorias. Para isso, a CPA e a Cimai devem disponibilizar estes resultados segmentados às coordenações de cursos e direções de unidades acadêmicas e em parceria com a Proen e a Progep e acompanhar as análises individualizadas propondo ações para o alcance das melhorias necessárias.

O Sigaa também permite que os docentes e coordenadores de cursos consultem seus resultados de forma individualizada, permitindo uma reflexão sobre os aspectos avaliados e participando das discussões e melhorias propostas pela comunidade acadêmica.

No Gráfico 3, Participação discente na Autoavaliação Institucional UFCA, verifica-se uma significativa queda na participação discente (12,42%) no segundo semestre de 2015 em comparação com 2015.1 (57%). No semestre posterior, a taxa sofre recuperação parcial (25,4%) e finaliza a série em 19,5%, apresentando nova queda em comparação com o período anterior. De modo global, a medida de participação discente na Autoavaliação sofreu considerável queda no intervalo abordado.

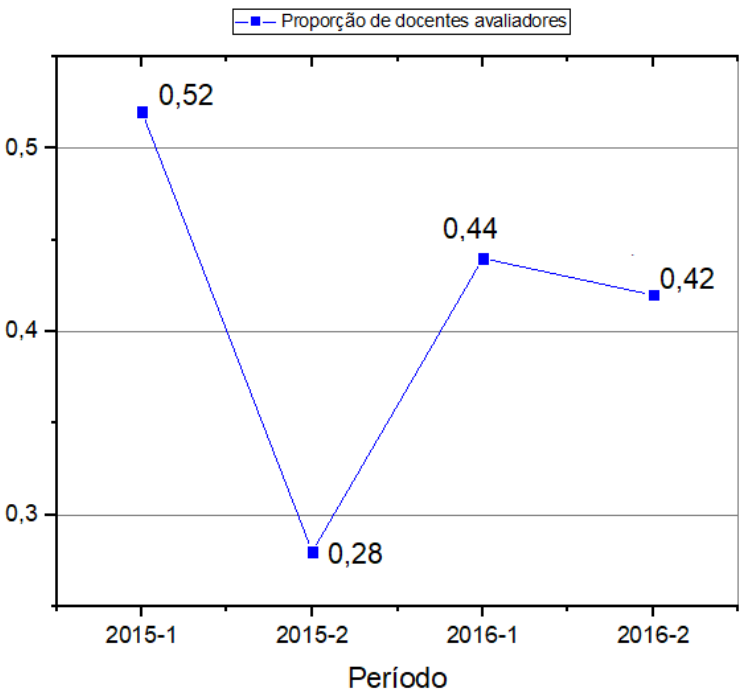
Gráfico 3: Participação discente na Autoavaliação Institucional UFCA.



Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2017).

A participação dos docentes diminuiu no período de 2015 e 2016 (Gráfico 4), apontando a necessidade de um trabalho de sensibilização mais efetivo, tendo em vista que eles são um dos principais canais de motivação para a participação dos discentes, uma vez que conseguem alcançar um número maior de solicitações e ações através da sala de aula.

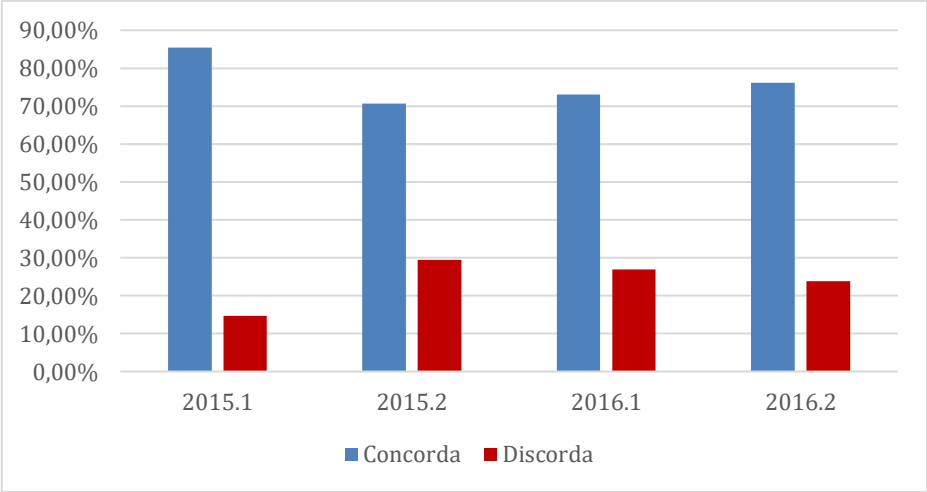
Gráfico 4: Participação docente na Autoavaliação Institucional UFCA.



Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2017)

A organização acadêmica da UFCA tem sua estrutura distribuída em centros e Institutos e suas respectivas Coordenações de Curso. As coordenações e as diretorias acadêmicas conduzem as atividades e ações acadêmicas junto aos cursos e diretamente realizam o atendimento e a orientação aos estudantes. As Coordenações de Curso são responsáveis diretas por oferecer aos alunos todas as informações necessárias para que, durante a sua permanência na universidade, obtenham o melhor aproveitamento possível. Além de coordenar os processos de avaliação do curso e as adequações curriculares, deverão acompanhar o desempenho global dos alunos e propor medidas para a solução dos problemas detectados. Dessa forma, as coordenações também são avaliadas pelo corpo discente para que sejam apontados possíveis problemas e readequados serviços necessários para melhor atendimento e comunicação com os estudantes.

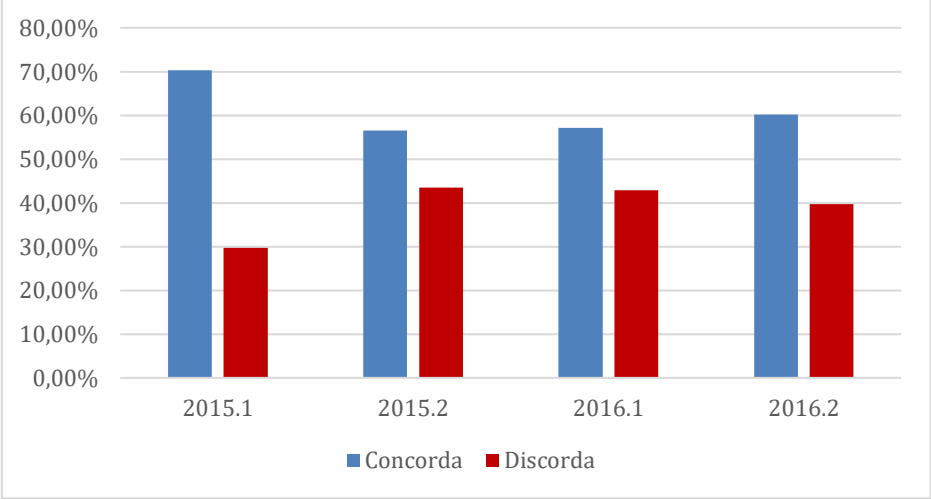
Gráfico 5: A Coordenação do curso é acessível aos alunos.



Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2017)

Entre os principais aspectos avaliados em relação à Coordenação dos cursos, merecem destaque os dados referentes a acessibilidade dos discentes a mesma (Gráfico 5), no primeiro semestre de 2015, a satisfação neste quesito foi de 85%, embora tenha havido uma leve tendência de queda nos semestres posteriores, a taxa manteve-se superior a 70%. Quanto a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ver Gráfico 6, em 2015.1, 70% dos discentes, que participaram da avaliação, consideraram que as Coordenações divulgavam o PPC, no ciclo avaliativo seguinte, esse índice caiu a 56,5%, mantendo-se praticamente estável nos ciclos posteriores (tabelas 1 a 5 do Apêndice D).

Gráfico 6: A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.

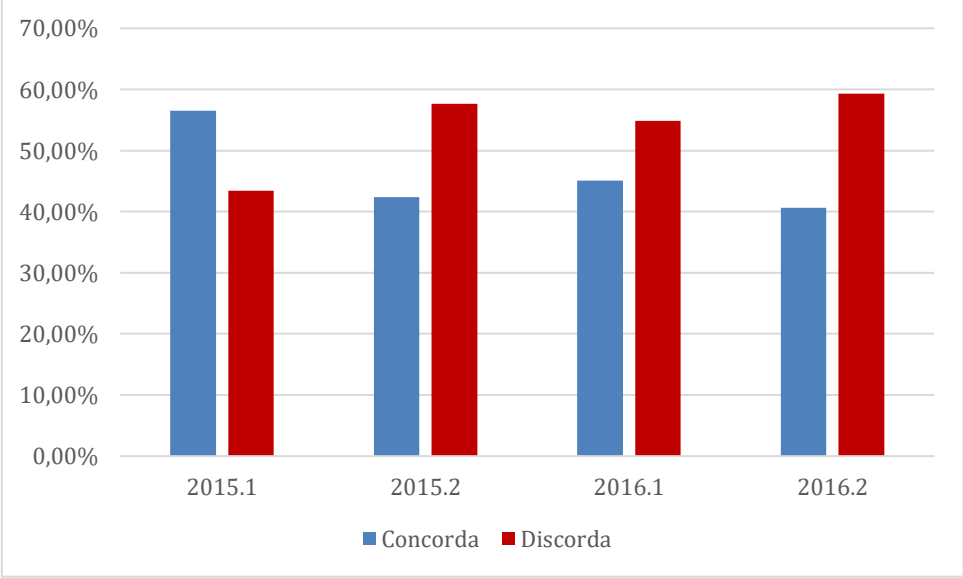


Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2017).

No primeiro semestre de 2015, a maioria dos discentes (56,5%) consideravam que a Coordenação promovia momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho (Gráfico 7), porém em 2015.2 a porcentagem de não satisfeitos se inverteu (57,6%) não apresentando mudança significativa nos semestres seguintes.

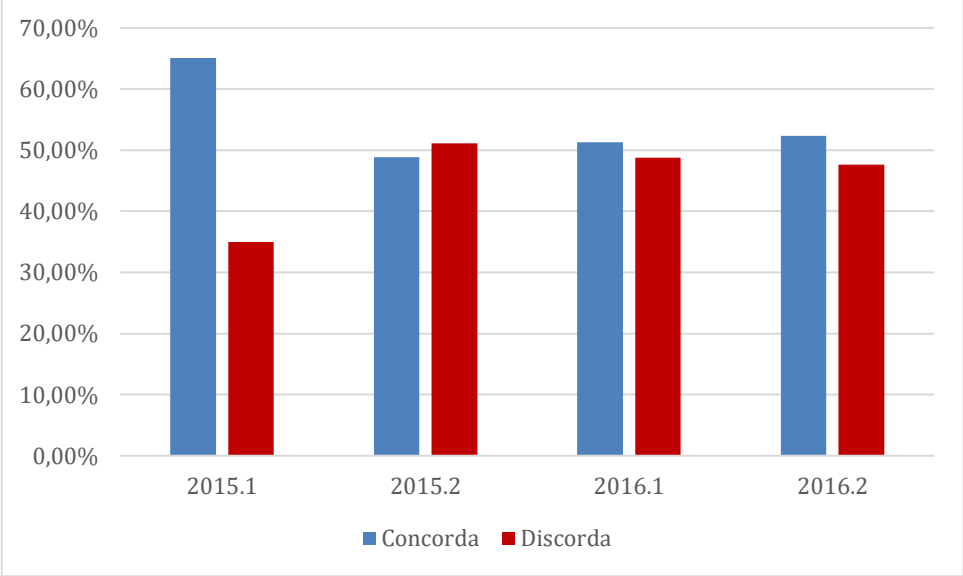
A partir do ciclo 2015.2, apenas 48,8% dos alunos estavam muito satisfeitos com suas Coordenações, frente a 65% no semestre anterior. Após o segundo ciclo avaliativo analisado, esse índice se manteve praticamente inalterado, apresentando 51,3% e 52,4% nos períodos 2016.1 e 2016.2, respectivamente (Gráfico 8).

Gráfico 7: A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.



Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2017).

Gráfico 8: O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.



Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2017).

Alguns dos aspectos avaliados que temos como desafio é a existência de uma comunicação efetiva entre coordenação e estudantes, com a criação de estratégias que melhorem a divulgação do projeto pedagógico do curso. Assim como, aumento de momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho, com o objetivo de melhorar a socialização de informações importantes para a inserção acadêmica e profissional dos discentes.

As principais demandas endereçadas às coordenações dos cursos de graduação estão relacionadas sobretudo ao aprimoramento dos canais de comunicação e das estratégias de atendimento aos discentes, bem como à disponibilização de informações que facilitem o cotidiano dos estudantes no curso e a melhoria na distribuição das disciplinas ao longo do semestre, que permita uma maior mobilidade aos estudantes.

Convém ressaltar que, até o ano de 2016, as coordenações de curso não contavam com servidor técnico para atendimento aos estudantes e apoio administrativo às ações. O atendimento aos discentes era realizado na então DIAP (Divisão de Atendimento e Protocolo), havendo uma unidade em cada Campi. Em 2017, como resultado da reestruturação administrativa da UFCA, as coordenações de curso passaram a contar com 01 assistente administrativo, o que possibilitou uma melhor organização dos procedimentos e dos horários de atendimento aos docentes, discentes e comunidade em geral. Neste relatório são relatadas, como exemplo, as ações encaminhadas pelas coordenações de alguns cursos, na direção de solucionar os problemas levantados.

Entre as medidas adotadas pela coordenação do curso de Administração no ano de 2017, podem ser elencadas ações para a melhoria do comunicação dos estudantes com a coordenação, entre as quais: definição de limite de 24h úteis para responder e-mails da coordenação; atendimento via telefone durante horário de atendimento de discentes; fixação na porta da Coordenação do horário de atendimento aos discentes, e dos canais de comunicação (telefone,

e-mail e site); fixação em flanelógrafo do horário de expediente da equipe da coordenação e do horário das disciplinas ofertadas no semestre (disciplina, horário, sala e professor); criação do site do curso e envio de comunicados via site.

Com relação às ações em andamento, destacam-se: atualização e alimentação do site (formulários gerais, manual do discente e informações sobre o curso e UFCA); revisão do PPC do curso (da grade curricular e atualização dos programas das disciplinas); Levantamento de demandas de espaços do curso (gabinetes de professores e grupos; uso e ocupação de gabinetes de professores e de grupos; redistribuição de espaços entre professores do curso); Estabelecimento de eventos cíclicos oferecidos aos discentes do curso e profissionais da área (Recepção de calouros 2018.1 e 2018.2 – evento de apresentação da UFCA, Curso, manual do aluno, sites e informações importantes aos ingressantes; Game of Manager: evento de perguntas e respostas, em que grupos de discentes competem; Semana de Administração).

No curso de Biblioteconomia, foram tomadas as seguintes medidas: Definição de horário de atendimento ao público interno e externo de 8:00 as 12:00 e de 13:30 as 17:00, o que foi viabilizado com a chegada de um Assistente Administrativo na coordenação; Divulgação do e-mail institucional para a comunidade acadêmica e público externo, através da página na internet da UFCA; Utilização de quadro de aviso afixado próximo as salas de aula no bloco C, onde são disponibilizadas todas as informações de interesse da comunidade em relação ao funcionamento do curso, como horário das disciplinas em dado semestre, área de atuação do docentes, eventos e atividades internas e externas de interesse do nosso público alvo; Promoção da interação entre alunos e profissionais atuantes no mercado de trabalho, com o objetivo de manter as discussões em sala de aula em sintonia com a realidade profissional. Os alunos também participam das discussões em relação a base curricular do curso, que ocorrem nas reuniões do colegiado, onde eles têm mantido participação ativa.

O curso de Filosofia também empreendeu um conjunto de iniciativas, entre as quais: Mudança na distribuição das disciplinas em 2017.1. Anteriormente, as disciplinas do curso eram ministradas duas vezes por semana. A partir do referido semestre, as disciplinas são ministradas apenas uma vez por semana. Nem todos os alunos gostaram dessa mudança (em especial, os alunos em semestres mais avançados). Esse problema foi discutido em reunião de colegiado. Decidiu-se em reunião de colegiado pela manutenção dessa distribuição. A avaliação da maior parte dos integrantes do curso é de que quando a disciplina é ofertada apenas uma vez na semana, há um melhor aproveitamento da carga horária; Definição de horário de atendimento ao discente na coordenação.

De acordo com o relatório de gestão, a Pró-Reitoria de Ensino é a responsável por programar, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades inerentes ao ensino de graduação na UFCA.

No que diz respeito às políticas e às ações de ensino, as principais demandas apontadas pelos estudantes, professores e coordenadores de curso durante as reuniões realizadas em 2016

estavam relacionadas aos seguintes aspectos: dificuldade de acesso a informações e falta de orientação sobre procedimentos como utilização do SIGAA, orientação aos estudantes sobre os processos na universidade, setores responsáveis por cada ação/atividade, orientação sobre as disciplinas optativas e eletivas; ausência de manuais de orientação para docentes, discentes e coordenações de curso; falta de divulgação e informação sobre o ENADE e sobre os cursos: planos de ensino/grade curricular/metodologias; necessidade de aprimoramento das metodologias utilizadas pelos docentes e de capacitação para professores sobre metodologias de ensino; melhorar critérios para oferta de disciplinas de férias; calendário de eventos que contemple aos principais eventos sem prejuízo às aulas. Havia ainda uma demanda específica apontada pelos estudantes do curso de História, preocupados com a validação do curso de História, em função da sua extinção.

No que diz respeito ao suporte aos coordenadores de curso e às orientações para utilização do SIGAA, a foram realizadas reuniões com coordenadores de curso para explicação das funcionalidades do SIGAA. Além disso, houve um curso oferecido em parceria com a PROGEP. Adicionalmente, está sendo trabalhada a produção de manual para coordenadores, professores e estudantes, tendo em vista a implantação do SIGAA da UFCA a partir de abril de 2018. Já no tocante às informações aos estudantes sobre os processos mais gerais da universidade, há um manual disponível na página da UFCA que contempla alguns itens: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/2654--1786/file>.

Com relação à divulgação de informações sobre o ENADE, a PROEN mantém contato com as coordenações de curso. Entre as ações empreendidas em 2017, destaca-se a realização de um seminário anual do ENADE a posterior comunicação das ações a serem desenvolvidas em cada etapa do processo. Foram feitos também tutoriais para orientação das inscrições de regulares, irregulares. Análise junto ao SIGAA de estudantes irregulares de anos anteriores para inscrição no ENADE. A PROEN realizou uma análise junto ao SIGAA, de estudantes regulares para inscrição no ENADE, bem como a conferência dos estudantes irregulares e regulares inscritos no ENADE pela UFCA e a divulgação pública da lista de estudantes inscritos no ENADE, pela IES. Além disso, a Pró-Reitoria se mantém disponível para o esclarecimento de dúvidas conforme demandada.

Sobre a oferta das disciplinas de férias, conforme resposta da Pró-Reitoria, o próprio SIGAA oferece procedimento para sugestão dos discentes e oferta pelas coordenações de curso. Com isso, ganha-se tempo melhoria nos procedimentos, bastando, para oferta da disciplina de férias, a solicitação da coordenação (semelhante ao que ocorre com as turmas regulares).

3.3.1.2 Ensino de Pós-graduação

O ensino de pós-graduação *stricto sensu* conta com os mestrados acadêmicos e profissionais. A UFCA oferece vagas no seguintes programas: Programa de Pós- graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER), ofertou 20 vagas em nível de mestrado e manteve seu Conceito CAPES – Mestrado 3; o Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia, com nota 3, oferta 22 vagas para o mestrado profissional em biblioteconomia; o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) que funciona em rede nacional e é um curso semipresencial, com oferta em todo país, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil, e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática, com nota 5, oferta 20 vagas, o mestrado do Programa de Pós-graduação Multicêntrico na área de bioquímica e biologia molecular, com nota 4, oferta 6 vagas.

Já o ensino de pós-graduação *lato sensu* conta com as especializações residência médica em cirurgia geral (03 vagas), clínica médica (06 vagas), medicina de família e comunidade (01 vaga), obstetrícia e ginecologia (03 vagas) e pediatria (04 vagas). As especializações em Gestão de Ambientes de Informação (30 vagas), Permacultura (55 vagas), Inovação Social e em Economia Solidária (30 vagas).

Inicialmente, a pós-graduação era de responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino até o ano de 2015, em 2016, essa atribuição passou para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI). Dessa forma, os dados aqui apresentados foram extraídos das ações de pós-graduação realizadas na Proen e na PRPI.

Reconhecendo o processo exigido para a consolidação de programas de pós- Graduação, a UFCA apresenta seu crescimento com a criação de um mestrado acadêmico, um mestrado profissional e de especializações no período de 2015-2017. Quando analisado o indicador do TCU referente ao Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) que apresenta o número de estudantes envolvidos, esse indicador considera somente os cursos de pós-graduação *strictu sensu* acadêmicos evidenciando uma manutenção de 0,02 (tabelas 1 e 2 do Apêndice C). De maneira geral, a Universidade necessita ampliar a sua oferta de vagas na pós-graduação, um elemento que deverá ser modificado é com o aumento de docentes doutores na UFCA que poderá fortalecer e criar novos programas de pós-graduação.

3.3.1.3 Pesquisa e Inovação

As ações de Pesquisa e Inovação realizadas na Universidade Federal do Cariri visam permanentemente alcançar a excelência de suas atividades mediante uma produção científica de qualidade, de programas de intercâmbio, de iniciação científica, de inovação tecnológica e social, do estabelecimento de convênios e da promoção de eventos que reúnam professores,

alunos e servidores. O objetivo é proporcionar a troca de conhecimentos entre os membros da comunidade acadêmica e as instituições de pesquisa e fomento, buscando como resultado não só o reconhecimento de seus pesquisadores, como também demonstrar a potencialidade transformadora e inovadora das atividades científicas desenvolvidas na região do Cariri.

A missão da PRPI é norteada pela concretização e fortalecimento do papel social da UFCA nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica e social por meio de políticas institucionais, do desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades relacionados a essas áreas com divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito da Universidade. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e inovação tecnológica e social, buscando a inserção da UFCA no cenário nacional e internacional de produção científica e de inovações. Ações como a organização da participação da Instituição em editais de fomento à pesquisa, incentivo à publicação e políticas de incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa têm sido as principais ações da PRPI.

A PRPI incluiu no planejamento estratégico da UFCA a elaboração do Plano Diretor de Pesquisa e Pós-graduação, o qual consistirá no instrumento básico para o planejamento do setor durante os próximos anos. Esta política foi viabilizada no exercício por meio da captação de recursos próprios, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

Divulgação da produção científica: Realização de seminários, simpósios e semanas acadêmicas tais como: I Simpósio de Pesquisa e Inovação da UFCA (2015); I Encontro de Iniciação Científica da UFCA (2015); Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2015, com atividades cadastradas na plataforma do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI) (2015); II Encontro de Iniciação Científica da UFCA (2016); I Fórum de Inovação e Empreendedorismo da UFCA (2016); III Encontro de Iniciação Científica da UFCA (2017); Criada a Revista Folha de Rosto (ISSN 2447-0120) na área de Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins; Criada a Revista Ciência e Sustentabilidade (ISSN 2447-4606) na área Interdisciplinar; Criado o Portal de E-Books, no catálogo de publicações podem ser acessados 12 livros eletrônicos, incluindo anais de eventos e publicações científicas (<https://ebooks.ufca.edu.br/catalogo/>).

Ações de Pesquisa: Quantitativos dos Programas de Bolsas de Iniciação Científica (IC): Foram implantadas 76 bolsas em 2015, sendo: 21 bolsas de IC referentes à cota CNPq; 20 bolsas de IC – Ensino médio referente à cota CNPq; 02 bolsas de Inovação Tecnológica referente à cota CNPq; 20 bolsas de IC referentes à cota da FUNCAP; 13 bolsas de IC, para os docentes com titulação de Mestres, referentes à cota da UFCA. No ano de 2017, as bolsas do PIICT foram financiadas com recursos oriundos do CNPq, da Funcap e da própria UFCA, sendo 126 bolsas para alunos

de graduação da universidade e 10 bolsas do CNPq para estudantes da rede pública de ensino médio e profissionalizante.

Ações de Inovação Científica: Inaugurada a Central analítica com a readequação elétrica e fornecimento de gases especiais com sistema de exaustão para a instalação dos seguintes equipamentos de grande porte: Espectrofotômetro de Absorção Atômica de Chama; sistema de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com detecção UV-Vis; Espectrofotômetro duplo feixe de UV-Vis e sistema de análise eletroanalítico (2015); Criado o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, pela Resolução Nº 43 de 26 de novembro de 2015; Iniciada ações referentes à parceria institucional entre a UFCA e o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE); Ações de interação com o setor produtivo por meio da Coordenadoria de Inovação implantadas em 2015; Iniciado o convênio interinstitucional com a FATEC.

As ações desenvolvidas pela PRPI apontam o avanço em pesquisa e inovação que vem sendo traçado pela UFCA e configuram um quadro progressivo se confrontado com o ano de 2014. A produção científica recebeu mecanismos de divulgação com o lançamento de dois periódicos científicos e a criação do [Portal de E-Books](#), com um catálogo de publicações composto por 12 livros eletrônicos, incluindo anais de eventos e publicações científicas.

3.3.1.4 Extensão

A Universidade Federal do Cariri adota como conceito de extensão o previsto na Política Nacional de Extensão: “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p.16). Dentro dessa concepção, a universidade desenvolve, em diversos municípios da região, projetos e programas relacionados às áreas do trabalho, tecnologia, educação, comunicação, cultura, meio ambiente, saúde e direitos humanos.

As ações implantadas são acompanhadas pela Pró-Reitoria de Extensão da UFCA, por meio de incentivos no âmbito de programa de bolsas, encontros sistemáticos e outras atividades no sentido de fortalecer e integrar os projetos desenvolvidos.

A Pró-Reitoria de Extensão é a unidade acadêmica responsável em promover a interação entre a universidade e demais setores da sociedade que resulte num impacto positivo, na formação dos estudantes e na transformação social. O trabalho tem como foco principal o processo educativo, cultural, científico e político numa relação dialógica com ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados apresentados a seguir são desenvolvidos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão em parceria com as demais unidades acadêmicas, como está proposto no escopo da sua missão, buscando o cumprimento do fim a que a mesma se propõe, já que é notória a atuação da UFCA através dos projetos de extensão desenvolvidos em várias localidades e comunidades da região e em diversas áreas sociais como Administração, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

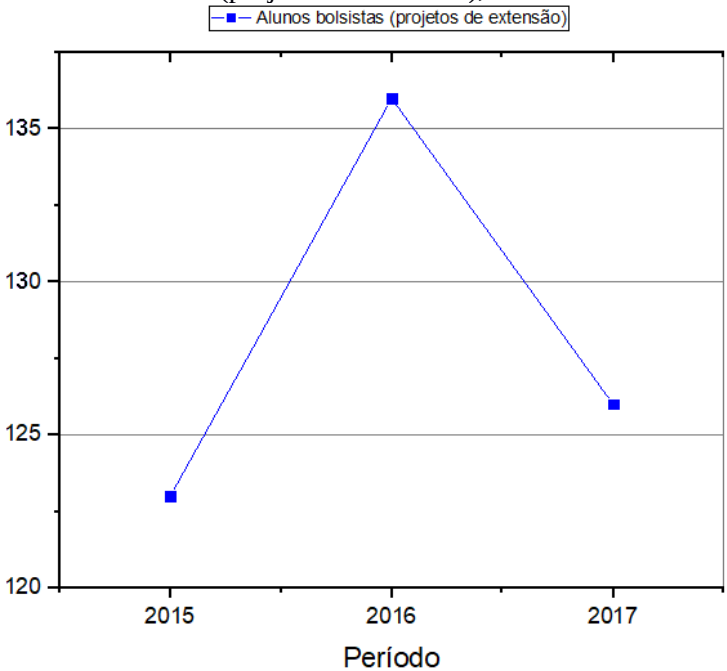
Programas Institucionais de Extensão: programas Institucionais de Extensão (PIEs) são ações de extensão de caráter transversal e interdisciplinar, com possibilidade de duração indeterminada, gerenciados em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão, respeitando-se a autonomia e decisões colegiadas de cada programa que se concentram nas seguintes linhas temáticas: Relação entre universidade e escola básica (ensino médio e/ou fundamental); Trabalho, Renda e Economia Solidária; Tecnologias socioambientais; Saúde Comunitária. Os PIEs objetivam articular ações que abrangem as áreas de saúde, trabalho, educação e tecnologia e têm como finalidade o apoio às atividades de formação e suporte metodológico das ações de extensão aprovadas e cadastradas na PROEX (com concessão ou não de bolsas de extensão).

O Programa de Bolsas de Extensão (PBE) é um programa que distribui bolsas aos estudantes de graduação visando estimular sua formação bem como a extensão universitária na UFCA. Este programa está dividido em cinco modalidades, listadas abaixo:

- I. Demanda Espontânea – refere-se à seleção anual de programas e projetos a serem contemplados por bolsas. Trata-se de ações elaboradas pela comunidade acadêmica em geral;
- II. Programas Institucionais de Extensão – relacionam-se aos programas específicos geridos pela própria Pró-reitoria de extensão em conjunto com uma equipe de professores, técnicos, estudantes e comunidade externa, e que contam com número de bolsas designado previamente.
- III. Intercâmbio de Extensão – são bolsas designadas para a realização de intercâmbio de estudantes entre ações de extensão da universidade localizadas em campi distintos.
- IV. Suporte às ações de extensão – são bolsas destinadas ao apoio à realização de ações acadêmicas da PROEX, especialmente voltadas para o suporte às ações de extensão cadastradas.
- V. Bolsas de programas ou projetos contemplados pelo Programa de Extensão Universitária – ProExt, do Ministério da Educação – MEC – são bolsas custeadas com valores repassados pelo MEC às universidades.

Cada uma destas modalidades possui características próprias que podem variar em carga horária, período de vigência, valor da bolsa recebida, atribuições do bolsista, processo de seleção dos estudantes interessados e sistemática de avaliação e acompanhamento. Durante o período de 2015 a 2017 acessaram as bolsas de extensão 385 estudantes. As informações a seguir foram retirados do relatório de ações da Pró-Reitoria de Extensão (Gráfico 9).

Gráfico 9: Número de alunos bolsistas (projetos de extensão), no triênio 2015 a 2017.



Fonte: PROEX, 2018.

No ano de 2015 ao todo foram realizadas 89 ações, entre programas e projetos, concorrendo ao Edital 05/2014, com oferta de 100 bolsas de extensão. Destas, 63 foram aprovadas com bolsas e 36 sem bolsas. Passado o período de submissão do edital 05/2014, a plataforma da PROEX (<http://cadastroproex.ufca.edu.br/>) foi novamente aberta para receber o cadastro de novas ações. Ao final do ano de 2015, 103 ações estavam devidamente cadastradas na plataforma. Outras quatro ações, aprovadas em editais externos, também foram cadastradas na plataforma, são elas: Programa Paidéia – Cidade Educadora (MEC), Programa nas ondas da Terra: Comunicação Radiofônica em Assentamentos Rurais (MEC), Projeto Gestão Social nas Escolas: fomentando o protagonismo juvenil em escolas públicas estaduais da região do Cariri – CE (MEC) e o Projeto A voz da juventude no assentamento 10 de abril: uma experiência de rádios comunitárias (INCRA-CNPq) (Gráfico 9).

Além destas bolsas, a Pró-Reitoria ainda conta com sete bolsistas internos, selecionados no edital 02/2015 e 16 que estão ligados aos Programas Institucionais de Extensão (PIEs), selecionados a partir dos editais citados. Por fim, no final do ano houve uma articulação junto a PROEN e foi lançado o Programa de Integração Ensino-Extensão (PEEX) com publicação de edital para selecionar 20 monitores remunerados e 20 voluntários no ano de 2016, os quais realizarão atividades que visem integrar disciplinas junto a ações de extensão. Contando em 2015 com um total de 123 bolsas remuneradas (Gráfico 9).

No ano de 2016, foram disponibilizadas 90 bolsas para o edital de ampla concorrência. Das 97 ações submetidas no período do edital de 2016, 53 foram aprovadas com bolsas e 23 foram aprovadas sem bolsa. Após o dia 14 de março de 2016, a plataforma foi reaberta para submissões contínuas de ações para o ano de 2016, foram cadastradas mais 8 projetos e programas, totalizando 84 ações, destas, uma delas não foi realizada. Com um total 136 bolsas

remuneradas e 160 alunos cadastrados como bolsistas remunerados (considerados os casos de substituição em um mesmo projeto, por exemplo. Este número representa o total de alunos que chegaram a ser bolsistas remunerados das ações de extensão no referido ano).

No ano de 2017, foram ofertadas 85 bolsas para o edital de ampla concorrência, sendo selecionados projetos e programas para disponibilização de um total de 85 bolsas. Foram submetidas 100 ações, das quais 65 foram aprovadas com bolsa e 12 sem bolsa, passado o período de seleção do edital, houve mais uma ação cadastrada sem bolsa. Assim, foram 78 ações cadastradas em 2017. A Pró-reitoria de Extensão durante o ano de 2017 contou com quatro modalidades de bolsas, as quais: Ampla concorrência, Programa de Integração de Ensino e Extensão (PEEX), Protagonismo Estudantil (PROPE) e Programas Institucionais de Extensão (PIEs) com um total de 126 bolsas remuneradas; com 139 alunos cadastrados como bolsistas remunerados (considerados os casos de substituição em um mesmo projeto, por exemplo. Este número representa o total de alunos que chegaram a ser bolsistas remunerados das ações de extensão no referido ano) e 152 vagas voluntárias (Gráfico 9).

Encontros de Extensão e Mostra UFCA

A UFCA, no período de 2015 a 2016, realizou os encontros de extensão (ENEX), contando com a participação de estudantes, docentes e técnicos que desenvolvem ações de extensão na Universidade, constituindo um espaço de discussão, formação em extensão universitária. Como atividade integradora de toda a universidade a Mostra da UFCA, o ano de 2017 foi a 4ª edição, buscando socializar as diferentes vivências nas áreas de pesquisa, extensão, ensino e cultura, com realização de painéis temáticos, oficinas, apresentação de relatos de experiências e apresentações artístico-culturais.

Quando da realização das reuniões com os cursos de graduação da UFCA em 2016, as principais demandas apontadas para a Pró-Reitoria de Extensão estavam relacionadas a necessidade de uma atuação mais efetiva da PROEX nos Campi fora da sede, bem como a um maior incentivo e viabilização de espaços para a atuação de extensão e empresas juniores. Neste sentido, convém ressaltar algumas ações da PROEX que estão em andamento ou previstas, tendo em vista solucionar os problemas apresentados.

Uma ação que está em andamento, com previsão de conclusão em agosto de 2018, é a continuidade da articulação e sensibilização junto aos setores responsáveis pela gestão dos espaços físicos da Universidade, buscando viabilizar espaços para os núcleos e projetos de extensão. Como resultado parcial, já foi garantida uma sala no Campus Juazeiro do Norte para atender às ações.

Entre as ações previstas, uma delas diz respeito a fomentar junto às Unidades Acadêmicas da UFCA ações de sensibilização para a propositura de ações de extensão. Para tanto, até dezembro de 2018, a PROEX pretende articular rodas de conversa com docentes de

cada unidade acadêmica apresentando resultados e demandas de comunidades à serem atendidas. Espera-se com isso a realização de uma roda de conversa anual com cada Unidade Acadêmica e a ampliação do número de submissões de projetos de extensão. Além disso, a Pró-Reitoria pretende fortalecer o Programa de Protagonismo Estudantil (PROPE), aumentando também o número de propostas submetidas.

Outra ação prevista é a organização de Ciclos de Formação, para os quais deverão ser identificadas e mapeadas as demandas de formação em cada unidade acadêmica e realizados os ciclos atendendo as demandas mapeadas. A pretensão é realizar 08 oficinas durante o ano de 2018.

Por fim, a PROEX propõe um melhor planejamento dos encontros nos Campi, a serem realizados no horário letivo dos cursos, a fim de facilitar a participação dos interessados e potencializar a integração dos Campi e o desenvolvimento da extensão na UFCA.

3.3.1.4 Cultura

A Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT) surge do entendimento da Cultura como dimensão fundamental e transversal de formação universitária. A PROCULT contribui e complementa a atuação das Pró-Reitorias no âmbito da formação integral do estudante, ao mesmo tempo em que promove o diálogo permanente com a sociedade.

A PROCULT promove ações e programas no âmbito da Cultura; fomenta os projetos existentes na própria comunidade acadêmica; contribui para a formação universitária através da elaboração e realização de disciplinas livres; estabelece parcerias estratégicas com entidades públicas e universidades; compõe os diversos fóruns de cultura no nível local, estadual e promove programa anual de bolsas. Sua abrangência está delimitada a partir de oito eixos. São eles: Linguagens Artísticas; Crítica Social; Diversidade Cultural; Educação Científica; Acervo e Memória; Entretenimento e Convivência; Atividades Esportivas; Idiomas e Culturas.

A Pró-Reitoria de Cultura foi contemplada, em 2015, com o edital Mais Cultura nas Universidades, após submeter um Plano de Cultura. O Plano de Cultura foi elaborado conjuntamente pela PROCULT e a comunidade acadêmica, mediante convites e encontros sistemáticos. Ele incorpora os programas e projetos já realizados pela PROCULT, bem como os propostos pela comunidade acadêmica. Fazem parte do Plano os seguintes projetos: Conhecimentos Populares na Educação Básica: um resgate de saberes de grupos socioculturais do município de Brejo Santo à luz da etnobiologia e da etnomatemática (Campus Brejo Santo), Estúdio EDUCMÍDIA: ampliando os horizontes educacionais dos alunos do Instituto de Formação de Educadores (Campus Brejo Santo), Web Rádio da Cultura, Primeira Trienal de Artes do Cariri, Manutenção de Grupos Musicais do Curso de Música UFCA, Fomento à Economia Criativa Do Cariri, Fomento às atividades do Centro de Estudos Musicais do Cariri(CEMUC), Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais e Trilhas Filosóficas

(Campus Juazeiro do Norte). O edital Mais Cultura nas Universidades é uma parceria entre o Ministério da Cultura (MinC) e o Ministério da Educação (MEC) e recebeu planos de Cultura de Universidades Federais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia para destinar R\$ 20 milhões a fim de que as instituições contempladas desenvolvam e fortaleçam a arte e cultura brasileiras. A PROCULT foi contemplada com R\$ 1,2 milhões para executar as diversas ações nos anos de 2016 e 2017.

Durante o ano de 2015, a Pró-Reitoria de Cultura contou com três modalidades de bolsa, a saber: de esporte, de arte e de cultura, com 120 bolsas distribuídas da seguinte forma: 9 bolsistas de esporte; 36 bolsistas de arte e 75 bolsistas de cultura, incluindo os bolsistas do núcleo de línguas e de projetos. No ano de 2016, com 130 bolsas sendo: 10 bolsistas para esporte, 36 artes, 10 núcleo de línguas 74 bolsistas de cultura (projetos e cultura).

Os dados coletados acerca das ações de Cultura mostram o pioneirismo da UFCA em priorizar ações necessárias para reforçar as orientações básicas de ensino e a composição, com qualidade e eficiência, de um conjunto de ideias bem articuladas para formação acadêmica em níveis mais elevados, contribuindo para o desenvolvimento individual como também para desenvolvimento em nível local, regional, estadual e nacional.

Com foco na cultura, a UFCA realizou ações permanentes na área de cultura com edições no período de 2015 a 2017. No ano de 2015 a 2016 ocorreram os seguintes quantitativos: Conversas Filosóficas (17 edições), Mediações Culturais (16 edições), Terça Musical (18 edições), Cinema Nordeste (12 edições), Arte Livre, Feira Cariri Criativo (mais de 30 edições), Circulo (6 edições) e Cordas Brasileiras (2 edições), Música Instrumental (08 edições). As atividades do núcleo de línguas com a oferta de cursos de inglês, espanhol e francês, a realização de palestras como “Língua e Literatura Russa” e “Libras, Cultura Surda e Inclusão na Universidade”. A participação, fomento de encontros científicos, esportivos e formação de gestores e conselheiros municipais de cultura das regiões do Cariri e Centro-Sul do Ceará. E o Observatório de Políticas e Práticas Culturais com a realização de mapeamentos de equipamentos culturais e de ações culturais e censo de cultura da UFCA, dentre outras ações.

Uma das particularidades da UFCA, que se caracteriza como importante inovação institucional, é a inserção da Cultura como um dos pilares do fazer acadêmico, somando-se assim à pesquisa, à extensão e ao ensino. A Pró-Reitoria de Cultura é o órgão responsável pelo planejamento e implementação das políticas e ações de cultura na UFCA, com as atribuições de promover, fomentar, e coordenar as atividades relacionadas à oferta de bolsas de cultura, arte e esporte, à gestão cultural (Relatório de Gestão, 2017).

As principais demandas endereçadas à Pró-Reitoria de Cultura estavam relacionadas à ampliação da oferta de cursos de idiomas para os demais Campi da UFCA. Os estudantes, principalmente dos Campus Crato, Brejo Santo e Icó alegavam que os cursos de línguas estrangeiras ficavam sempre restritos ao Campus Juazeiro do Norte.

Como alternativa para a solução do problema, a PROCULT realizou duas ações. A primeira delas foi a intensificação da divulgação da seleção de bolsas da Divisão de Línguas, por meio da qual os estudantes são remunerados para ofertarem cursos de idiomas na universidade. A divulgação do processo seletivo foi realizada no Portal da UFCA e nas mídias sociais da Pró-Reitoria. A realização da divulgação *in loco* não foi possível em virtude de indisponibilidade de transporte oficial para deslocamento da equipe para os referidos Campi. A indisponibilidade de veículo oficial ocorreu devido ao encerramento do contrato dos motoristas e do contrato de compra de combustíveis.

A outra ação da Pró-Reitoria foi a elaboração do Edital nº 04/2017/PROCULT, cujo objetivo era a seleção de bolsistas para a oferta de cursos de idiomas nos Campi da UFCA. Foram destinadas 2 (duas) bolsas para a modalidade francês, 2 (duas) para espanhol e 4 (quatro) para inglês, a serem distribuídas entre os 5 Campi. Foi selecionado 01 (um) bolsista para a oferta de curso de Inglês no Campus Crato. As aulas de idiomas não foram ofertadas nos campi Brejo Santo e Icó em função de não ter havido estudantes dos referidos campi inscritos no processo seletivo de bolsistas.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Divisão de Informação, Atendimento e Protocolo (DIAP) é o setor responsável pela comunicação entre a comunidade acadêmica, a sociedade civil e os demais setores da Universidade presente nos campi de Barbalha, Brejo Santo, Crato, Juazeiro do Norte, Icó e no Centro Multiuso, onde encontra-se, atualmente, a Reitoria da Universidade. A DIAP oferece um canal direto de comunicação e prestação de informações, ocorrendo presencialmente ou pelo sistema e- SIC, através do [Portal de Acesso à Informação](#) do Governo Federal, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011). No ano de 2017, a Universidade realizou uma reestruturação passando a DIAP para a Secretaria de Documentação e Protocolo (SEDOP).

O setor oferece orientações sobre rotinas e procedimentos acadêmicos, tais como solicitações de matrícula, reajuste de matrícula, aproveitamento de disciplinas, trancamentos parcial e total, quebra de pré-requisito de disciplina, dentre outros. Aos servidores é feito o atendimento inicial relacionado às solicitações que devem ser encaminhadas à PROGEPI, como solicitações de férias, afastamentos, inclusão de dependentes e demais solicitações. Todos os serviços são registrados por meio de protocolos de controle e trâmite de documentos.

A atribuição de protocolo tem como objetivo assistir à comunidade acadêmica no que concerne à prestação de serviços relacionados à postagem, recebimento e direcionamento de todas as correspondências oficiais da Universidade. Auxilia ainda o trâmite de documentos entre os campi, visando otimizar recursos e contribuir para a boa comunicação institucional.

Diariamente são registrados em média 500 atendimentos em todas as unidades. Os canais de acesso do cidadão aos serviços prestados pela DIAP ocorrem pelos principais meios de comunicação: e-mail; ticket (atendimento online, realizado no site da Universidade); contato telefônico; Presencialmente nos cinco campi e no Centro de Multiuso (este último apenas com serviços administrativos e de acesso à informação); Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão.

Uma prática que tem se tornado comum na UFCA é a realização de avaliação dos serviços prestados pelos setores. Dessa forma, esses instrumentos também auxiliam na autoavaliação e os dados coletados são importantes informações para composição do Relatório de Autoavaliação. Dessa forma, a DIAP realizou uma pesquisa de satisfação com seus usuários durante o ano de 2015.

A realização da pesquisa de satisfação junto à comunidade acadêmica da UFCA teve como objetivo subsidiar os gestores e a equipe da DIAP no realinhamento de ações nas áreas que, segundo a ótica do cidadão-usuário, apareceram com maiores insatisfações. Como resultado o setor obteve índice de satisfação de 83,62%. Ao todo, foram 298 participantes distribuídos em todos os *campi* da Universidade, os quais registraram suas opiniões durante o mês de junho de 2015. A pesquisa possibilitou identificar o nível de satisfação dos usuários e as omissões e deficiências na prestação do serviço, visando a uma melhor adequação destes à comunidade acadêmica. Os aspectos como: satisfação do usuário, campus em que se demandou o serviço, tempo de espera para o atendimento e clareza nas informações prestadas.

O público-alvo da pesquisa foi composto por docentes, técnico-administrativos, prestadores de serviços terceirizados, discentes e comunidade externa. Foi utilizado, como instrumento, um formulário online, disponível no Portal da Universidade, e formulários impressos físicos disponíveis em todas as DIAPs, para preenchimento presencial.

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Cariri também atua como um canal de comunicação e tem como objetivo defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo, contribuindo para o aperfeiçoamento dos serviços prestados. No exercício de suas funções, a Ouvidoria Geral da UFCA tem as seguintes atribuições:

- I – organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados;
- II – orientar os interessados no encaminhamento e tramitação de suas manifestações;
- III – receber de servidores docentes e técnico-administrativos, demais colaboradores, estudantes e da comunidade externa, solicitações de esclarecimentos, reclamações, denúncias, sugestões, críticas e elogios;
- IV – encaminhar todas as denúncias recebidas ao setor responsável para conhecimento e providências, quando necessário;
- V- acompanhar a tramitação das manifestações recebidas e dar ciência aos interessados das providências adotadas;

- VI – documentar, de maneira padronizada, todas as demandas apresentadas;
- VII – dar encaminhamento às contribuições da comunidade interna e externa, se pertinentes, fazendo-as chegar aos setores competentes, acompanhadas de avaliação e/ou recomendação;
- VIII - divulgar os objetivos e as atividades da Ouvidoria Geral, através dos veículos de comunicação da Universidade.

A Ouvidoria não tem poder decisório, mas trabalha em regime de plena autonomia e tem acesso a todas as instâncias da Universidade. Os canais de atendimento permitem que o cidadão realize ou solicite o cadastro de denúncias, elogios, sugestões, reclamações e ainda requeira outras informações, em relação à Ouvidoria, colaborando para a melhoria dos serviços prestados pela UFCA. O acesso à Ouvidoria é possível através dos seguintes canais de comunicação: E-Ticket: Pelo link atendimento online, no site <http://www.ufca.edu.br/portal/component/k2/item/2054>, o cidadão pode acessar o Sistema de Ticket da Ouvidoria e cadastrar diretamente sua manifestação. Ao término do registro, sua solicitação será tratada pela ouvidoria, a qual responderá conforme o prazo previsto na Lei de Acesso à Informação ([Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#)). O prazo mencionado na lei supracitada é de (20 dias); E-mail: ouvidoria@ufca.edu.br o cidadão pode se manifestar e receber resposta da Ouvidoria; Telefone: O cidadão pode ser atendido pela Ouvidoria por meio do telefone (88) 3572-7217. De segunda a sexta, de 8h às 17h; Atendimento Presencial: O cidadão pode comparecer presencialmente na Ouvidoria, no seguinte endereço: Avenida tenente Raimundo Rocha, S/N, Bairro Cidade Universitária – Juazeiro do Norte – CE.

O Relatório da Ouvidoria Geral da UFCA, por sua vez, apresenta as principais atividades desenvolvidas no período de maio a outubro de 2015, bem como, a sistematização de dados referentes às demandas recebidas pela Ouvidoria e encaminhadas aos setores competentes. Também são contabilizadas as manifestações com estimativas do prazo de resposta apresentado pelos setores, no período apresentado por este relatório.

O tratamento e classificação das informações, apresentadas no relatório da Ouvidoria e utilizadas neste relatório, terão como instrumento norteador a Instrução Normativa de Nº 01, publicada dia 05 de novembro de 2014, que em seu art. 4º classifica as manifestações em:

- I- sugestão: proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública federal;
- II- elogio: demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido;
- III- solicitação: requerimento de adoção de providência por parte da Administração;

IV- reclamação: demonstração de insatisfação relativa a serviço público; e V- denúncia: comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

Parágrafo único. Por linguagem cidadã entende-se aquela que, além de simples, clara, concisa e objetiva, considera o contexto sociocultural do interessado, de forma a facilitar a comunicação e o mútuo entendimento. As demandas foram registradas em cinco meios formais: E-mail; o Sistema OSTicket; Sistema E-OUVI; Atendimento presencial e Telefone (este último usado para orientação no uso dos demais meios para registro das demandas).

A Ouvidoria encaminha as solicitações para os setores, que estão cientes dos prazos estabelecidos na LAI. O cumprimento dos prazos ajuda a Instituição no fortalecimento da sua imagem junto aos usuários, internos ou externos, do serviço público. A Ouvidoria é um instrumento de participação do cidadão que ajuda na busca pela excelência dos serviços oferecidos, portanto, os prazos devem ser respeitados. Os setores que mais recebem demandas são: DIAP (SEDOP), PROGEP, DGS e DAE

As respostas para as demandas atendem aos prazos da Lei de Acesso à Informação(LAI), algumas demandas recebem resposta no mesmo dia do encaminhamento. Diante do exposto e considerando as condições atuais de trabalho na UFCA, conclui-se que, o volume e tipos de demandas direcionados à Ouvidoria apresentam um quantitativo satisfatório, com um percentual elevado de respostas dentro do prazo previsto na LAI, e retorno positivo sobre as demandas encaminhadas.

3.3.2.1 Comunicação Organizacional

A comunicação organizacional da Universidade é coordenada e implementada pela Diretoria de Comunicação (DCOM), sob os pilares da comunicação organizacional e oferece produtos e ações sistematizadas de comunicação para os públicos internos (estudantes, professores, servidores técnicos) e externos (veículos de comunicação, movimentos sociais, órgãos públicos e privados). A Diretoria de Comunicação trabalha com o intuito de fortalecer as ações que já vêm sendo realizadas pelas Coordenadorias de Comunicação e de Comunicação Visual, além de objetivar e desenvolver uma comunicação em nível organizacional, de forma que todos os públicos da UFCA sejam alcançados.

Dentro da Diretoria de Comunicação, a Coordenadoria de Jornalismo Institucional atua com a missão a difusão de valores, ideias e informações com transparência e ética, estabelecendo, entre as comunidades interna e externa, vínculos de credibilidade e de referência. Zela pela imagem da instituição e promove o pluralismo do conhecimento, divulga o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura com valores centrados no interesse e no papel da instituição.

A Coordenadoria de Jornalismo Institucional coordena o processo de criação, implantação e execução da comunicação institucional e divulga as ações institucionais. Estabelece fluxos de informação através da elaboração de conteúdo jornalístico (notas, matérias, reportagens, editoriais) e atendimento à imprensa (sugestão de fontes, agendamento e acompanhamento de entrevistas). É da competência da Coordenadoria de Jornalismo Institucional da UFCA restringir ruídos e informações paralelas, o que acaba gerando dissonância no fluxo informativo.

A Coordenadoria de Comunicação Visual e Eventos atua no gerenciamento da imagem da instituição e da comunicação visual referente à universidade, veiculada interna e externamente. Além de gerenciar a infraestrutura de eventos relacionados à universidade, sendo responsável pelo cerimonial, e alocação de material. Zela pela identidade visual da instituição e auxilia na produção de peças para divulgação de eventos e projetos, através das condições técnicas disponíveis e tendo como objetivo a eficácia da comunicação.

A DCOM disponibiliza um fórum de comunicações via e-mail – Informes – que pode ser utilizado pelos setores e pelos servidores, além de divulgar semanalmente via e-mail e no Portal da Universidade um [Boletim de Notícias](#) com as notícias e informações no âmbito da UFCA. Para publicizar os atos oficiais administrativos desta instituição, no que se refere aos editais, portarias e resoluções da Universidade e os atos oficiais administrativos com relação à área de pessoal, emitido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a DCOM disponibiliza periodicamente [Boletins de Serviços e de Pessoal](#), que estão abertos ao acesso público. É possível também acompanhar as notícias sobre a UFCA, por meio de clipagens mensais na página da [UFCA na Mídia](#).

Os serviços prestados de comunicação são evidenciados como de amplo alcance por meio dos canais que a UFCA tem disponibilizado a sua comunidade e à comunidade circunvizinha, com atenção à promoção da comunicação interna e externa como instrumento de integração e aperfeiçoamento às ações de apoio que compõem a rede de comunicação da UFCA. Constata-se um significativo empenho e a ampliação e manutenção de canais e fluxos voltados para a comunicação interna e externa da/e na Universidade.

Avaliação pela Sociedade Civil

Um outro instrumento também foi utilizado, visando à participação da sociedade civil. Foi disponibilizado na Plataforma Forms e google forms um questionário para a consulta de como a UFCA é percebida pela comunidade externa. Dentre os itens foram questionados a percepção de atuação da UFCA, seu impacto na região, o conhecimento relativo a desenvolvimento do seu PDI, entre outros.

No ano de 2015, participaram dez pessoas da comunidade externa, por meio do acesso a Plataforma Forms e responderam aos questionários. É importante destacar que, não houve um processo de sensibilização e divulgação efetivo. Essa aproximação com a sociedade partiu de um experimento que será aprimorando e viabilizado na próxima avaliação realizada pela UFCA. No ano de 2016 contou a participação de vinte pessoas e no ano de 2017 com sessenta e seis, sendo em sua maioria indivíduos que possuem familiares na instituição.

No entanto, cabe observar que 84,8% dos respondentes da comunidade externa consideram que a UFCA contribui para o desenvolvimento socioeconômico do município e da região e 89,4% consideram que os cursos ofertados pela UFCA atendem aos interesses e às necessidades da comunidade. Também constata-se que 77,3% dos que responderam ao questionário já frequentou algum curso na UFCA e 56,1% já participou de algum projeto voltado à comunidade externa.

No que se refere ao respeito com relação às diferenças pela UFCA, 66% considera satisfatório, todavia 72,7% não conhecem as políticas de inclusão e permanência de estudantes da universidade. Quanto aos canais de comunicação entre a instituição e a comunidade, 46% os considera satisfatórios e 43% avalia como excelente ou boa a divulgação das ações e oportunidades oferecidas pela UFCA. 47% conhece a universidade por meio de familiares/amigos ou conhecidos e 31,8% por dissertações. No que tange a infraestrutura da instituição para atender a comunidade, 9,1% consideram excelente, 45,5% consideram boa e 36,4% razoável. Para 34,8% dos participantes da pesquisa, o acesso à UFCA é ruim, 25,8% razoável, 30,5% bom e 3% excelente.

Entre as contribuições, foi solicitada a cobrança de atitudes da UFCA a fim de melhorar a oferta de transporte público para o campus central (Juazeiro do Norte). Além disso, cobrou-se melhora na infraestrutura, como ares-condicionados e um flanelógrafo geral com informações, “pois muitos alunos não possuem internet”, e ainda, foi grafada a ausência de cursos voltados à tecnologia de informação.

No que diz respeito à comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade em geral, destaca-se a atuação da Diretoria de Comunicação (DCOM), da Ouvidoria Geral e da Secretaria de Documentação e Protocolo (SEDOP).

Durante as reuniões realizadas com estudantes e docentes em 2016, houveram demandas direcionadas aos 3 setores supracitados. Alguns dos problemas elencados ensejavam ações específicas da DCOM, entre os quais: falta divulgação ampla sobre os editais de bolsas e auxílios; falta de atualização das páginas dos setores (conteúdos estáticos dos cursos/unidades acadêmicas); falta de sinalização dos blocos, com informações de localização das salas; o site da Universidade não tem interatividade, de forma que os usuários apresentam dificuldades para acessar informações e não há interface de acessibilidade.

No sentido de apresentar soluções para estes problemas, em março de 2017 foi criada pela DCOM uma página exclusiva para inserção de todos os editais de seleção de bolsas na UFCA. A cada novo edital de chamada para seleção de auxílio, a DCOM publica uma notícia no Portal e insere o edital na página específica. Além disso, são feitas chamadas nos canais de comunicação – Portal, Fanpage no Facebook e no Instagram – para que os estudantes acompanhem os processos de seleção de bolsa na página específica onde são publicados os editais.

Entre as ações previstas, está a criação, em parceria com a Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI), do novo Portal Institucional da UFCA e o desenvolvimento da nova sistemática de atualização. A previsão é para que o portal esteja ativo até o fim do primeiro semestre de 2018. Além disso, em parceria com a Diretoria de Infraestrutura (DINFRA), será realizada a sinalização dos espaços e salas dos Campi da UFCA. Todo o material de sinalização das salas já está produzido, faltando apenas recurso para realização da sinalização, que ainda não tem previsão para conclusão.

Com relação às questões que demandavam atuação específica da SEDOP, algumas delas ainda são decorrentes da mudança do fluxo de atendimento aos discentes, que passou a ser atribuição das coordenações de curso, e ainda causa confusões por parte dos discentes. Outras demandas, porém, foram encaminhadas ao setor para que fossem tomadas as providências necessárias.

Uma das dificuldades apontadas tem relação com a entrega de documentos após as 17h. Outra demanda diz respeito à gestão dos diversos conjuntos documentais da UFCA e gestão dos arquivos setoriais (PROAD).

Com relação à entrega dos documentos, a solução apontada foi a alocação de um servidor técnico ou terceirizado para atendimento na SEDOP no período da noite. Sobre a gestão documental da Universidade, uma das ações realizadas foi a criação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD), em 16 de agosto de 2017. Há também um conjunto de atividades em andamento na SEDOP, tais como o diagnóstico da situação dos documentos da UFCA, a elaboração de planejamento estratégico definindo os objetivos e metas do processo de gestão documental e a exposição e definição das ações a serem executadas nos diversos setores da UFCA.

Como ações previstas, mas ainda sem previsão de serem concluídas, tem-se a operacionalização das atividades de gestão documental dos arquivos setoriais e do arquivo central da UFCA e a avaliação e implantação de um sistema de GED (Gerenciamento e Eletrônico de Documentos) para integrar documentos e físicos e digitais. Para esta última ação, serão realizadas entrevistas com os responsáveis dos diversos setores da UFCA, a fim de ter ciência sobre a produção de documentos e o tratamento empregado aos mesmos. Posteriormente, deverão ser analisados os dados coletados nos setores sobre normas, documentação, pessoal,

equipamentos, situação do acervo e formas de comunicação. Este fluxo será utilizado também para a gestão dos arquivos setoriais da UFCA.

Outro setor importante para a comunicação da UFCA com a sociedade é a ouvidoria geral. Sobre este setor, os problemas apontados diziam respeito ao desconhecimento da ouvidoria por parte da comunidade acadêmica. Tem em vista resolvê-lo, a ouvidoria tem empreendido ações permanentes, organizadas em três macroações estruturantes: A primeira delas é a divulgação da Ouvidoria, por meio dos canais institucionais e material gráfico impresso, em articulação com a Diretoria de Comunicação, através dos canais institucionais: Informes UFCA; Portal da UFCA e Facebook oficial e na confecção de material gráfico IMPRESSO, conforme ata de registro de preços. A segunda ação é a Ouvidoria Ativa, que se propões à construção de espaços de diálogos que promovem a difusão de informações e potencialidade de escuta. Por fim, tem-se a ação Ouvidoria Itinerante, que consiste na divulgação da Ouvidoria nos campi avançados e coleta de demandas coletivas.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) foi criada em 2013 e, em 2016, foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), com o objetivo de atender os diversos aspectos relativos à política de assistência aos estudantes da Universidade. Atua no desenvolvimento de programas que visam a garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação. Com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e aos que ingressaram na Universidade por meio de ações afirmativas. Neste sentido, estabelece parcerias com outras unidades para disponibilizar serviços que possam intervir em situações que dificultam a concretização do processo de ensino-aprendizagem sintonizada com as ações de Assistência Estudantil representadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.417/2010, que apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das IFES. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

Entre as principais atividades da Diretoria, destacam-se os programas de concessão de bolsas e auxílios e o apoio às atividades/eventos organizados pelos estudantes:

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO: Atende aos discentes regularmente matriculados na graduação dos campi, onde ainda não exista refeitório universitário e que apresentam situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para a permanência e o desempenho dos alunos

dos cursos de graduação e viabiliza recursos para que os estudantes possam ter hábitos alimentares mais saudáveis;

AUXÍLIO- CRECHE: Tem a finalidade de disponibilizar ajuda financeira aos estudantes, buscando contribuir com a obtenção de um desempenho acadêmico satisfatório, bem como reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade ou paternidade;

AUXÍLIO EMERGENCIAL: O benefício destina-se a estudantes dos cursos de graduação, que apresentem vulnerabilidade socioeconômica comprovada, e que não tenham sido alcançados por nenhuma das outras ações de apoio financeiros disponíveis na Universidade Federal do Cariri;

AUXÍLIO-MORADIA: Tem por objetivo viabilizar a permanência de estudantes matriculados nos Cursos de Graduação da UFCA, em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, assegurando-lhes auxílio financeiro para complementação de despesas com moradia e alimentação durante todo o período do curso ou enquanto persistirem as condições que ensejaram a concessão;

AUXÍLIO-ÓCULOS - Tem por objetivo contribuir com o desempenho acadêmico dos estudantes, fornecendo uma ajuda na complementação das despesas para aquisição de óculos com lentes corretivas, respeitando-se a periodicidade mínima de 12 (doze) meses para cada nova solicitação. O valor máximo do Auxílio Óculos foi de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), prevalecendo o menor orçamento, da ótica ou clínica, apresentado pelo estudante selecionado;

AUXÍLIO-TRANSPORTE - Tem por objetivo subsidiar a locomoção diária dos discentes, em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, com transportes coletivos, no trajeto entre a residência e a Universidade, durante os dias letivos;

AUXÍLIO FINANCEIRO A EVENTOS - É um auxílio concedido preferencialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que necessitem de apoio financeiro para participar de eventos extracurriculares de caráter acadêmico, esportivo, cultural ou sociopolítico.

BOLSA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA - Tem por objetivo viabilizar a permanência dos estudantes de graduação da UFCA, prioritariamente os de semestres iniciais, em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, oportunizando o desenvolvimento de atividades curriculares e/ou extracurriculares inseridas em projetos cadastrados na UFCA.

BOLSA PERMANÊNCIA - Essas bolsas fazem parte do Programa de Bolsa Permanência-PBP do Governo Federal. O auxílio financeiro tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

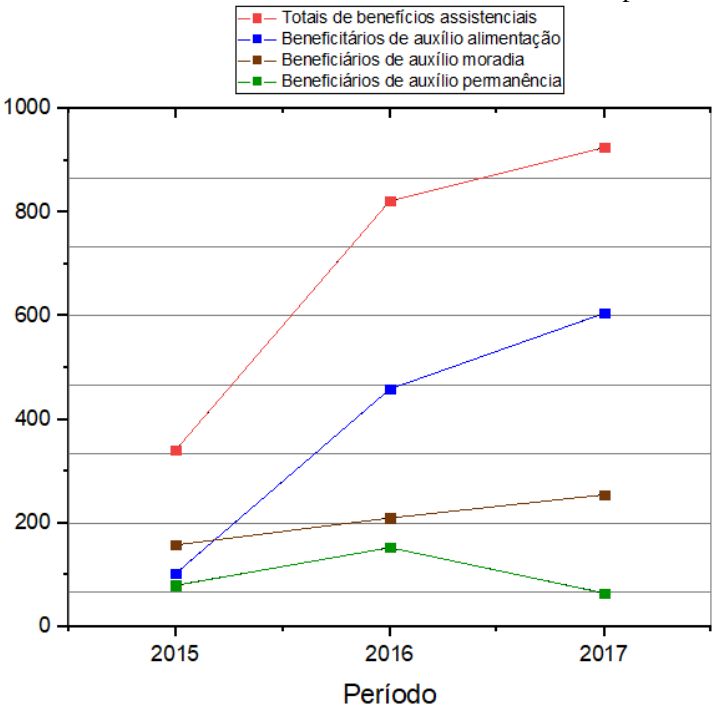
Tabela 4: Beneficiários da assistência estudantil na UFCA no período de 2015 a 2017.

beneficiários de Assistência Estudantil	2015	2016	2017
Auxílio Alimentação	103	459	605
Auxílio Moradia	158	210	255
Auxílio Permanência	80	153	65
total			

Fonte: Censo, Relatórios de Gestão da PRAE, 2017.

O Gráfico 10, que segue, ilustra graficamente os dados da Tabela 4 e ao analisá-la é possível identificar tendência positiva contínua no número de alunos beneficiados com auxílio alimentação e auxílio moradia, como significativo aumento de 487% no número de discentes beneficiados por algum tipo de auxílio alimentação e incremento de 61% nos beneficiários de auxílio moradia, no triênio 2015 a 2017. Os valores totais de benefícios também apresentam tendência positiva, com incremento de 171% no período analisado. Em contrapartida, houve diminuição no número de alunos beneficiários de auxílio permanência em 23% no triênio e significativa redução de 135% no ano 2017 em relação a 2016.

Gráfico 10: Assistência estudantil: Beneficiários no período de 2015 a 2017.



Fonte: Censo, Relatórios de Gestão da PRAE, 2017.

O crescimento e investimento em ações de assistência estudantil apontam a preocupação da UFCA na implantação de programas e projetos que assegurem o acesso, a permanência e a conclusão da graduação pelos estudantes, garantindo a inclusão social, a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida associados à qualidade do ensino e uma política efetiva de assistência, a fim de atender às necessidades básicas de moradia, alimentação, saúde,

esporte, cultura e lazer, inclusão digital, transporte, apoio acadêmico, essenciais no contexto da formação acadêmica.

3.3.3.1 Internacionalização

A Diretoria de Cooperação Internacional (DCI) tem como responsabilidade executar políticas de relacionamento acadêmico e de internacionalização com entidades públicas e privadas estrangeiras, visando estimular a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos) a constituir intercâmbios técnico-científicos e/ou culturais para o desenvolvimento institucional e regional.

Em 2015 a UFCA deixa de ser apenas Centro Aplicador dos testes de nivelamento e diagnóstico TOEFL e passa ser Núcleo de Línguas (NucLi) junto à Pró-Reitoria de Cultura, em consonância com as ações do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF). A coordenação do IsF-Inglês realizou uma pesquisa online com servidores docentes e técnico-administrativos e discentes a fim de diagnosticar uma demanda de aplicações de testes de nivelamento e de cursos e oficinas para este público. A pesquisa serviu de referência para o planejamento para ações futuras, indicando quais os cursos e oficinas que mais interessam a este público, como também os dias e horários mais adequados para atendê-los. A referida pesquisa trouxe um dado curioso a respeito do receio que se têm ao realizar um teste como o TOEF ITP. Neste caso medidas a respeito de divulgação sobre o teste e seu sigilo, como também novas oficinas de preparação, foram tomadas. Além disso, a oferta de cursos de línguas em inglês, espanhol e francês para a comunidade acadêmica.

Ciência sem Fronteiras

O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Este é o maior programa de mobilidade acadêmica e de internacionalização das IES no Brasil. A UFCA ingressou oficialmente no CsF em 13 de fevereiro de 2014 com a assinatura do Termo de Adesão. Nos editais abertos no segundo semestre de 2014 tivemos 46 estudantes inscritos sendo que desses 22 (vinte e dois) foram homologados nos editais da Capes e 4 (quatro) nos editais do CNPQ e retornaram ao país no ano de 2015. O programa está temporariamente suspenso em 2016.

No âmbito da internacionalização e buscando atender os objetivos do CsF, a UFCA promoveu a expansão e internacionalização por meio do intercâmbio e da mobilidade

internacional entre seus estudantes e tem preparado seu alunado mediante à oferta de cursos de línguas, não só para atender às demandas do programa, como também para atender as exigências na formação de nível superior temos q inclusão de estudantes da UFCA em instituições de ensino superior nos Estados Unidos da América, Itália, Irlanda, China, Reino Unido, Portugal e Romênia. Como exemplo da participação dos estudantes no ano de 2017, a mobilidade internacional na UFCA teve a ida de cinco estudantes para intercâmbio, sendo uma estudante do curso de Jornalismo para a Universidade de Algarve em Portugal e, quatro estudantes do curso de música para a Academia de Música Gheorghe Dima, na Romênia.

Em 2017 a UFCA contava com 15 estudantes estrangeiros todos eles advindos do Programa Estudante Convênio de Graduação. Espera-se com o lançamento de editais de seleção dos cursos de pós-graduação da UFCA que estudantes estrangeiros residentes no exterior possam ter a oportunidade de realizar seu aperfeiçoamento conosco. Para isso, a SCI UFCA disponibilizou em outubro de 2017 aos coordenadores do Proder (Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável) e, também do Mestrado Profissional em Biblioteconomia, de modelos de editais de seleção que possibilite a abertura de vagas para que mais estudantes estrangeiros possam ingressar na UFCA. Juntamente com isso, o ingresso da UFCA ao Grupo Coimbra poderá possibilitar a vinda de estudantes estrangeiros a partir de 2018 para os cursos de pós-graduação com a participação da UFCA no programa de bolsas PAEC-OEA.

Programa de Estudantes-Convênio de Graduação

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), criado oficialmente em 1965 pelo Decreto nº 55.613 e, é atualmente regido pelo Decreto nº 7.948. Oferece a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em IES brasileiras. Em 2014 havia 14 alunos do PEC-G, com as formaturas de 6 alunos e a entrada de mais uma aluna no curso de Medicina, este número passou para 9 alunos em 2015 e com o desligamento de um aluno conta com um total de 8 alunos ativos.

Para o ano de 2016 as ações serão voltadas para a continuidade ao processo de internacionalização da UFCA com foco no projeto estratégico e na prospecção de parcerias na América Latina e América Central e fortalecimentos das ações de internacionalização através do NucLi e dos principais editais de agências de fomento. Em 2017 a UFCA contava com 15 estudantes estrangeiros todos eles advindos do Programa Estudante Convênio de Graduação oriundos dos seguintes países: Cabo Verde, Nigéria, Colômbia, República Popular do Congo e Cuba.

Espera-se com o lançamento de editais de seleção dos cursos de pós-graduação da UFCA que estudantes estrangeiros residentes no exterior possam ter a oportunidade de realizar seu aperfeiçoamento conosco. Para isso, a SCI UFCA disponibilizou em outubro de 2017 aos coordenadores do Proder (Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável) e, também do Mestrado Profissional em Biblioteconomia, de modelos de editais de seleção que possibilite a abertura de vagas para que mais estudantes estrangeiros possam ingressar na UFCA. Juntamente com isso, o ingresso da UFCA ao Grupo Coimbra poderá possibilitar a vinda de estudantes estrangeiros a partir de 2018 para os cursos de pós-graduação com a participação da UFCA no programa de bolsas PAEC-OEA.

A política de internacionalização da UFCA requer que mais ações nas unidades acadêmicas sejam voltadas para a promoção do intercâmbio de estudantes e pesquisadores que incrementem a quantidade de estudantes e pesquisadores estrangeiros na UFCA.

No que diz respeito aos assuntos estudantis e às políticas de atendimento ao discente, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é o órgão responsável pela sua operacionalização. Entre os principais problemas identificados em relação ao atendimento aos discentes, apontou-se a necessidade de maiores informações sobre bolsas de Assistência disponibilizadas pela universidade, além de problemas relacionados aos atrasos e irregularidade no pagamento das bolsas e auxílios, à comunicação com a Pró-Reitoria (demora em responder e-mails), aos prazos para candidatura aos editais para a entrega de documentação, à insuficiência no atendimento dos profissionais de psicologia e nutrição, ao funcionamento do RU e à inexistência de uma Carteira Estudantil da UFCA.

Como forma de solucionar os problemas de comunicação apontados, ao longo de 2017 a PRAE intensificou a divulgação dos programas de Assistência Estudantil, com a disponibilização de resoluções dos programas, editais, resultados e demais informações no portal da UFCA, bem como a partir de visitas aos campi para esclarecimento dos processos seletivos e programas de Assistência. Outra medida foi a continuidade do atendimento presencial nos setores da PRAE, via telefone e e-mail, e a checagem diária da conta de e-mail institucional da Pró-Reitoria.

Sobre os atrasos e irregularidades no pagamento de bolsas e auxílios, uma medida adotada foi a preparação e envio dos processos de pagamento em tempo hábil, a partir da elaboração da folha de pagamento e envio ao setor financeiro em tempo hábil. No caso dos auxílios para participação em eventos, o pagamento fica condicionado a disponibilidade de recursos, dessa forma, em algumas situações é provável que o discente receba o auxílio após a realização do evento.

Para resolver o problema das carteiras estudantis, já há uma articulação da PRAE com os Centros e Diretórios Acadêmicos. As carteiras estudantis são expedidas pelos Centros e Diretórios Acadêmicos, a PRAE entrará em contato com os mesmos para viabilizar a demanda.

No que diz respeito à insuficiência do serviço de atendimento psicológico e nutricional, algumas ações estão em andamento, com previsão para 2018.1. Entre elas encontra-se o estabelecimento de parceria com instituições privadas de ensino e contratação de estagiários para a oferta de atendimento, com tutoria.

Entre as políticas voltas ao atendimento ao discente, ganham destaque também aquelas voltadas à acessibilidade, para atendimento de pessoas com deficiência. Na UFCA, entre os órgãos suplementares da gestão está a Secretaria de Acessibilidade, responsável pelo planejamento, implementação e acompanhamento das ações voltadas à garantia da acessibilidade na universidade. Nas consultas à comunidade acadêmica, as principais demandas relacionadas à Secretaria de Acessibilidade (SEACE) diziam respeito às carências de formação de professores para lidar com estudantes deficientes, bem como aos problemas de infraestrutura da universidade para atendimento de pessoas com deficiências, entre as quais se destaca a falta de cadeiras para estudantes deficientes e obesos nas salas de aula, a ausência de rampas e banheiro adaptado nos Campi e inexistência de sinalização para vaga e rampas de estacionamentos para cadeirantes.

Como alternativa para a solução do problema, a SEACE prevê o desenvolvimento, em parceria com a PROGEP, de um Plano de capacitação em Educação Inclusiva, que propõe uma formação para docentes em Educação Inclusiva, envolvendo os diversos tipos de deficiência e sua forma de avaliação. Está prevista também uma discussão ampla sobre a Lei Brasileira de Inclusão. Entre as ações realizadas, destaca-se a oferta de 01 curso de formação em LIBRAS para atendimento ao público, realizado com servidores do Sistema de Bibliotecas, e a organização do I Fórum de educação inclusiva no ensino superior, que contou com a participação de 100 pessoas. No que diz respeito à infraestrutura, as demandas de mobiliário específico serão incluídos em pregão eletrônico para aquisição de mobília, com previsão de entrega em 2019.1 e as adequações estruturais como rampas e sinalização estão incluídas no projeto de urbanização do Campus Juazeiro do Norte.

3.3.3.2 Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade

A Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade (DIARI) é um órgão de assessoria direta da Reitoria da UFCA. Tem como missão articular a comunidade externa (sociedade) e interna (comunidade acadêmica) através de ações integradas com os demais órgãos da universidade com interesses convergentes; provocar e apoiar a institucionalização dessas iniciativas e servir como elemento de interlocução interna. Traz para si a tarefa de se apresentar colaborativa em suas proposições, esperando contribuir para o fortalecimento de uma universidade que é de todos.

No âmbito da UFCA, muitas são as parcerias firmadas com outros órgãos públicos e privados, para a consecução de seus objetivos de entrega à sociedade, Ensino, Pesquisa e Inovação de excelência e serviços e interações com a população através de ações de Extensão e Cultura. Salienta-se ainda que, outros parceiros podem ser observados também nos quadros relativos às fundações de apoio (ver em: <https://www.ufca.edu.br/portal/files/DIARI/Convsnios_Estabelecidos.pdf>).

Além dos parceiros acima, citam-se também: FINEP, Petrobras, CNPq, EMBRAPA, Banco do Nordeste do Brasil e Agência Nacional do Petróleo. De iniciativa da própria gestão da UFCA, vários contatos e articulações foram realizadas com diversas instituições públicas e privadas da região do Cariri, por meio da DIARI. Mostra-se estratégico para a UFCA desenvolver plenamente o seu potencial, como universidade pública, gratuita e de qualidade, a partir da articulação com entidades públicas, privadas e representativas da sociedade civil organizada apoiando a institucionalização dessas iniciativas e servindo como elemento de interface e interlocução para a promoção e fortalecimento da atuação da Universidade nos diversos setores da sociedade.

Compete ainda à DIARI atuar como um canal institucional da relação da UFCA com governos federal, estaduais e municipais; atuar como um canal institucional da relação da UFCA com empresas; atuar como um canal institucional da relação da Instituição com o Terceiro Setor; auxiliar na busca por patrocínio para as atividades artísticas e culturais e de apoio financeiro para execução de projetos em todas as áreas de atuação da UFCA.

Entre as ações da DIARI encontram-se as cooperações firmadas para aproximar os discentes do mercado de trabalho, por meio de estágios extracurriculares e obrigatórios. Tais articulações favorecem a interlocução da Universidade com a comunidade e proporciona divulgação do seu processo de formação de pessoal de nível superior.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem o papel de coordenar e gerenciar ações direcionadas aos Servidores Técnico-Administrativos e Docentes que compõem o quadro de pessoal da Universidade Federal do Cariri, nos aspectos relativos ao desenvolvimento e capacitação, qualidade de vida no trabalho e administração de pessoal.

A UFCA através da sua gestão compreende que o maior patrimônio da organização são as pessoas que a compõe em virtude do conhecimento que elas trazem consigo. Embora encontre-se em fase de composição do seu quadro funcional, recebendo uma quantidade

considerável de servidores em pequenos intervalos de tempo dada as crescentes demandas que vem ocorrendo, a UFCA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas busca compor e manter um quadro de servidores motivados e com o sentimento de pertencimento disponibilizando recursos para valorização dos mesmos.

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, é a unidade administrativa competente para a execução da política de capacitação e treinamento, promovendo o desenvolvimento dos servidores através de capacitação, qualificação, acompanhamento da carreira, gestão de desempenho e qualidade de vida. Isso se dá através de instrumentos previstos no Decreto 5.707/2006 e nos planos de carreira docente e técnico-administrativa, como o Sistema de Gestão por Competências e o Plano Anual de Capacitação (PAC).

Estrutura de pessoal da unidade

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) conta no dia final do ano de 2017 com a seguinte composição de força de trabalho:

- 570 (quinhentos e setenta) servidores efetivos distribuídos em seus 05 (cinco) Campi (Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó);
- 21 professores substitutos, sendo considerada lotação autorizada para efeito desse item, o percentual de 20% de professores efetivos (conforme Art. §2º da Lei 8745/93);
- 01 (um) servidor sem vínculo com a Administração Pública (servidor aposentado), exercendo apenas Cargo em Comissão;
- 01 (um) servidor com exercício descentralizado, representado pelo Procurador Geral da Universidade, que pertence à carreira da Advocacia-Geral da União;
- 01 (um) servidor com exercício provisório junto à Faculdade de Medicina;
- 05 (cinco) servidores do quadro permanente da Universidade Federal do Ceará (instituição tutora da UFCA) que estão temporariamente em exercício nesta Universidade, conforme Termo de Cooperação – Protocolo de Transição entre a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade Federal do Cariri (UFCA) (publicado no DOU em 19/11/2015, Seção 03, página 79). Dentre os quais, 03 (três) estão ocupando cargo de direção e/ou função gratificada nesta IFES e 02 (dois) estão em Colaboração.

Dessa forma, a composição da força de trabalho da Universidade está demonstrada na Quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Composição da força de trabalho da Universidade ano 2017.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	668	577	63	27
1.1. Membros de poder e agentes políticos	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira(1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	668	577	63	27
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	666	575	63	27
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	00	00
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	01	00	00
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	59	21	18	32
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	01	00	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	727	599	81	59

Fonte: PROGEP, UFCA.

Considerou-se quantidade autorizada os cargos já liberados pelo MEC/MPOG para provimento, englobando os cargos vagos e os cargos ocupados (lotação efetiva), tomando como referência o dia 31 de dezembro de 2017. Como houve novas liberações de códigos de vaga (67 no total), ocorreu essa alteração em relação ao quantitativo do exercício anterior (599).

São 577 servidores de carreira atuando junto à Universidade Federal do Cariri, desse total 300 são da carreira docente, destinados primordialmente ao exercício da atividade-fim da Universidade (definida com atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura) e 277 são da carreira técnico-administrativa destinados primordialmente a atividade-meio (apoio técnico-administrativo).

Essa distribuição está demonstrada na Quadro 2 a seguir:

Quadro 2: Tipologias dos Cargos da UFCA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	277	300
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	277	300
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	275	300
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	00
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	00
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	00	21

3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	01	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	278	321

Fonte: PROGEP, UFCA.

Ressalte-se, no entanto, que os servidores da carreira docente também desenvolvem atividades-meio, notadamente os docentes ocupantes de cargo de direção ou função de confiança (97 no total) e também que os servidores da carreira técnico-administrativa podem desenvolver atividades de pesquisa, extensão e cultura.

Os cargos em comissão e funções gratificadas da UFCA estão detalhados na tabela 03 a seguir:

Quadro 3: Cargos em comissão e funções gratificadas da UFCA

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	92	90	90	18
1.1. Cargos Natureza Especial	--	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	92	90	90	18
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	--	88	90	18
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	--	01	00	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	--	00	00	00
1.2.4. Sem Vínculo	--	01	00	00
1.2.5. Aposentados	--	00	00	00
2. Funções Gratificadas	392	199	200	66
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	392	199	200	66
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não Há	00	00	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não Há	00	00	00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	484	289	290	84

Fonte: PROGEP, UFCA.

Essa grande variação que houve no número de ingressos e egressos foi alavancada inicialmente pelo resultado dos estudos e levantamentos da estrutura organizacional da UFCA realizado pelo Grupo Técnico de Trabalho e depois como movimento normal dos ajustes e trocas de setores que foram feitas com vistas a distribuir melhor o trabalho e as atividades dos diversos setores que a compõem. Desse total de 289 cargos de direção e /ou funções gratificadas 66,43% são ocupadas por servidores Técnicos-Administrativos.

Esses dados refletem também na faixa etária do quadro de pessoal da Universidade, em que, tomando por referência o dia 31/12/2017, cerca de 67% dos servidores têm até 40 anos de idade. Esse fator faz com que a expectativa de tempo para aposentadoria do quadro de pessoal permaneça longa.

A faixa etária do quadro de pessoal está demonstrada no Tabela 5 a seguir:

Tabela 5: Faixa etária do quadro de pessoal da UFCA.

FAIXA ETÁRIA	Até 30 Anos	De 31 a 40 Anos	De 41 a 50	De 51 a 60 Anos	Acima de 60 Anos	Total
Servidores em Cargo Efetivo	125	258	129	46	12	570

Fonte: PROGEP, UFCA.

Com relação ao regime de trabalho e titulação, a composição de força de trabalho está demonstrada na tabela 6:

Tabela 6: Regime de trabalho e titulação da composição de força de trabalho da UFCA.

	Regime de Trabalho	Doutorado	Mestrado	Especialização	Aperfeiçoamento	Graduação	2º Grau	Total
PROFESSORES EFETIVOS	DE	140	87	4	0	5	0	236
	40h	6	8	0	0	1	0	15
	20h	11	11	18	1	6	0	47
	Total	157	106	22	1	12	0	298
PROFESSORES SUBSTITUTOS	40h	0	8	0	0	7	0	15
	20h	0	3	1	0	2	0	6
	Total	0	11	1	0	9	0	21
SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	40h	3	27	123	0	84	29	266
	30h	0	0	0	0	1	0	1
	25h	0	0	1	0	1	0	2
	20h	0	0	1	0	2	0	3
	Total	3	27	125	0	88	29	272

Fonte: PROGEP, UFCA.

O desafio para a ampliação do quadro de servidores no ano de 2018 continua para a UFCA, tendo em vista que o seu quadro de pessoal ainda é insuficiente para atender a demanda de uma Universidade que está em processo de construção e consolidação.

A distribuição de servidores é feita conforme a demanda dos setores. No caso de professores efetivos, à medida que são criados novos cursos, consta a quantidade de docentes necessárias no Projeto Pedagógico do curso criado, com o devido parecer da Pró-Reitoria de Ensino e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a aprovação no Conselho Superior. Além disso, sempre quando há demandas de cargos pelas Unidades Acadêmicas, há uma análise técnica da Pró-Reitoria de Ensino sobre a necessidade de admissão para a respectiva unidade curricular solicitada, conforme a demanda de disciplinas e o número de docentes existentes na unidade.

Avaliação da Política de Pessoal e de Carreira

O questionário proposto para os técnicos-administrativos contempla em sua estrutura questões ligadas à política de pessoal e de carreira. Apresentando uma escala de avaliação (Ótimo /Bom / Ruim / Péssimo / Não sei Responder) para questões que buscaram identificar a relação do servidor com a Universidade e em que medida que esta oportuniza a capacitação e a participação dos técnicos oferecendo condições para sua efetiva atuação. Entre os itens propostos, também foi solicitado que o servidor técnico-administrativo avaliasse de forma mais específica a gestão do setor onde encontra-se lotado. Estas questões foram expressas nos itens de 2.1 a 3.5 do questionário de Avaliação Institucional para a categoria:

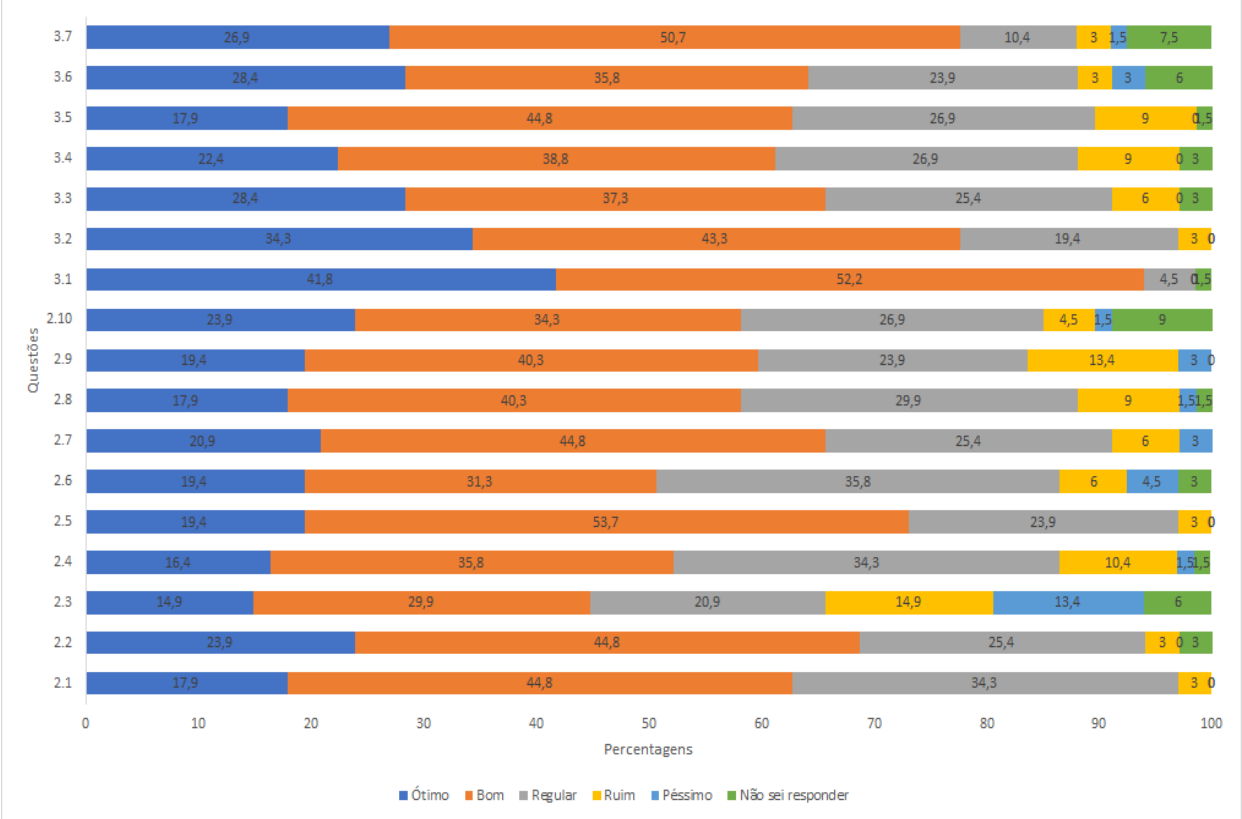
2) Como você avalia a contribuição e o suporte da UFCA para a seu desempenho profissional, nos seguintes aspectos:

- 2.1) Planejamento de atividades e serviços na área de atuação profissional;
- 2.2) Incentivo e promoção de atividades de capacitação (cursos);
- 2.3) Incentivo e oferta de qualificação (Especialização, Mestrado e Doutorado);
- 2.4) Estímulo e apoio à inovação de processos e formas de trabalho;
- 2.5) Atendimento das solicitações e demandas de trabalho;
- 2.6) Oportunidade para atingir objetivos pessoais e potencialidades individuais e de aperfeiçoamento;
- 2.7) Incentivo para o desenvolvimento de atividades que condizem com sua formação e experiência;
- 2.8) Orientações e/ou treinamentos para o desempenho satisfatório de suas tarefas; 2.9) Disponibilidade de recursos para desempenho do seu trabalho;
- 2.10) Discussão e aproveitamento de suas ideias ou sugestões;

3) Como você avalia a gestão do seu setor quanto:

- 3.1) Acesso/contato com o(s) gestor(es);
- 3.2) Comunicação e divulgação de informações;
- 3.3) Definição das atribuições e processos de trabalho;
- 3.4) Definição de objetivos e metas;
- 3.5) Orientação de ações e tomada de medidas preventivas e corretivas;
- 3.6) Participação da equipe nas decisões;
- 3.7) Cumprimento de acordos estabelecidos

Gráfico 11: Avaliação da política de pessoal e carreira da UFCA.



Fonte: Cimai, 2018.

Os itens 2.1 a 3.7 avaliaram as políticas de pessoal, as carreiras do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Os resultados apontaram que, em média, 23,18% consideram ótimo, 41,34% consideram bom, 24,59% avaliam como regular, 6,24% como ruim, 1,94% como péssimo e 2,73% desconhecem tais políticas (Gráfico 11).

Os percentuais específicos sobre a relação dos técnico-administrativos com a Universidade apontam que em torno de 59,4% dos avaliadores consideram que a UFCA promove ações que contribuem para o desempenho de seus funcionários. E aproximadamente o percentual 38,3% não consideram que a Universidade tem promovido ações para melhora de seu desempenho. O item mais bem avaliado diz respeito ao Atendimento das solicitações e demandas de trabalho (73,1%) e a maior insatisfação indica a falta de Incentivo e oferta de qualificação (Especialização, Mestrado e Doutorado) com 49,2 %.

Quanto às avaliações de seus locais de trabalho, especificamente onde se encontram lotados, 94,0% dos avaliadores marcaram que há facilidade de acesso e contato com seus superiores, à medida que a maior média nas avaliações ruim e péssimo, de 9,0%, a Definição de objetivos e metas e Orientação de ações e tomada de medidas preventivas e corretivas. As melhores avaliações apontam que 77,6% dos avaliadores considera boa a Comunicação e divulgação de informações e 77,6% tem o mesmo posicionamento em relação ao cumprimento

dos acordos estabelecidos, distribuídos em 26,9% que consideraram ótimo e 50,7% que consideraram bom.

Em uma avaliação estatística global, entre as questões de 2.1 a 2.10, é possível perceber o nivelamento quanto às avaliações em relação as ações da Universidade para promover o bom desempenho do trabalho de seus servidores técnicos-administrativos. Em média 38,3% avaliaram de regular a péssimo e 59,4% de ótimo a bom, restando 2,4% que responderam desconhecer tais ações. Esses índices chamam atenção para a necessidade de investigação quanto à satisfação dos servidores e a busca por melhores condições de trabalho. É evidente que tais dados deverão ser investigados em uma conjuntura quanti-qualitativa de acordo com as especificidades dos setores, suas condições e qualidade de trabalho. Essa identificação demandará para a CPA um trabalho conjunto com a Progep e a aproximação das chefias imediatas para a solução e melhora nos ambientes de trabalho.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Estrutura Organizacional da UFCA, composta pelos níveis da Administração Superior e da Administração Acadêmica, define ainda outros Órgãos de Deliberação Coletiva além dos seguintes grupos de órgãos acadêmicos e setores administrativos de Gestão Universitária: Órgãos de Assessoramento da Reitoria; Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas (Diretorias Acadêmicas) e Diretorias Administrativas. Os Órgãos de Deliberação Coletiva (Câmaras de Assessoramento do Conselho Universitário, Conselhos de Unidades Acadêmicas e Comissões e Comitês Permanentes) são componentes ou vinculados superiormente ao Conselho Universitário, assim como os órgãos e setores da Gestão Universitária são componentes ou vinculados administrativamente à Reitoria.

Organograma Institucional

CONSUNI REITORIA
ÓRGÃO DE ASSESSORAMENTO

Conselho de Curadores

Gestão Superior

Órgãos Colegiados Acadêmicos

Órgãos Colegiados Administrativos

Gestão Acadêmica

Gestão Administrativa

Vinculação Normativa, Deliberativa e Consultiva

Vinculação Administrativa

ConsUNI: Conselho Universitário
CONSELHO DE CURADORES
REITORIA

Órgãos de Assessoramento
OUVIDORIA: Ouvidoria Geral
AUDIM: Auditoria Interna
PGE: Procuradoria Geral
SCI: Secretaria de Cooperação Internacional
SEODS: Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva
SEODP: Secretaria de Documentação e Protocolo
SEACE: Secretaria de Acessibilidade
SEPAD: Secretaria de Processos Disciplinares e Comissões Permanentes
CEAPE: Cerimonial e Apoio a Eventos

Órgãos Colegiados Acadêmicos
CAM-ACAD: Câmara Acadêmica
CONSELHOS DE UNIDADES ACADÊMICAS

Órgãos Colegiados Administrativos
CAM-ADM: Câmara Administrativa
CPD: Comissão Permanente de Pessoal Docente
C/S: Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos
CPAC: Comissão Permanente de Acumulação de Cargos
CPA: Comissão Própria de Avaliação
CGRC: Comissão Reguladora de Resoluções
CGRT: Comitê de Governança, Riscos e Controle
CPLAN: Comitê de Planejamento
CCTI: Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
*Órgão Unificado no Conselho de Governança Estratégica (CGE)

Gestão Acadêmica
Pró-Reitorias Acadêmicas
PROCULT: Pró-Reitoria de Cultura
PROEX: Pró-Reitoria de Extensão
PRPI: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PROGRAD: Pró-Reitoria de Graduação
Unidades Acadêmicas
CCSA: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCAB: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade
CCT: Centro de Ciências e Tecnologia
IESA: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte
FAMED: Faculdade de Medicina
IFE: Instituto de Formação de Educadores
IESA: Instituto de Estudos do Semáforo

Gestão Administrativa
Pró-Reitorias Administrativas
PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
PROADM: Pró-Reitoria de Administração
PROGEP: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRAE: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Diretorias Administrativas
DTI: Diretoria de Tecnologia da Informação
DINFRA: Diretoria de Infraestrutura
DLA: Diretoria de Logística e Apoio Operacional
DIARI: Diretoria de Articulação e Relações Institucionais
SIBI: Diretoria de Biblioteconomia
DCOM: Diretoria de Comunicação

A Estrutura Acadêmica da UFCA é formada pela Gestão Superior, Pró-Reitorias Acadêmicas, Unidades Acadêmicas, Coordenações de Cursos e pelos Órgãos Colegiados Acadêmicos (Conselhos de Unidades Acadêmicas, Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes). A relação dos Campi, Unidades Acadêmicas e Cursos de Graduação e de Pós-graduação existentes e a serem criados serão apresentadas na seção de Áreas de Atuação Acadêmica do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). As áreas de atuação acadêmica e as Unidades Acadêmicas foram definidos considerando o legado de campi e de cursos preexistentes, bem como as demandas e potencialidades sociais, econômicas, ambientais, humanas e educacionais do território de atuação da UFCA.

O conjunto, a natureza e as áreas de atuação das Pró-Reitorias, Diretorias e Secretaria, assim como as áreas de atuação acadêmica, a estrutura acadêmica e os cursos a serem criados,

foram definidos em consonância com as finalidades e os Princípios Institucionais constantes no Estatuto, e de forma alinhada ao Referencial e à Agenda Estratégica da UFCA.

A Estrutura Organizacional da UFCA aqui apresentada foi definida por meio de uma Resolução do Consup, a qual, junto a um Relatório Técnico de Fundamentação, foram produtos do esforço do Grupo Técnico de Trabalho, instituído com a principal finalidade de propor possíveis melhorias na estrutura administrativa superior da Universidade.

Quadro 4: Reitoria e Órgãos de Assessoramento

GESTÃO SUPERIOR - REITORIA E ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO	
SIGLA	Nome Oficial e Finalidades ou Competências Básicas
REITORIA	Reitoria e Vice-reitoria Direcionar, supervisionar, coordenar e fiscalizar as atividades, competências, atribuições e responsabilidades dos setores administrativos e unidades acadêmicas da Universidade.
GABINETE	Gabinete da Reitoria Apoiar, promover e articular a integração entre a Reitoria, a comunidade acadêmica e representações da sociedade; Assistir a Reitoria e a Vice-Reitoria em suas funções e atribuições.
AUDIN	Auditoria Interna Fortalecer a gestão da universidade por meio do controle interno, assessoramento, orientação, acompanhamento e avaliação dos atos e fatos administrativos, com o objetivo de assegurar orientação necessária ao cumprimento das leis.
OUVIDORIA	Ouvidoria Geral À Ouvidoria cabe precipuamente receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informação referentes a procedimentos e ações realizadas pelos membros da comunidade acadêmica; bem como mediar conflitos ocorridos no interior da instituição para a promoção da solução dialógica dos litígios em busca de relações harmoniosas na universidade.
PGE	Procuradoria Geral Desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídico à gestão da UFCA, como Procuradoria Federal vinculada à Advocacia Geral da União (AGU), conforme art.17 da Lei Complementar nº 73 de 10/02/1993.
SCI	Secretaria de Cooperação Internacional Desenvolver políticas de relacionamento acadêmico e internacionalização da UFCA com entidades públicas e privadas estrangeiras, visando estimular a comunidade acadêmica a constituir intercâmbios técnico-científicos e/ou culturais para o desenvolvimento institucional e regional.
SEODS	Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores Elaborar e expedir convocações, controlar a pauta, secretariar e elaborar atas das reuniões dos conselhos superiores. A SODS também disponibiliza, para fins de consulta e informação, as decisões e resoluções definidas pelos órgãos de deliberação coletiva superior da UFCA.
SEDOP	Secretaria de Documentação e Protocolo Organizar e guardar arquivos e memória documental da universidade e sistematizar o protocolo e a tramitação de documentos.
SEACE	Secretaria de Acessibilidade Contribuir para a cultura inclusiva propondo ações que favoreçam o acesso e participação de pessoas com deficiência na instituição, mobilizando os diversos órgãos e segmentos na promoção da acessibilidade.
SEPAD	Secretaria de Processos Disciplinares e Comissões Permanentes Prestar apoio administrativo, orientar e acompanhar às atividades das Comissões Permanentes, dar encaminhamentos, supervisionar o andamento, exercer o controle dos autos em todos Processos Disciplinares no âmbito da UFCA.
CEAPE	Cerimonial e Apoio a Eventos

	Apoiar a Reitoria no planejamento, organização e realização de eventos e cerimônias institucionais da UFCA.
ASS-ESPECIAL	Assessorias Especiais Prestam assessoria à Reitoria em áreas especializadas.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFCA – Ano 2017.

As Pró-Reitorias Acadêmicas são responsáveis pela elaboração de propostas de políticas e pela gestão e desenvolvimento das atividades e ações das quatro áreas finalísticas que são os pilares acadêmicos da instituição: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. As áreas de atuação, as políticas, atividades, projetos e ações desenvolvidas pela Pró-Reitorias Acadêmicas serão apresentadas na seção de Áreas de Atuação Acadêmica do PPI, em conjunto com a Estrutura Acadêmica da UFCA.

Quadro 5: Pró-Reitorias Acadêmicas.

PRÓ-REITORIAS ACADÊMICAS	
SIGLA	Nome Completo, Finalidades ou Competências Básicas e Composição
Proen - Pró-Reitoria de Ensino A Pró-Reitoria de Ensino traça diretrizes para orientar e coordenar a ação da UFCA no âmbito do ensino em nível de graduação. A Proen também acompanha, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas.	
CCA	Coordenadoria de Controle Acadêmico
CEG	Coordenadoria de Ensino de Graduação
CGDA	Coordenadoria de Gestão de Dados Acadêmicos
CFOR	Coordenadoria para Fortalecimento da Qualidade do Ensino
PI	Procuradoria Educacional Institucional
PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Fortalecer o papel social da UFCA nas áreas de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica. A PRPI desenvolve políticas, programas e projetos institucionais nessas áreas e é responsável por atividades que dizem respeito à promoção e divulgação da produção científica da universidade.	
CPG	Coordenadoria de Pós-Graduação
CI	Coordenadoria de Inovação
CEAP	Coordenadoria de Editoração e Apoio a Publicações
CPESQ	Coordenadoria de Pesquisa
Proex – Pró-Reitoria de Extensão Promover a interação entre a Universidade e demais setores da sociedade que resulte num impacto positivo, na formação dos estudantes e na transformação social. A Proex tem como foco principal o processo educativo, cultural, científico e político numa relação dialógica com ensino, pesquisa, extensão e cultura.	
CINT	Coordenadoria de Integração
CAE	Coordenadoria de Ações de Extensão
CDF	Coordenadoria de Difusão e Fomento

Procult – Pró-Reitoria de Cultura Promover, estimular e reconhecer a Cultura como fator fundamental ao desenvolvimento social, crítico e, principalmente, educacional, fomentando a convivência e a formação cidadã. A Procult trama a Cultura numa dimensão estratégica e formadora da comunidade acadêmica, com a perspectiva de contribuir para a formação integral do estudante universitário e da comunidade favorecida pela instituição.	
CDC	Coordenadoria de Diversidade Cultural
CPC	Coordenadoria de Política Cultural
CARTES	Coordenadoria de Artes

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFCA – Ano 2017.

As Pró-Reitorias Administrativas são responsáveis pela elaboração de propostas de políticas e pela gestão e desenvolvimento das principais atividades ações meio, de caráter técnico e tipicamente administrativo. As áreas de atuação, políticas, atividades, projetos e ações desenvolvidas pela Pró-Reitorias Administrativas serão apresentadas em seções temáticas e tópico específicos do PDI.

Quadro 6: Pró-Reitorias Administrativas

PRÓ-REITORIAS ADMINISTRATIVAS	
SIGLA	Nome Completo, Finalidades ou Competências Básicas e Composição
Proad - Pró-Reitoria de Administração Proporcionar condições para o adequado funcionamento e apoio logístico para os serviços de compras e comunicação, executando a gestão patrimonial com base nos princípios de uso racional dos recursos públicos.	
CMP	Coordenadoria de Materiais e Patrimônio
CCF	Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
CGCAC	Coordenadoria de Gestão de Contratos, Atas e Convênios
CL	Coordenadoria de Licitações
CEEXEC	Coordenadoria Executiva
CAC	Coordenadoria de Apoio às Compras
CTER	Coordenadoria de Acompanhamento de Serviços Terceirizados
Prae – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis Desenvolver a política e os programas de auxílios, de bolsas e de apoio aos estudantes, que visam garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação, com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e ingressantes por meio de ação afirmativa.	
CADD	Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento Discente
CAIE	Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil
CRU	Coordenadoria do Refeitório Universitário
Progep – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Coordenar e gerenciar ações direcionadas aos Servidores Técnicos Administrativos e Docentes que compõem o quadro de pessoal da UFCA, nos aspectos relativos ao desenvolvimento e capacitação, qualidade de vida no trabalho e administração de pessoal.	
CAP	Coordenadoria de Administração de Pessoal
CAD	Coordenadoria de Admissão e Dimensionamento
CDP	Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal

CQVT	Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho
Proplan – Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento Coordenar e desenvolver os processos de planejamento, orçamento, modernização administrativa e avaliação institucional da UFCA, além de apoiar e integrar o planejamento e a gestão das unidades administrativas e acadêmicas da universidade.	
CIMAI	Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional
CPCO	Coordenadoria de Planejamento e Controle Orçamentário
CPGE	Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica
CGPP	Coordenadoria de Gestão de Projetos e Processos
CGS	Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade
CTGR	Coordenadoria de Transparência, Governança e Gestão de Riscos

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFCA – Ano 2017.

As Diretorias são responsáveis pela elaboração de propostas de políticas, e pela gestão e desenvolvimento das atividades e ações suplementares de apoio e suporte administrativo para a instituição, em áreas técnicas específicas. As áreas de atuação, políticas, atividades, projetos e principais ações desenvolvidas pelas Diretorias serão apresentadas em seções temáticas específicas em outros capítulos.

Quadro 7: Órgãos Suplementares – Diretorias

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES – DIRETORIAS	
SIGLA	Nome Completo, Finalidades ou Competências Básicas e Composição
Dcom – Diretoria de Comunicação Desenvolver produtos e ações sistematizadas de comunicação para os públicos internos (estudantes, professores, servidores técnicos) e externos (veículos de comunicação, movimentos sociais, órgãos públicos e privados).	
CJI	Coordenadoria de Jornalismo Institucional
Diari – Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade Articular a sociedade e a comunidade acadêmica por meio de ações integradas com os demais órgãos da universidade com interesses convergentes. A Diari visa provocar e apoiar a institucionalização dessas iniciativas e servir como elemento de interlocução interna.	
CARI	Coordenadoria de Articulação Interinstitucional
CEDP	Coordenadoria de Estágios e Desenvolvimento Profissional
Dinfra – Diretoria de Infraestrutura Desenvolver atividades relativas à elaboração de projetos arquitetônicos e ao planejamento, execução e fiscalização de contratações de obras de engenharia e manutenção da infraestrutura física da UFCA.	
CMA	Coordenadoria de Manutenção
COPC	Coordenadoria de Obras e Projetos Complementares
CEPA	Coordenadoria de Estudos e Projetos de Arquitetura e Urbanismo
CLO	Coordenadoria de Licitação de Obras
DLA – Diretoria de Logística e Apoio Operacional Planejar, supervisionar, acompanhar e fiscalizar dos contratos de prestações de serviços e de terceirização de mão de obra.	
DADJ	Direção Adjunta de Unidades Descentralizadas

DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação Gerir a área de Tecnologia de Informação da UFCA, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura, por meio de ações, políticas, diretrizes e serviços na área de TI.	
CGSI	Coordenadoria de Gestão e Segurança da Informação
CITI	Coordenadoria de Infraestrutura de Ti
CSI	Coordenadoria de Sistemas de Informação
Sibi – Diretoria do Sistema de Bibliotecas Oferecer suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento da sociedade.	
DADJ	Direção Adjunta de Unidades Descentralizadas

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da da UFCA – Ano 2017.

Os Órgãos de Deliberação Coletiva concretizam o caráter democrático, participativo e representativo da gestão da Universidade e são, segundo o Estatuto da UFCA, as instâncias para a tomada de decisões acadêmicas e administrativas na instituição. Estão classificados em: Órgãos Deliberativos Superiores (Conselho Universitário e Câmaras Acadêmicas e Administrativas que o compõem; e Conselho de Curadores), com funções deliberativas ou funções suplementares de supervisão e fiscalização da gestão; e Órgãos Deliberativos Setoriais, que são Comissões e Comitês Permanentes para deliberação e aconselhamento da gestão em áreas administrativas e técnicas específicas. Esses Comitês, Comissões e Colegiados tomam decisões por maioria simples dos seus membros, ressalvados os casos específicos que exijam um maior número de votos.

O Conselho Universitário, o Conselho de Curadores e os Conselhos de Unidades Acadêmicas são constituídos de representantes dos diversos segmentos da comunidade universitária e da sociedade de acordo com o previsto no Estatuto da UFCA e observando o mínimo de setenta por cento de membros do corpo docente no total de sua composição, conforme determina o Art. 16 da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, o Art. 1º da Lei nº 9.192, de 21 de dezembro de 1995 e o Art. 56 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Quadro 8: Órgãos Colegiados da Gestão Superior

ÓRGÃOS COLEGIADOS DA GESTÃO SUPERIOR	
SIGLA	Nome e Finalidades ou Competências Básicas
CONSUNI	Conselho Universitário Órgão máximo deliberativo, normativo e consultivo, com competência superior sobre os demais órgãos colegiados da Universidade para deliberar sobre matérias de caráter administrativo, financeiro, orçamentário, de desenvolvimento de pessoal e acadêmico no âmbito da gestão superior e acadêmica da UFCA ou por meio de seu Estatuto.
CURADORES	Conselho de Curadores Órgão de fiscalização econômico-financeira das operações orçamentárias, contábeis e de prestações de contas da universidade e das suas unidades administrativas e acadêmicas.
ÓRGÃOS COLEGIADOS DE ASSESSORAMENTO AO CONSUNI CÂMARAS ESPECIALIZADAS	

SIGLA	Nome e Finalidades ou Competências Básicas
CAM-ACAD	Órgão deliberativo, consultivo e normativo sobre temas acadêmicos em geral e em especial aos ligados às Pró-reitorias de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação; de Extensão; e de Cultura; e assessorar o CONSUNI sobre diretrizes e políticas de gestão acadêmica da UFCA.
CAM-ADM	Órgão deliberativo, consultivo e normativo sobre temas administrativos em geral e em especial aos ligados às Pró-reitorias de Planejamento e Orçamento; de Administração; e de Gestão de Pessoas; e assessorar o CONSUNI sobre diretrizes e políticas de gestão administrativa da UFCA.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da da UFCA – Ano 2017.

Quadro 9: Órgãos Colegiados descentralizados

ÓRGÃOS COLEGIADOS DESCENTRALIZADOS CONSELHOS ACADÊMICOS E COLEGIADOS/COMISSÕES DE CURSOS	
SIGLA	Nome e Finalidades ou Competências Básicas
CON-CCAB CON-CCSA CON-CCT CON-IESA CON-IFE CON-IISCA CON-FAMED	Conselhos de Unidades Acadêmicas Órgãos deliberativos, normativo e de recursos acerca de assuntos acadêmicos e administrativos relacionados diretamente às Unidades Acadêmicas. Estão vinculados deliberativamente ao CONSUNI e são responsáveis por criar comissões e grupos para trabalhos específicos e por processos de consultas à comunidade acadêmica da Unidade.
COL-CURSO	Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação Órgãos deliberativos e de recursos acerca de assuntos acadêmicos e administrativos relacionados diretamente aos Cursos de Graduação e de Pós-graduação. Estão vinculados deliberativamente ao Conselho e administrativamente à Diretoria da respectiva Unidade Acadêmica.
COM-CURSO	Comissões de Implantação de Cursos Órgãos técnicos e consultivos para elaboração e implantação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos cuja criação foi aprovada pelo CONSUNI. Estão vinculados deliberativamente ao Conselho e administrativamente à Diretoria da Unidade Acadêmica.
NDE-CURSO	Núcleos Docentes Estruturantes Colegiado de docentes vinculados ao curso de graduação, de caráter consultivo e para acompanhamento da concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) visando a melhoria contínua de sua qualidade.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da da UFCA – Ano 2017.

Quadro 10: Órgãos Colegiados Administrativos

ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS – COMITÊS E COMISSÕES PERMANENTES	
SIGLA	Nome e Finalidades ou Competências Básicas
CPA	Comissão Própria de Avaliação Órgão colegiado composto por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil, a CPA tem caráter consultivo e deliberativo sobre os princípios, diretrizes, normas, planos e relatórios de avaliação institucional da UFCA. Tem atuação autônoma em relação a outros conselhos e órgãos colegiados da instituição, segundo Art. 11 da Lei 10.861/2004.
CPEI	Comitê de Planejamento Estratégico Institucional Órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo sobre as diretrizes, o processo, os objetivos, os indicadores, as metas e os projetos do Planejamento Estratégico Institucional. Monitora a execução do Plano Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional e decide sobre questões e medidas para correção de rumos estratégicas da UFCA.
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente Órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo para a formulação e o acompanhamento e a fiscalização da política de pessoal docente da Instituição e da Carreira de Magistério Superior na UFCA.

CIS	Comissão Interna de Supervisão Órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo para o acompanhamento, a avaliação e a fiscalização da política de pessoal e do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos na UFCA.
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação Órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, que tem como finalidades garantir a governança de TI como parte da governança institucional, e orientar sobre o direcionamento estratégico, as políticas, as diretrizes e os planos relativos à área de TI.
CGRC	Comitê de Governança, Riscos e Controle Órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo sobre matérias acerca das políticas, diretrizes e planos de implantação da governança, da gestão de riscos e dos controles internos institucionais.
CPAC	Comitê Permanente de Acumulação de Cargos Órgão colegiado de caráter consultivo, vinculado à Progep e incumbido do controle da regularidade da situação funcional dos servidores da UFCA, no tocante à acumulação de cargos e vencimentos.
CPAD	Comitê Permanente de Avaliação de Documentação Órgão colegiado de caráter consultivo, responsável por orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no âmbito de atuação da UFCA, visando a identificação e a classificação dos documentos para guarda permanente ou eliminação.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFCA – Ano 2017.

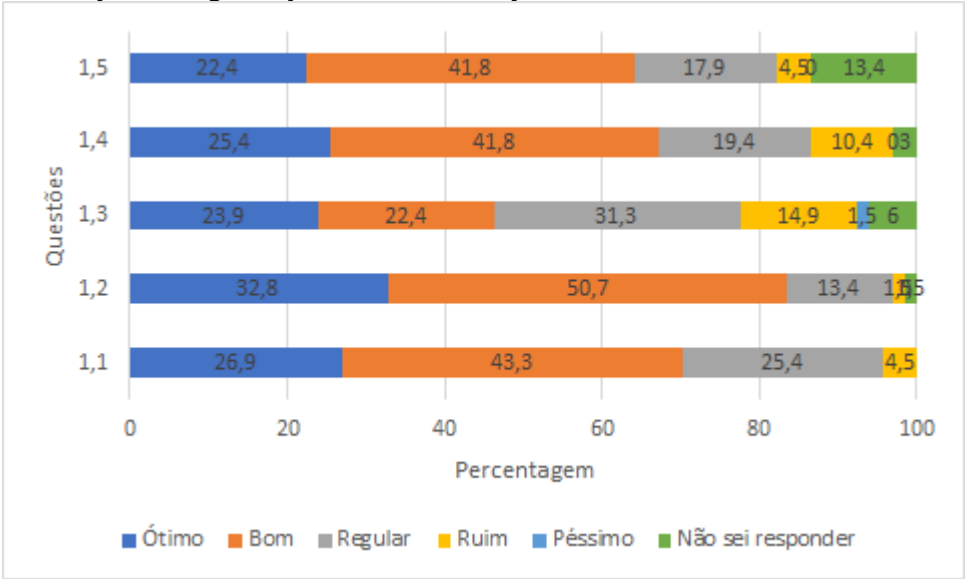
Avaliação da organização, gestão e planejamento

O questionário desenvolvido para a participação dos técnicos-administrativos na autoavaliação institucional buscou contemplar várias esferas das suas rotinas de atividades, entre elas as questões da seção Organização, Gestão e Planejamento expuseram itens para uma avaliação em escalas “Ótimo / Bom / Ruim / Péssimo / Desconheço”, relativas à gestão, a partir das 7 questões listadas abaixo:

Como você avalia a gestão da UFCA quanto a (ao):

- 1.1) Estrutura organizacional;
- 1.2) Acesso/contato com os gestores;
- 1.3) Participação e representação da comunidade acadêmica nas decisões;
- 1.4) Comunicação e divulgação de informações institucionais;
- 1.5) Cumprimento dos acordos institucionais estabelecidos;

Gráfico12: Avaliação da Organização, Gestão e Planejamento.



Fonte: Cimai, 2018.

Nos quesitos 1.1 a 1.5 foram abordadas questões referentes à organização, gestão e planejamento da UFCA apontando uma média de 40,0% de respostas classificando como “bom”, 26,3% avaliaram como “ótimo”, 21,5% como “regular”, 7,16% como “ruim”, 0,3% como “péssimo” e 4,78% não sabiam responder. Nesse recorte, destaque para o Acesso/contato com os gestores avaliado como bom ou ótimo por 83,5% dos técnicos e a comunicação e Participação e representação da comunidade acadêmica nas decisões avaliadas como regular, ruim ou péssimo por uma parcela de 47,7% dos respondentes. No entanto, em uma avaliação considerando os dois níveis de aceitação (ótimo/bom e ruim/péssimo) fica evidente que as avaliações encontram-se polarizadas diante de 66,3% que avaliam a gestão de forma positiva e 29,0% que não se mostram satisfeitos com a atuação da gestão.

Observa-se mais uma vez que tais dados não são capazes de refletir a realidade sem uma avaliação qualitativa que, entre suas estratégias, destacam-se o diálogo e as especificidades de cada setor. Caberá à CPA em parceria com outros setores, como a Progep e a CIMAI estabelecer um diálogo mais próximo com os técnicos-administrativos na intenção de propor melhorias para solução dessas fragilidades.

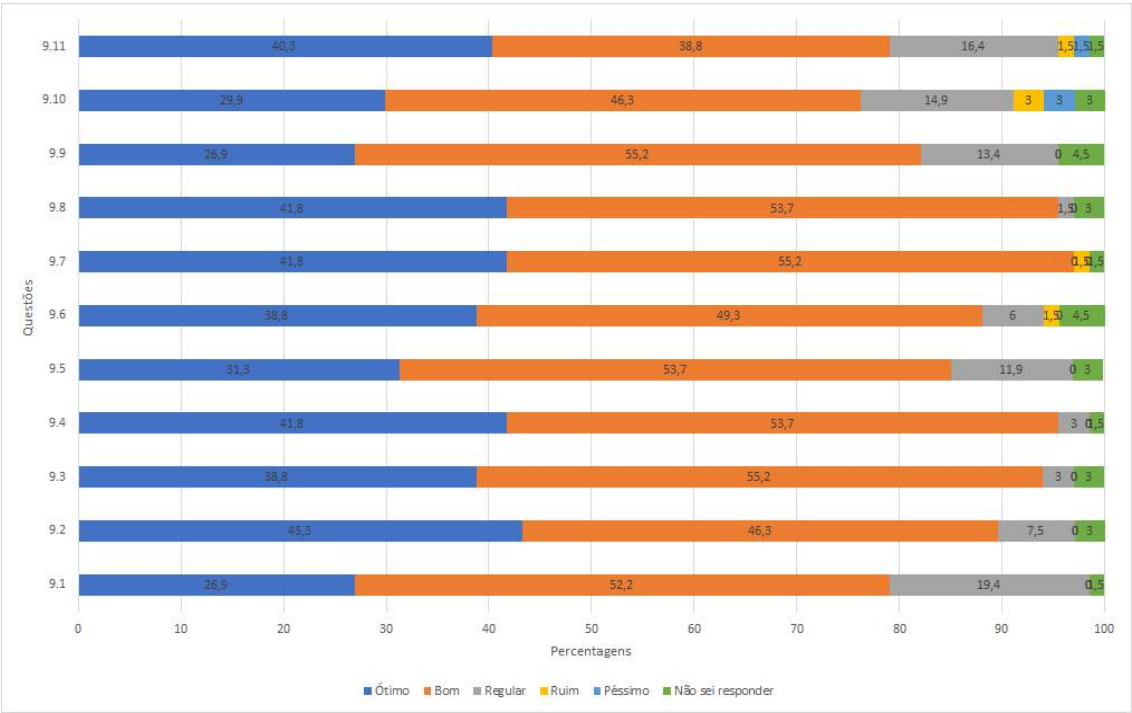
Após a finalização das seções relativas à UFCA, foi solicitado aos técnicos-administrativos e terceirizados que se autoavaliassem. Nas questões de 9.1 a 9.7 eles expuseram suas respostas levando em consideração sua atuação, seus relacionamentos profissionais e seu aproveitamento e satisfação na função ou cargo que desempenham, conforme as questões listadas abaixo:

9) Faça uma Autoavaliação em relação às seguintes questões:

- 9.1) Receptividade a novas ideias e sugestões
- 9.2) Relacionamento com seus superiores
- 9.3) Relacionamento com seus pares

- 9.4) Relacionamento com os terceirizados
- 9.5) Relacionamento com os docentes
- 9.6) Relacionamento com os estudantes
- 9.7) Proatividade e comprometimento
- 9.8) Contribuição para o alcance dos objetivos do setor
- 9.9) Contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos da UFCA
- 9.10) Como você avalia o aproveitamento das suas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no setor em que está lotado?
- 9.11) Qual seu nível de satisfação com a função/cargo que desempenha?

Gráfico 13: Autoavaliação dos Técnicos-administrativos e terceirizados.



Fonte: Cimai, 2018.

A autoavaliação proposta no questionário dos técnicos-administrativos buscou a reflexão sobre a atuação destes junto à comunidade acadêmica. Considerando a média dos itens avaliados, 36,5% avaliaram como ótimo os itens relatados, 50,9% também avaliaram positivamente respondendo Bom e em torno de 8,81% consideraram regular, 0,68% ruim e 0,41% péssimo, além de 2,72 % que sabiam o que responder.

Entre os itens com destaque, o aproveitamento das suas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no setor em que está lotado recebeu 20,9% das respostas, avaliado como regular a péssimo. De forma positiva, 95,5% dos respondentes consideraram seu relacionamento com os Terceirizados ótimo (41,8%) ou bom (53,7%) e este mesmo valor consideraram sua Contribuição para o alcance dos objetivos do setor sendo ótimo (41,8%) e bom (53,7%).

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Por entender que a sustentabilidade financeira é fator primordial para a longevidade de suas atividades é que esta universidade busca gerir adequadamente os recursos necessários para a implantação da estratégia e a expansão, elaborando e executando o planejamento e a gestão orçamentária institucional.

Quanto aos aspectos orçamentários e financeiros, a UFCA, tendo em vista o seu momento de implantação e estruturação, não participa da matriz de distribuição orçamentária proposta pela Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES.

Assim, no ano de 2017, os recursos destinados a despesas discricionárias foram obtidos através da destinação na lei orçamentária anual para as ações orçamentárias: Assistência ao Estudante de Ensino Superior, Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior e, principalmente, Implantação da Universidade Federal do Cariri.

No que tange as receitas próprias desta instituição, aquelas obtidas através de concessão de uso de imóveis não expressam valor significativo, tendo sido responsáveis pela grande parte da captação de recursos os concursos públicos realizados.

A alocação dos recursos obtidos, independente da fonte, tem como prioridade as atividades fins da instituição, bem como a assistência estudantil e o investimento em infraestrutura. Mediante seu atual contexto, busca-se acompanhar a variação orçamentária para melhor aplicação dos recursos disponíveis, a fim de propiciar a continuidade dos compromissos estabelecidos.

Esta universidade estimula, ainda a busca por alternativas para captação de recursos adicionais que não estejam previstos no orçamento anual para garantia de sua sustentabilidade financeira por meio de editais de agências de fomento, órgãos financiadores e investidores potenciais para projetos de infraestrutura, sociais e ambientais.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura

Na UFCA, a Diretoria de Infraestrutura (DINFRA) é responsável por estabelecer normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura. É a unidade responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infraestrutura e pela manutenção dos imóveis sob responsabilidade da UFCA. Já Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é responsável pela cessão de espaço físico a terceiros, desde a abertura de procedimento licitatório para a utilização dos espaços físicos da Universidade, a formalização dos contratos de concessão de uso de imóveis e termos aditivos, fiscalização do cumprimento das cláusulas contratuais e os registros contábeis relativos aos imóveis.

Administrativamente, a Diretoria de Infraestrutura se encarrega de importantes atividades voltadas para o desenvolvimento do suporte estrutural necessário para a realização das atividades processuais, com o aval da Reitoria e com o apoio da Pró- reitorias de Administração e da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento. A participação de cada uma dessas unidades em cada processo (de aquisição ou de serviços públicos, com obras, por exemplo) tem levado em consideração a melhor utilização dos recursos humanos envolvidos em busca na tramitação mais rápida e eficiente em cada processo. Nesse sentido, a DINFRA tem trabalhado com o objetivo de avaliar formas cada vez melhores das funções envolvidas nos vários tipos de fluxos necessários nos processos de licitação de obras em sua maioria.

Tabela 7: Estrutura Física da UFCA em m²

Campus/UFCA	ÁREA INTERNA (m²)	ÁREA EXTERNA (m²)
BARBALHA	6.460	1.028
BREJO SANTO	1.600	200
CRATO	2.668,95	2.671,60
ICÓ	160	37
JUAZEIRO DO NORTE	12.794,00	9.739
MULTIUSO (CMS)	1.500	0
TOTAL	25.182,95	13.675,60

Fonte: Coordenação de Projetos/DINFRA, 2016.

3.5.1.1 *Infraestrutura dos Campi – UFCA*

Barbalha

As atividades no Campus Barbalha são desenvolvidas em quatro edificações: o prédio central com 2 pavimentos; biotério; centro acadêmico e o restaurante universitário. Embora o Campus não tenha passado por reformas no ano de 2017, adaptações internas de ocupação podem acontecer ao longo do ano. Os dados abaixo correspondem ao levantamento realizado no segundo semestre de 2017.

Na edificação central, para a ministração das aulas, o campus possui 13 salas de aula, com capacidade para atender aproximadamente 467 alunos por turno e um anfiteatro de anatomia (autópsia) para 50 alunos. A biblioteca possui capacidade para comportar 38 estantes de face dupla, 100 alunos sentados e espaço para 4 postos de trabalho administrativo. A respeito dos laboratórios, foram identificados os seguintes ambientes: 1 laboratório de microbiologia, imunologia e parasitologia; 2 laboratórios de microscopia com capacidade total para 96 alunos; 1 laboratório multidisciplinar para atender 48 alunos; 1 laboratório de informática com capacidade para 12 alunos; 1 laboratório de Anatomia com 10 mesas de dissecação; 2 laboratórios de pesquisa; 1 laboratório de histopatologia; 1 sala para ossário; 2 ambientes para laboratório de biomateriais (LABIM); 3 ambientes para laboratório de pesquisa em doenças cardiovasculares e metabólicas; 1 ambiente para laboratório de pesquisa científica (LABESCI); 1 sala de esterilização; 2 ambientes para entrevista clínica com comunicação com 1 ambiente para semiologia. Quanto às instalações administrativas, há 13 salas com capacidade para abrigar os postos de trabalho. Os gabinetes para professores somam 3 salas, podendo comportar no total 5 professores e 1 sala de reunião para até 19 pessoas. São destinadas 3 salas para a coordenação do curso de Medicina e diretoria do campus e 5 salas para o funcionamento da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Na área ambulatorial há atendimento aberto à comunidade, com os seguintes ambientes: 1 secretaria; 1 sala de coleta; 7 ambulatorios; 1 sala de procedimentos; 1 laboratório de análises clínicas. O Sistema de Verificação de Óbito (SVO) é um órgão vinculado à administração do município de Barbalha, mas que funciona dentro da Faculdade de Medicina, contando com: 1 secretaria; 1 sala para velório; 1 ambiente para refrigeração, 1 ambiente para autópsia.

No Biotério estão os ambientes para permanência de pequenos animais e para pequenos procedimentos: 1 canil com 7 compartimentos; 1 baia para carneiros; 1 sala para freezer; 1 sala para coelhos; 1 sala para hamster e ratos; 1 sala de utilidades/esterilização; 1 laboratório de entomologia; 1 depósito de ração; 1 sala de cirurgia experimental; 1 expurgo; 1 garagem.

O restaurante universitário comporta 85 pessoas sentadas. Pode atender aproximadamente 340 pessoas durante 2 h de atendimento.

No Centro Acadêmico há um espaço para cantina com capacidade para 12 pessoas sentadas além de 3 salas para uso das atividades do Centro Acadêmico.

Quadro 11: Ocupação dos Espaços Físicos Barbalha

BARBALHA	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
AMBIENTE	QUANTIDADE
Sala Administrativa	23
Sala de Aula	13
Almoxarifado	04
Copa	01
Refeitório	01
Depósito	03
Laboratório de Informática	01
Banheiro	46 peças sanitárias (vasos e/ou mictórios)
Biblioteca	01
Sala de Vídeo - Conferência	01
Sala de serviços	13
Laboratório de Medicina	20
Auditório	Capacidade para 285 pessoas

Fonte: DINFRA.

Brejo Santo

Devido ao projeto de reforma do prédio sede do Campus Brejo Santo, foi firmada uma parceria com a Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC através da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 20ª. De modo que todas as atividades estão sendo realizadas em dois colégios estaduais do município de Brejo Santo, a saber:

- Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) Joaquim Gomes Basílio, Localização: Rua Genésio Ricart, 301, São Francisco - Brejo Santo. Segue descrição das ocupações:

Quadro 12: Ocupação dos Espaços Físicos Brejo Santo

BREJO SANTO	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
AMBIENTE	QUANTIDADE
Sala Administrativa	01
Sala de Aula	03
Cozinha	01
Banheiro	02

Fonte: IFE.

- Escola de Ensino Médio Liceu Professor José Teles de Carvalho Localização: Av. Antônio Florentino de Araújo, 800, São Francisco, Brejo Santo. Segue descrição das ocupações:

Quadro 13: Ocupação dos Espaços Físicos Brejo Santo

BREJO SANTO	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
AMBIENTE	QUANTIDADE
Sala Administrativa	01
Sala de Aula	13
Laboratório	03
Biblioteca	01
Cozinha	01
Banheiro	04

Fonte: IFE.

Crato

O Campus Crato incorpora 8 edificações: bloco administrativo; bloco de laboratórios; bloco da oficina; bloco de salas de aula; bloco de gabinetes; quadra poliesportiva; guarita; restaurante universitário/cantina que possui uma área protegida por cobertura de aproximadamente 380 m² para realização das refeições tanto da cantina quanto do refeitório universitário, com espaço para atendimento para cerca de 700 pessoas em 2 h.

Para a ministração das aulas, o campus possui 4 salas de aula com capacidade para 50 alunos cada; 3 salas de aula com capacidade para até 25 alunos e 1 espaço no laboratório no bloco da Oficina com capacidade para 20 alunos. No bloco de laboratórios há 6 ambientes no total, cada um deles com 2 salas de apoio.

A biblioteca possui um espaço provisório com 30 m² para comportar o acervo do curso de graduação que ali funciona. Além destas instalações o bloco administrativo apresenta 1 sala de coordenação, 3 salas administrativas e copa. O bloco de gabinetes possui 6 unidades com capacidade para 2 professores cada. O campus ainda possui 1 laboratório de informática com capacidade para 20 alunos.

No ano de 2017 foi entregue 1 Quadra Poliesportiva com arquibancada e vestiário, com um total de 994,08 m² de área construída.

Está em fase de entrega uma edificação multiuso com 6 pavimentos, onde funcionarão 5 laboratórios de informática com capacidade para atender 130 alunos por turno; 1 pavimento para a Biblioteca com capacidade para 106 assentos e 99 estantes simples; 26 salas para uso administrativo com capacidade para atender cerca de 143 pessoas e 10 salas de aula para atender 392 alunos por turno.

Quadro 14: Ocupação dos Espaços Físicos Crato

CRATO	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
AMBIENTE	QUANTIDADE
Sala Administrativa	10
Sala de Aula	08
Copa	01
Refeitório	01
Lanchonete	01
Laboratório	06
Banheiro	41 peças sanitárias (vasos e/ou mictórios)
Sala de apoio aos laboratórios	14
Quadra Poliesportiva	01
Guarita	01

Fonte: DINFRA

Icó

Até o mês de fevereiro de 2017, as instalações ocupadas pelo IESA estavam distribuídas em dois espaços localizados na Avenida Ilídio Sampaio:

- 1) O escritório, funcionando em prédio do Centro Histórico, que abrigava a parte administrativa da unidade durante a manhã e a tarde;
- 2) A Escola de Ensino Fundamental Lourdes Costa, onde se davam as aulas das duas turmas matriculadas no curso de História, no período noturno.

Ante as estruturas precárias dos dois equipamentos, em negociação com a Prefeitura Municipal, conseguiu-se que esta alugasse outro prédio, com capacidade de abrigar tanto a parte administrativa quanto as aulas do curso. O equipamento em questão foi construído, originalmente, para abrigar uma escola de ensino infantil privada e depois foi locada pela Prefeitura para funcionamento de setores administrativos.

A mudança para o novo prédio se deu após o Carnaval, nos primeiros dias de março de 2017. O mesmo está endereçado na Rua Raimunda Pereira de Melo, 1010, Centro, CEP 63430-000.

Quadro 15: Ocupação dos Espaços Físicos Icó

ICÓ	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
AMBIENTE	QUANTIDADE
Sala Administrativa	08
Sala de Aula	03

Copa	01
Laboratório de informática	01
Banheiros	06 peças sanitárias (vasos e/ou mictórios)
Biblioteca	01

Fonte: DINFRA

Juazeiro do Norte

O Campus Juazeiro é composto por blocos de arquitetura semelhante. Estes são denominados por letras e atualmente são 8 blocos ocupados, de letra A, B, C, D, E, F, G, H, I e J. Os blocos A, C, E e G são compostos de dois pavimentos, mas ambos com saída direta para o exterior. Os blocos B, D e F são edificações térreas. O bloco H, apesar de térreo, possui uma sala de apoio em um pavimento superior. O Campus possui estacionamento com 162 vagas para carro e 200 vagas para motocicletas. No ano de 2017 foram executadas adequações das instalações elétricas de alguns ambientes, possibilitando uma redistribuição da ocupação.

O bloco A possui 8 salas de aula com capacidade total de para atender 270 alunos por turno; 2 laboratórios, sendo 1 de informática com capacidade para 30 alunos e 1 de Topografia; 11 salas para gabinetes de professores comportando 30 professores; 15 salas de apoio administrativo, entre pró-reitorias, secretarias e coordenadorias. O bloco conta ainda com sala para diretório central de estudantes (DCE), 2 salas de telemática, depósito de material de limpeza e banheiros com 34 peças sanitárias.

O bloco B está ocupado por 4 laboratórios com duas salas de apoio cada: Química geral, Engenharia de Materiais, Física e Materiais de Construção. Essas duas salas de apoio são usadas como sala para o técnico de laboratório e gabinete de professores. Além disto, o bloco possui mais 3 salas de uso administrativo, depósito para o laboratório de química, copa, banheiros para servidores, depósito de material de limpeza e casa de bombas.

No ano de 2017, a biblioteca que estava no bloco C foi transferida para o bloco I. O espaço foi adaptado e dividido em 3 ambientes: 2 salas de aula e 1 sala para gabinetes de 6 a 8 professores. No mesmo ano, uma das salas de aula deste bloco também foi adaptada, mas para a instalação de 1 laboratório de informática. Em resumo, esta é a ocupação nesta edificação: 5 salas de aula, com capacidade para atender 230 alunos por turno; 1 laboratório de informática para até 33 alunos; 4 salas de apoio administrativo, 10 salas de gabinetes de professores atendendo a 20 professores e 4 salas para coordenações de curso. Além disto, existem ainda 4 salas de apoio acadêmico, duas salas de telemática, copa, banheiros e depósito de material de limpeza.

O bloco D possui 4 laboratórios: Central Analítica, Recursos Hídricos, Mecânica dos Solos e Saneamento. Os três últimos contando ainda com três salas de apoio, que são utilizadas

como gabinete de professores e sala de técnico de laboratório. Os outros ambientes são 2 salas para uso administrativo, copa, banheiros para servidores, depósito e casa de bombas.

No bloco E há 4 salas de aula com capacidade para 50 alunos cada. O número de salas de aula decresceu em virtude da adaptação de uma das salas em laboratório de informática e de outra em apoio administrativo. Ainda neste bloco, há um miniauditório com capacidade para 80 pessoas. Outros ambientes: 8 salas de gabinetes para professor atendendo a 15 professores; 11 salas para apoio acadêmico; 3 salas de apoio administrativo; banheiros e depósito de material de limpeza.

O bloco F conta com 3 laboratórios com cerca de 150 m² cada um: Laboratório de Joias, Laboratório de Pavimentação e Laboratório de Estruturas. Cada laboratório possui espaço compartilhado com gabinetes de professores. O setor de Almoxarifado foi transferido para o bloco J, mas ainda utiliza uma área de aproximadamente 111 m².

No bloco G há 3 salas de aula com capacidade para 50 alunos cada. No ano de 2017 uma sala de aula foi adaptada para a instalação do Laboratório de Práticas Jornalísticas. Os outros 8 laboratórios são: Fotografia, Radiojornalismo, Metais, Computação Gráfica, Desenho de observação, Desenho, Cerâmica e Caracterização de Materiais. Existem ainda 3 salas de gabinetes de professores que atendem 8 professores. Além disto, o bloco possui 9 salas de prática instrumental; 4 salas de apoio administrativo; 1 Centro Acadêmico, banheiros e depósito de material de limpeza.

O bloco H possui um auditório com capacidade para cerca de 300 pessoas e o Estúdio de TV do curso de Jornalismo. Os usos das salas de apoio são: sala de edição, camarim, sala de apoio para o palco, foyer, anexo para serviço de buffet em eventos, recepção, depósito e banheiros. Atualmente o espaço de buffet é locado pelo serviço de cantina do Campus.

O bloco I é uma edificação com 6 pavimentos e inicialmente foi concebido para ocupação por salas de aula, restaurante e biblioteca. Mas após um estudo técnico do projeto de combate a incêndio, a edificação foi condicionada a dividir os usos com salas administrativas. Com a inviabilidade técnica e financeira de compartimentar as salas em 31 salas administrativas menores, a ocupação da edificação, por fim, foi assim dividida: 1 pavimento para a Biblioteca central com capacidade para 50 estantes duplas, área de estudo em grupo, estudo individual e administração do setor; 1 pavimento para o Restaurante Universitário com capacidade de atendimento para cerca de 688 pessoas em 2 horas; 1 pavimento com 5 salas de aula com capacidade para atender até 160 alunos por turno; 3 pavimentos com 17 salas administrativas com capacidade para comportar cerca de 164 servidores.

O bloco J é um galpão térreo construído recentemente na obra da 6ª etapa. Possui 586,94 m² para armazenamento do patrimônio do Almoxarifado e 3 salas de uso administrativo.

No último semestre de 2017 foi entregue a parte da obra da 8ª Etapa neste Campus, que engloba 1 Residência Universitária e 2 Quadras Poliesportivas com arquibancada e vestiário. A Residência possui 3 pavimentos e 103 quartos, com capacidade para 201 leitos.

Está em processo de recebimento os blocos K e L da obra da 6ª etapa. O bloco K possui 6 pavimentos: 1 pavimento com 5 laboratórios de informática para 135 lugares e 2 salas para 2 técnicos de TI; 15 salas de aula para atender até 506 alunos por turno; 22 salas administrativas para comportar cerca de 156 servidores. O bloco L abrigará 3 gabinetes para até 3 professores; 2 salas para técnicos de laboratório; 1 Laboratório de Polímeros com capacidade para até 25 alunos; 1 Laboratório de Calçados com capacidade para até 20 alunos; 1 Central Multiusuários com 7 ambientes para pesquisa, como ensaios e microscopia.

Quadro 16: Ocupação dos Espaços Físicos Juazeiro do Norte

JUAZEIRO DO NORTE												
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES												
AMBIENTES	QUANTIDADE DE AMBIENTES POR BLOCO											
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
Sala Administrativa	29	11	24	11	22	08	08	06	17	3	24	5
Salas de Aula	08	-	05	-	04	-	12	-	05	-	15	-
Laboratório - informática	01	-	01	-	01	-	01	-	-	-	05	-
Laboratório - outros	01	04	-	04	-	03	08	01	-	-	-	09
Copa	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-
Depósito	02	02	02	01	02	02	02	-	-	2	05	-
Banheiro*	34	2	34	2	30	01	30	15	36	-	36	05
Auditório	-	-	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-
Biblioteca	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-
Restaurante/cantina	-	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-

* Banheiros: contagem de peças sanitárias (vasos e/ou mictórios).

Fonte: DINFRA

3.5.1.2 Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Cariri é formado atualmente por cinco bibliotecas: Biblioteca do Campus de Juazeiro, Biblioteca do Campus de Barbalha, Biblioteca do Campus do Crato, Biblioteca do Campus de Icó e Biblioteca do Campus de Brejo Santo. Oferece suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e cultura, colaborando para o desenvolvimento da sociedade.

O SIBI possui sede no campus de Juazeiro do Norte e dispõe de um acervo de 5.025 títulos e 22.065 exemplares entre livros, folhetos, teses, dissertações, monografias mídias digitais e livros eletrônicos e 326 materiais adicionais. Realizou 28.847 empréstimos em 2017 e para além das atividades de atendimento ao usuário, pesquisas bibliográficas e orientações científicas e técnicas para a produção acadêmica, oferece treinamento ao portal de Periódicos da

Capes, planejamento e criação do Repositório Institucional, e capacitação em conservação e restauração de documentos no Laboratório de Ciência da Informação e Memória.

A sede do SIBI passou, no ano de 2017, por mudanças de localização, sendo transferida para um novo prédio no campus Juazeiro do Norte. Com uma infraestrutura mais adequada para receber a comunidade acadêmica e oferecer serviços para um maior número de usuários e melhor qualidade nos serviços prestado à comunidade, considerando principalmente a estrutura e os aspectos necessários para o atendimento de portadores de deficiências.

Os campi de Brejo Santo e Icó, possuem cada um apenas um curso de graduação, e ainda não dispõem de bibliotecas com estruturas adequadas. Estes dois campi funcionam provisoriamente em prédios cedidos até que sejam concluídas as obras de construção de espaços próprios. Nesse contexto, há um reflexo nos índices de avaliação quanto a não adequação dos mesmo para a realidade da UFCA.

3.5.1.3 *Infraestrutura de Tecnologia da Informação*

Principais sistemas de informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação. Ele auxilia a administração pública ao possibilitar maior efetividade no emprego dos recursos de TI, além de colaborar para uma gestão integrada, com publicidade das realizações, resultando em maior benefício para a sociedade e transparência no uso de recursos públicos.

O PDTI da UFCA tem o objetivo de orientar e direcionar ações de TI garantindo alinhamento estratégico com os objetivos da Universidade. Ele foi elaborado a partir da dinâmica de Brainstorm, com a participação das unidades administrativas e acadêmicas para coleta de necessidades, visto que à época de sua elaboração o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em 2015, ainda não estava pronto. No entanto, para garantir o alinhamento estratégico, o PDTI passou por revisões periódicas.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) da UFCA tem natureza consultiva e deliberativa, caráter permanente, e foi instituído pela Portaria nº 015/14, de 22 de abril de 2014, do Gabinete, conforme orientações da Secretaria de Logística e Tecnologia da

Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG e pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP.

O CGTI tem a finalidade de:

I – Assegurar que a governança de TI seja considerada como parte da governança corporativa;

II – Aconselhar sobre o direcionamento estratégico da área de TI;

III – Orientar sobre políticas, diretrizes e planos relativos a TI.

O CGTI é composto pelo Vice-Reitor, como Presidente, o Diretor de Tecnologia da Informação, como Secretário, e representantes da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Cultura, da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, da Secretaria de Acessibilidade, e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantil.

Em 2017, houve 3 reuniões ordinárias do CGTI. Na 6ª Reunião Ordinária, a primeira do ano, realizada em 03/03/2017, houve a aprovação de Ad referendum referente à ação de Compra de Notebooks; atualização do Regimento, em virtude de mudanças administrativas da UFCA que alteraram siglas e nomenclaturas de setores membros do CGTI. Também, aprovou-se a revisão e prorrogação do PDTI 2015/2016 e alteração do Regimento, com a vinculação dos membros ao cargo. Na 7ª Reunião Ordinária, segunda do ano, ocorrida em 10/07/2017, houve a aprovação do Catálogo de Serviços da DTI, a aprovação do Plano de Dados Abertos (PDA) e a prorrogação do PDTI por mais um semestre. Na última Reunião Ordinária do ano, a 8ª do CGTI, realizada em 08/11/2017, foram aprovados o Plano de Compras de TI - PCTI 2017 (tabela abaixo) e a inclusão de ações no PDTI, a saber, SIGAA - Customização do Módulo de Graduação; SIGAA – Módulo Processo seletivo; SIGAA – Módulo de Pesquisa; SIGAA – Módulo de Extensão; SIGAA – Módulo de Produção Intelectual; SIGRH – Módulo de Capacitação; SIGRH – Módulo de Dimensionamento; SIPAC - Módulo de Contratos; SIPAC – Transporte; Migração do Sistema Boletim de empenhos da UFC; Implantação do SIGPP).

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Quadro 17: Principais sistemas de informação da UFCA

Sistema	Objetivo/Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da área de negócio	Criticidade
Forms	Projetado para atender a inscrições simples, criação e submissão de formulários eletrônicos. Possui campos personalizados como não-editáveis e aninhados, opção para upload de arquivos, status da inscrição, formulários de recursos, etc..	José Daniel Tavares Silva	Herbert Novais Onofre	Baixa
Conferencias. UFCA	Plataforma baseada no OCS do PKP Project especializada em cadastro de eventos acadêmicos que envolvem submissão de artigos científicos.	Lívia Mendes Barbosa	Juliana Loss Justo e José	Baixa

Sistema	Objetivo/Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da área de negócio	Criticidade
	Possui um sistema de avaliação de trabalhos avançado com diferentes níveis de papéis e um gerador de certificados embutido.		Robson Maia de Almeida	
Atendimento UFCA	Plataforma baseada no osTicket e voltada para o serviço de atendimento online (help-desk) através de tickets de solicitações. Permite o cadastro de tickets através de formulários eletrônicos personalizados por setor/serviço oferecido, encaminhamento para setores e atribuição a colaboradores, registrando o histórico de movimentação do ticket.	Marcos Aurélio da Silva Amorim	Marcos Aurélio da Silva Amorim	Alta
SIPAC	O SIPAC informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento. Informatiza também os almoxarifados, todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o acompanhamento de entrega de empenhos, o controle de obras e manutenções de bens imóveis, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis.	Francisco Arkson Costa Batista	Silvério de Paiva Freitas e Jeová Torres Silva Junior	Alta
SIGRH	O SIGRH informatiza os procedimentos de recursos humanos e planejamento, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, plano de gestão e metas, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE, outras são somente de âmbito interno.	José Daniel Tavares Silva	Roberto Rodrigues Ramos	Alta
SIGAA	O SIGAA informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIPAC também disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato sensu, stricto sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).	Mário Santos Sousa	Ericsson Venancio Coriolano, Juliana Loss Justo, José Robson Maia de Almeida e Juscelino Pereira Silva	Alta
Portal da UFCA	Gerenciador de conteúdo baseado em PHP, que visa oferecer um ambiente para publicação de notícias e conteúdo estático destinado à publicidade da UFCA	Lucas Vasconcelos Mendes	Cristina Carneiro de Menezes	Alta
Portal de Dados Abertos	O Portal de Dados Abertos da UFCA é a ferramenta que pode ser utilizada para que todos possam encontrar e utilizar os dados e as informações públicas da instituição.	Pablo Diego Alencar Cardoso	Pablo Diego Alencar Cardoso	
Pergamum	Gerencia o acervo das bibliotecas da Universidade e possibilita a consulta e a reserva de livros on-line.	Lucélia Mara de Souza Serra	Lucélia Mara de Souza Serra	Alta

Sistema	Objetivo/Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da área de negócio	Criticidade
RedMine	Sistema de gerenciamento de projetos e atividades.	Cícero Samuel Rodrigues Clementino	Herbert Novais Onofre	Média

Fonte: DTI

d) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

A Diretoria de Tecnologia da Informação, órgão responsável pela área de TI da UFCA, adota gestão centralizada e se organiza em Direção, Núcleo de Gestão, 3 Coordenadorias e 10 Divisões.

As Coordenadorias são: Coordenadoria de Gestão e Segurança da Informação (CGSI), e, dentro desta, há a Divisão de Serviços de TI (DSTI) e a Divisão de Contratações e Contratos (DCC); Coordenadoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (CITI), que coordena 4 divisões, a saber, Divisão de Telefonia (DT), Divisão de Redes (DR), Divisão de Data Center (DDC) e Divisão de Apoio de TI (DATI); e, por último, a Coordenadoria de Sistemas de Informação (CSI), na qual há também 4 divisões. São elas: Divisão de Sistemas Administrativos (DSA), Divisão de Sistemas de Ensino (DSE), Divisão de Recursos Humanos (DSRH) e Divisão de Portais e Sistemas de Pesquisa, de Extensão e de Cultura (DPSPEC).

O Núcleo de Gestão vincula-se diretamente à Direção, não estando ligado, portanto, a nenhuma coordenadoria.

O organograma, a seguir, ilustra a organização do órgão.

O quadro 18, a seguir, especifica a quantidade de pessoal de TI de acordo com o organograma:

Quadro 18: Quantitativo pessoal de TI da UFCA

Direção/Coordenadoria/NG	Divisão	Quantidade/Cargo
Direção	-	1 Analista de TI
Núcleo de Gestão	-	1 Secretário-Executivo
CGSI	-	1 Técnico de TI
	DSTI	2 Técnicos de TI
	DCC	1 Administrador e 1 Técnico de TI
CITI	-	1 Analista de TI
	DT	1 Técnico de TI
	DATI	3 Técnicos de TI
	DDC	2 Técnicos de TI
	DR	1 Técnico de TI

CSI	-	1 Analista de TI
	DSA	2 Analistas e 3 Técnicos de TI
	DSE	2 Analistas e 2 Técnicos de TI
	DSRH	2 Técnicos de TI
	DPSPEC	3 Técnicos de TI
TOTAL DE SERVIDORES		30

Fonte: DTI
Há 30 servidores efetivos na unidade e 1 servidor terceirizado, a qual atual na Divisão de Serviços de TI (DSTI).

Em 2017, atuaram também na área de TI da UFCA, 15 bolsistas, os quais fizeram parte do Programa de Bolsas de TI (PBTI), da Diretoria de Tecnologia da Informação, e atuaram na Divisão de Apoio de TI (DATI). O seguinte quadro especifica a distribuição dos bolsistas nos campi:

Quadro 19: Quantitativo de bolsistas de TI da UFCA

Campus	Turno	Quantidade
Reitoria	Manhã	1
	Tarde	1
Juazeiro do Norte	Manhã	3
	Tarde	3
	Noite	3
Barbalha	Manhã/tarde	1
Crato	Manhã/tarde	1
Brejo Santo	Manhã	1
Icó	Manhã	1
Total		15

Fonte: DTI

O PBTI teve duração de nove meses, de março a novembro, que, a título de incentivos, pegava R\$ 500,00 (quinhentos reais) aos participantes.

A UFCA ainda contou com a colaboração de 7 estagiários, 5 no campus Juazeiro do Norte e 2, no campus Barbalha. Esses vieram de Escolas Estaduais de Educação Profissional, do Estado do Ceará. O estágio durou 4 meses, com início em agosto e término em novembro.

e) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

A Central de Serviços possui uma divisão institucionalizada - Divisão de Serviços de TI (DSTI) - que está vinculada à Coordenadoria de Gestão e Segurança da Informação (CGSI), e apresenta um catálogo de serviços, atualizado no início do segundo semestre de 2018. Um Técnico de TI, com o papel de gerente da divisão DSTI, e um terceirizado são os responsáveis pela triagem dos atendimentos e relatórios dos atendimentos. Estes são feitos de modo automatizado numa plataforma de software livre, OsTicket.

Os serviços ofertados à comunidade acadêmica estão listados abaixo:

Quadro 20: Serviços ofertados a comunidade acadêmica

Serviço	Descrição	Público-alvo	* Tempo de Conclusão (dias úteis)
Acesso remoto (VPN)	Disponibiliza acesso externo aos serviços ou equipamentos restritos à Rede UFCA, para usuário conectado fora da Universidade (VPN).	Gestores, servidores da DTI e parceiros	3
Apoio de TI para eventos	Apoio de tecnologia da informação para eventos.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	10
Avaliação Institucional	Recuperação de senha para acesso ao portal de Avaliação Institucional.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	2
Backup	Criação de backup ou restauração de dados.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	3
Censo	Geração de Arquivo para ser enviado para o INEP anualmente.	Proplan	20
Certificados digitais SSL	Emissão de certificados SSL para serviços de rede.	Gestores e servidores da DTI.	2
Compartilhamento de arquivos setorial	Armazenamento e compartilhamento de arquivos setoriais na rede interna.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	5
Computadores	Apoio ao usuário no uso de computadores desktops e notebooks.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	3
Conferência	Manutenção na página de conferências, atualização de plug-ins e versões da ferramenta.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	5
Contratações e contratos de TI	Planejamento e gestão das contratações de soluções de TI.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	5
Desenvolvimento e implantação de sistemas	Análise de viabilidade, análise de requisitos, análise de riscos, análise de teste, projeto de software, implementação, testes e implantação de um novo sistema ou aplicativo.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	7
E-book	Manutenção na página de e-books, atualização de plug-ins e versões da ferramenta.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	5
E-mail	Correio eletrônico institucional.	Docentes, técnicos, terceirizados e estagiários.	3
Filesender	Troca de grandes arquivos entre usuários da rede para múltiplos destinatários, de forma confiável, garantindo a autenticidade das credenciais do remetente, atribuída pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).	Comunidade acadêmica	5
Forms	Cadastro de administradores e gerência de permissões para criação de formulários.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e	2

Serviço	Descrição	Público-alvo	* Tempo de Conclusão (dias úteis)
		administrativas e secretarias.	
Gerência de configuração	Gerenciar mudanças, versões, releases, e construções/implantações dos sistemas.	Gestores e servidores da DTI.	3
Hospedagem web	Espaço para criação, publicação e hospedagem de sites institucionais.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	4
Impressora	Suporte para instalação, configuração, manutenção de impressora.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	3
Instalação e configuração de software em PC	Instalação e configuração de softwares homologados.	Servidores	4
Instalação e configuração de softwares em laboratórios de informática.	Instalação e configuração de softwares homologados em laboratórios de informática.	Usuários (docentes e discentes da UFCA)	10
Máquinas virtuais	Criação e manutenção de máquinas virtuais.	Diretoria de TI e docentes	5
OsTicket – HelpDesk	Suporte e manutenção do sistema de gerenciamento de atendimento.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	2
Pergamum	Sustentação dos sistemas Pergamum.	SIBI e Comunidade acadêmica	2
Periódicos	Manutenção na página de periódicos, atualização de plugins e versões da ferramenta.	PRPI e Comunidade acadêmica.	5
Pibic	Gerência de contas de usuários.	PRPI	2
Portal da UFCA	Manutenção técnica do portal, instalação de plugins e alteração de interface com o usuário.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	7
Projeto multimídia	Manutenção e suporte de projetores multimídia.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	3
Rede de dados	Fornece acesso à rede de computadores.	Comunidade acadêmica, visitantes e convidados.	5
Redmine – Gerência de Projetos	Suporte e manutenção do sistema de gerenciamento de projetos.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	2
Serviço de vídeo sob demanda	Vídeo sob demanda - Vídeo@RNP.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	5
Serviço de rede	Instalação, configuração e sustentação de ambientes de processamento e armazenamento da dados.	Gestores e servidores da DTI.	10

Serviço	Descrição	Público-alvo	* Tempo de Conclusão (dias úteis)
SIGAA	Sistema de graduação.	Alunos, servidores e terceirizados.	20
SIGAA LATO	– Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Lato Sensu.	PRPI e Comunidade acadêmica.	10
SIGAdmin	Cadastro de usuários nos SIG; Gerência de permissões de usuários dos SIG.	Servidores e terceirizados	3
SIGRH Cadastro	– Cadastro (inclusão, alteração, inativação) de servidores nos SIG.	Servidores e terceirizados.	3
SIPAC Almoxarifado	- Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Almoxarifado.	Servidores e tercerizados.	7
SIPAC Catálogo de Materiais	– Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Catálogo de Materiais.	Servidores e terceirizados.	7
SIPAC Módulo Orçamento	– Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Orçamento.	Servidores terceirizados	7
SIPAC Módulo Patrimônio	– Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Patrimônio.	Servidores terceirizados	7
SIPAC Módulo Protocolo	– Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Protocolo.	Servidores e terceirizados	7
Sites UFCA	Gerência de administradores dos sites e atualização de versões.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	2
Serviço de telefonia fixa.	Serviço de telefonia fixa.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	5
Treinamentos de solução de TI	Treinamentos em soluções de TI.	Docentes, técnicos e terceirizados.	5
Webconferência	Serviço de videoconferência entre usuários da Universidade ou outros órgãos da Administração Pública Federal.	Docentes, técnicos e terceirizados.	10

* **Tempo de conclusão:** É o tempo que o atendente terá para concluir a solicitação. Caso não seja finalizada, o solicitante será informado com uma justificativa do não cumprimento do prazo definido.

Fonte: DTI

f) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Quadro 21: Projetos finalizados pela DTI

Descrição	Resultados esperados	Alinhado ao PDTI	Prazo
Módulo De Orçamento	Integração das atividades de administração com as de execução orçamentária da UFCA.	Sim	2016.1
Implantar modelo de gestão de serviços de TI	Melhoria dos serviços prestados a comunidade	Sim	2015.2

Servidor de arquivos	Promoção de armazenamento e compartilhamento de arquivos em rede para os setores administrativos.	Sim	2016.2
Módulo de compras/licitação	Melhoria no planejamento, gestão e execução das compras.	Sim	2016.2
Processo Eletrônico Nacional	Maior agilidade, produtividade e transparência com os processos administrativos. Possibilitará também redução de custos com papel e impressão.	Sim	2016.2
Módulo de Férias	Informatização dos procedimentos de recursos humanos	Sim	2016.1
Módulo de Lato Sensu	Gestão dos cursos de Lato Sensu	Sim	2017.2
Definir modelo de gestão dos processos de ti	Padronização das rotinas de trabalho, promovendo melhoria na qualidade dos serviços prestados pela TI.	Sim	2017.2
Portal de Dados Abertos	Amplia a transparência ativa da UFCA e atende normativos.	Sim	2017.2
Inventário de bens de TI	Melhor planejamento das compras	Sim	
Extrator do currículo lattes	Melhor planejamento das compras	Sim	2017.1
Avaliação de desempenho sigprh-ufc	Garantir o processo de avaliação dos servidores técnicos-administrativos e suas respectivas progressões	Não	2017.1
Emissão de certificados	Automatiza a emissão dos certificados dos eventos da Universidade.	Não	2017.1
Migração do Sistema de Boletim de Empenho	Fim da dependência do sistema da tutora.	Sim	2017.2

Fonte: DTI

II. *Projetos em desenvolvimento*

Quadro 22: Projetos em desenvolvimento pela DTI

Descrição	Resultados esperados	Alinhado ao PDTI	Prazo
Módulo de Auditoria e controle interno	Dá suporte ao setor correlato no controle de envio de Relatórios de Órgãos de Auditoria (TCU, CGU) e recebimento de respostas/providências das unidades interessadas.	Sim	2016.2
Novo Portal Institucional Da UFCA	Melhoria da acessibilidade e navegabilidade	Sim	2016.1
Módulo De Graduação	Planejamento da implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), considerando a migração de dados do sistema antigo hospedado na UFC e a contratação de uma empresa terceirizada para auxiliar na implantação dos módulos desse sistema.	Sim	2017.1
Módulo Stricto Sensu	Melhoria de operações relativas à gestão das pós-graduações stricto.	Sim	2017.2
Instalação dos novos switches	Melhoria e ampliação da rede, garantindo um	Sim	2017.2
Implantação do Serviço Centralizador de Logs	Melhoria na disponibilidade dos serviços de TI.	Sim	2017.1
Módulo De Avaliação Funcional	Automatiza a gestão das avaliações do desempenho dos servidores da UFCA.	Sim	

Política de rede sem fio	Melhorar a segurança da rede e atender normativos.	Sim	2017.2
Implantação do módulo de contratos	Melhor gestão das atividades relacionadas aos contratos que são celebrados entre a UFCA e prestadores de serviços e de materiais.	Sim	2018.1
Melhoria das regras dos firewalls	Ampliar a segurança dos serviços de TI	Sim	2017.2
Orelhão VoIP	Ampliar a comunicação telefônica para a comunidade	Sim	2017.2
Cabeamento Estruturado	Adequação das salas administrativas e laboratórios de informática	Sim	2018.1
Implantação do Módulo de Dimensionamento	Melhoria referente a atribuição de cada setor, os processos de trabalho e a geração dos relatórios de dimensionamento.	Sim	2018.1
Implantação do Módulo de Capacitação	Gestão dos programas de capacitação dos servidores, formação de turmas, inscrições on-line, controle de progressões, emissão de e certificados, banco de instrutores internos e externos.	Sim	2018.1
Integração do SIGRH com o SIAPE	Possibilita a implantação dos demais sistemas de gestão de pessoas.	Sim	2017.2

Fonte: DTI.

III. Contratações realizadas

Tabela 8: contratações realizadas

Descrição	Valor empenhado
Scanner de digitalização para o projeto PEN	84.854,00
Equipamentos de acessibilidade	39.307,00
Material de consumo	59.121,51
Computadores	826.800,00
Suporte do tipo pedestal de TV para solução de videoconferência	6.499,00
TVs para videoconferência	51.999,80
Estação de videoconferência	120.000,00
TOTAL	1.188.581,31

Fonte: DTI

g) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

A Diretoria de Tecnologia da Informação tem trabalhado no sentido de desenvolver competências nos servidores através da participação em cursos/treinamentos, para que, munidos dos conhecimentos necessários, possam atender as demandas da UFCA sem o auxílio de empresas terceirizadas. Sempre que possível, servidores são enviados para participarem em cursos da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Isso tem contribuído para mitigar a dependência tecnológica de empresa terceirizada, possibilitando autonomia do órgão.

A UFCA conta apenas com 3 serviços que requerem a ajuda de empresas terceirizadas. São serviços que demandam a expertise de empresas que já atuam há bastante na área. São SIGAA, SIGRH e Pergamum. No plano de execução desses sistemas, a UFCA já incluiu tarefas

para transferência de tecnologia e conhecimento das empresas terceirizadas para a instituição, no intuito de manter a Universidade independente das empresas terceirizadas após a implantação desses sistemas.

Avaliação da Infraestrutura

Uma das dimensões mais sensíveis e problemáticas da realidade da Universidade Federal do Cariri é a sua infraestrutura, o que se confirma a partir das avaliações realizadas pelos docentes, discentes, técnicos e terceirizados, pelos problemas apontados nas reuniões realizadas com os cursos de graduação e nos relatórios de avaliação das comissões externas de reconhecimento dos cursos.

Em função da dificuldade de acesso aos dados, junto a UFC, das avaliações institucionais realizadas por docentes e discentes via SIGAA-UFC, referente aos semestres letivos 2017.1 e 2017.2, não foi possível analisar a percepção destes atores em relação à infraestrutura no ano de 2017.

Buscando uma efetiva participação da comunidade universitária, os servidores técnicos-administrativos foram consultados quanto à infraestrutura física e de serviços, por meio de formulário eletrônico disponibilizado via Plataforma Forms.UFCA. Como o instrumento foi desenvolvido pela CPA e CIMAI/PROPLAN, foi possível considerar itens mais pontuais de avaliação, especificando os serviços e espaços.

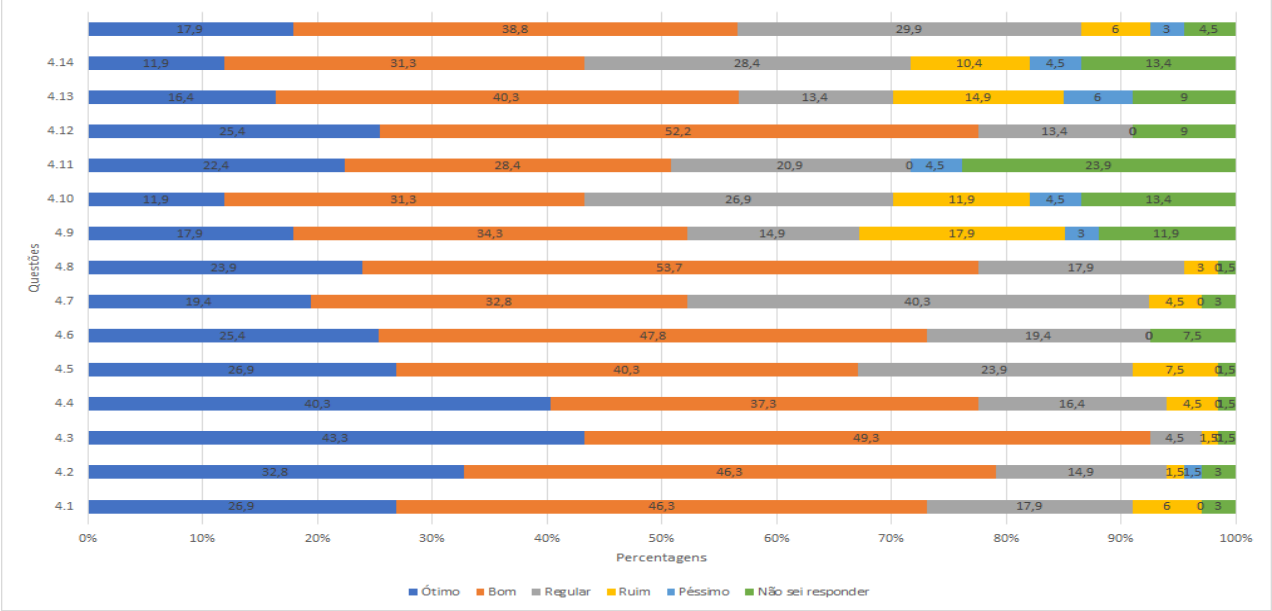
Um total de 48 técnicos administrativos e 18 terceirizados responderam ao questionário de avaliação. Foram colocados à avaliação a infraestrutura física da UFCA, a infraestrutura de serviços e a acessibilidade na Instituição.

As questões avaliadas foram expressas nas seguintes sentenças:

4) Com relação às instalações físicas e equipamentos da UFCA, avalie:

- 4.1) Salas de trabalho;
- 4.2) Iluminação;
- 4.3) Climatização;
- 4.4) Mobiliário (mesas e cadeiras)
- 4.5) Material de expediente e equipamentos (computadores e impressoras)
- 4.6) Biblioteca (espaço físico)
- 4.7) Banheiros
- 4.8) Corredores
- 4.9) Copa
- 4.10) Cantina
- 4.11) Restaurante Universitário
- 4.12) Auditório
- 4.13) Áreas de convivência
- 4.14) Estacionamento
- 4.15) Acesso ao Campus

Gráfico 14: Avaliação das instalações físicas e equipamentos

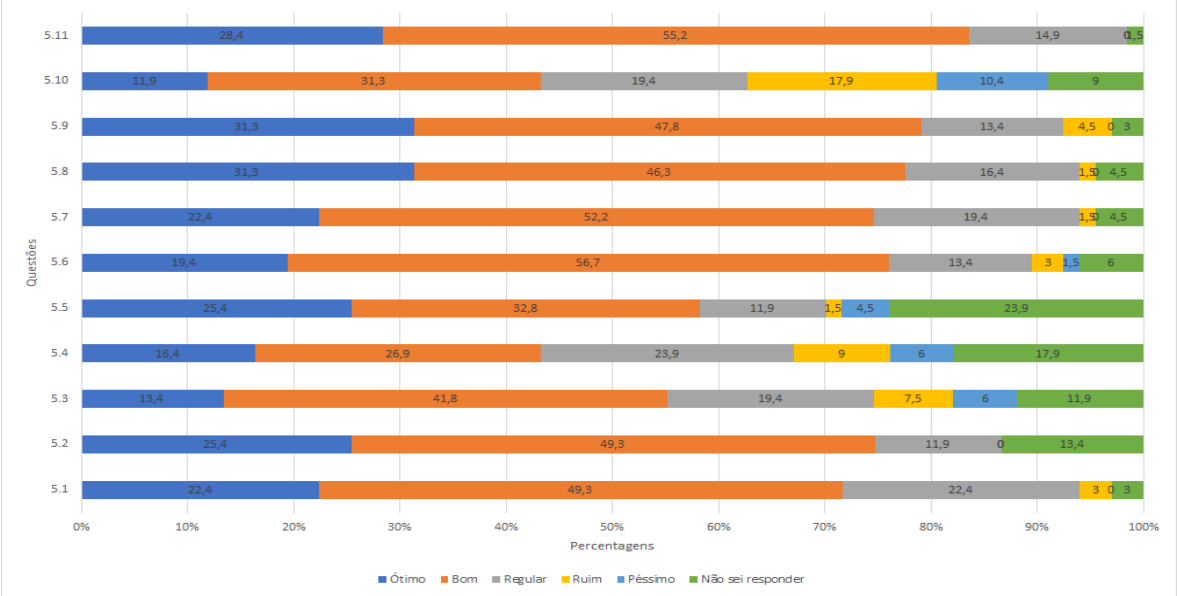


Fonte: CIMAI, 2018.

5) Com relação à qualidade dos serviços da UFCA:

- 5.1) Apoio Administrativo
- 5.2) Biblioteca (serviços e acervo)
- 5.3) Copiadora
- 5.4) Cantina
- 5.5) Restaurante Universitário
- 5.6) Segurança
- 5.7) Internet
- 5.8) Suporte técnico de informática
- 5.9) Telefonia
- 5.10) Sinalização interna e externa
- 5.11) Limpeza

Gráfico 15: Avaliação da Qualidade de Serviços

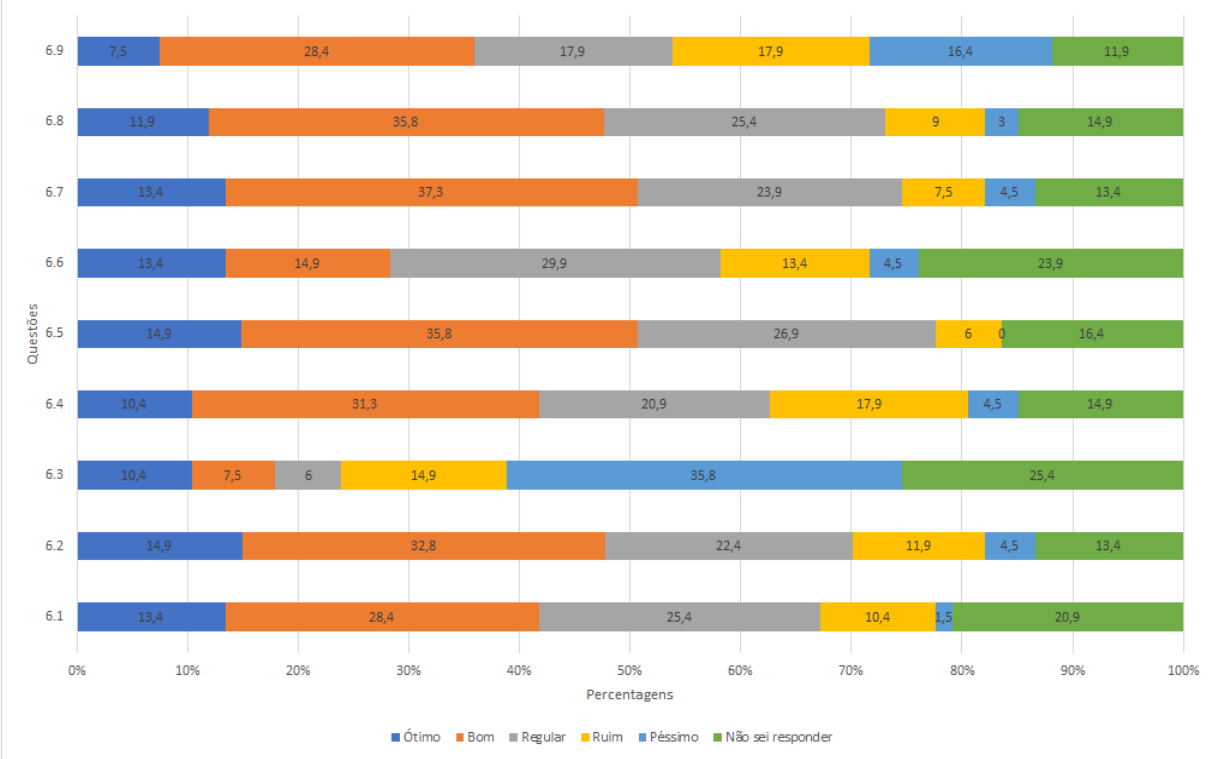


Fonte: CIMAI, 2018.

6) Avalie os itens abaixo referentes à acessibilidade da UFCA:

- 6.1) Atendimento diferenciado para portadores de deficiência física;
- 6.2) Rampas;
- 6.3) Elevadores;
- 6.4) Áreas comuns;
- 6.5) Salas;
- 6.6) Vagas de estacionamento;
- 6.7) Banheiros;
- 6.8) Corredores de acesso;
- 6.9) Sinalização;

Gráfico 16: Avaliação da Acessibilidade



Fonte: Cimai, 2018.

De forma global os itens 4.7 Banheiros (44,8 %), 4.10 Cantina (44,3%), 4.14 Estacionamento (43,3%), 5.10 Sinalização interna e externa (47,7%), 6.3 Elevadores (56,7%), 6.4 Áreas comuns (43,3%), 6.6 Vagas de estacionamento (47,8%), 6.9 Sinalização (52,2%), refletiram certa insatisfação dos respondentes que avaliaram como regular a péssimo as condições. Os itens mais bem avaliados foram 4.3 Climatização (92,6%) e 5.11 Limpeza (83,6%) com avaliações entre bom e ótimo.

O baixo índice de participação, mesmo com campanhas em redes sociais, no portal da Instituição e via listas de e-mails, aponta para a necessidade de campanhas de sensibilização de maior alcance. Sendo assim, o baixo índice de participação dos terceirizados mostra-se ainda mais frágil, com apenas 18 integrantes da categoria como respondentes.

Reforça-se a necessidade de fortalecimento da cultura de avaliação, tendo em vista que a UFCA inicia recentemente suas atividades de avaliação e autoavaliação com a possibilidade de desenvolvimento de uma cultura avaliativa consciente e participativa. Mas, no entanto, esse nível de envolvimento só será alcançado mediante a responsabilidade da UFCA na divulgação e discussão das informações coletadas e realizadas as melhorias, respondendo assim aos apelos, reclamações e elogios de seus atores, permitindo que reconheçam sua efetiva participação nesse processo.

Buscando uma avaliação global do aspecto infraestrutura na UFCA, algumas considerações são necessárias. Como universidade recém-criada e em plena expansão e consolidação, a UFCA tem ampliado a quantidade de estudantes e de servidores docentes e técnicos, bem como o volume de atividades acadêmicas e administrativas. Tudo isso implica em demandas de infraestrutura e espaços físicos para viabilizar o desempenho das atividades. Infelizmente, o volume de investimentos no sistema público federal educação superior e de ciência, tecnologia, não tem acompanhado o ritmo da expansão das instituições federais de ensino superior. Comparando-se os orçamentos anuais de 2015, 2016 e 2017, verifica-se uma redução significativa do volume de recursos repassados à UFCA destinados a investimentos. Ainda assim, a universidade tem buscado elaborar e implementar estratégias visando à ampliação da infraestrutura física, a adequação da infraestrutura existente às necessidades acadêmicas e administrativas e o aprimoramento dos mecanismos de planejamento, uso e manutenção dos espaços físicos e equipamentos.

Durante as reuniões com os cursos de graduação em 2016, foram apontadas demandas relacionadas aos seguintes aspectos: Falta de espaços para o desenvolvimento de atividades acadêmicas (salas de coordenação de curso, gabinetes de professores, salas para os núcleos de pesquisa e extensão, centro acadêmico, empresas juniores, salas de estudo, etc.); Salas de aula com problemas de climatização e iluminação e com portas e mobiliário quebrados; Necessidade

de serviços de reparo e manutenção em gabinetes de professores e laboratórios por conta de umidade, mofo, cupim, etc.; Ausência e/ou insuficiência dos laboratórios; Laboratório com mobiliário inadequado (Curso de Design); Infraestrutura inadequada para as especificidades do curso (curso de Música); Problemas de acessibilidade (ausência de rampas/elevadores em determinados espaços); Necessidade de concentrar as atividades de cursos correlacionados em um mesmo bloco ou em blocos próximos e de compatibilizar as atividades desenvolvidas em um mesmo bloco, evitando que uma atividade atrapalhe a outra. Necessidade de manutenção dos espaços e equipamentos de uso coletivo (banheiros, bebedouros); Ausência de espaços de convivência nos Campi; Demoras na entrega de projetos de reforma (Campus Brejo Santo) e na conclusão de obras (Auditório do Campus Juazeiro do Norte); Melhorias nas áreas externas dos Campi (iluminação, estacionamentos, instalação de bicicletários); Sustentabilidade (fomentar o uso de energias renováveis (solar) e utilização de sensor/temporizador nas lâmpadas e aparelhos de ar-condicionado, para evitar o seu uso desnecessário.

Tendo em vista solucionar estes problemas, uma série de ações foram realizadas, ou estão em andamento, pela Diretoria de Infraestrutura da UFCA.

Entre as ações realizadas, destaca-se:

- Aquisição e instalação de bebedouros (elaboração de termo de referência – processo nº 1122391.0034142016-22 – para aquisição, sob srp, de 135 bebedouros);
- Substituição das lâmpadas fluorescentes queimadas e instalação de lâmpadas led de espectro branco em algumas salas de aula;
- Instalação de novos condicionadores de ar;
- Substituição de portas danificadas por portas em madeira de lei;
- Revisão das instalações hidrosanitárias do Campus Juazeiro do Norte (substituição ou reparo das caixas de descarga com defeitos, através do contrato de manutenção predial nº 04/2017);
- Contratação de empresa para a manutenção de condicionadores de ar;
- Entrega do novo auditório do Campus Juazeiro do Norte (aquisição e montagem do mobiliário e sistemas de climatização);
- Construção de novo espaço para realocação da biblioteca do Campus Juazeiro do Norte);

Entre as ações que estão em andamento, ganham destaque:

- Reforma e ampliação do Campus Brejo Santo (Projeto elaborado, obra licitada e em execução, com previsão de entrega em dezembro de 2018);
- Construção de edificação com 6 pavimentos para ampliação e melhoria das atividades do Campus Crato (Obra concluída em fase de recebimento definitivo, com previsão de entrega em junho de 2018);
- Novas edificações no Campus Juazeiro do Norte (Estudo de ocupação dos espaços construídos e projeção de ocupação das novas edificações de 6 pavimentos, uma delas já concluída, previsão para dezembro de 2019);
- Construção de novas edificações para laboratórios no Campus Juazeiro do Norte (Galpão L concluído aguardando ligação de energia. Galpão N em construção. Previsão de entrega em dezembro de 2019);

- Elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura da UFCA (Levantamento do Programa de Necessidades de todos os cursos com objetivo de realizar Estudo de demanda e definir plano de trabalho inerente à Infraestrutura Adicionar demanda ao Quadro de Investimentos do Plano Diretor. Previsão de conclusão em dezembro de 2018);
- Aquisição de mobiliário para as instalações acadêmicas (Levantamento de demanda seguido de estudo de dimensionamento e envio de Termo de Referência para PROAD, com previsão de conclusão em dezembro de 2018);
- Contratação de empresa especializada em fornecimento e montagem de elevadores para o bloco I – pregão 06/2017, contrato 09/2017;
- Aquisição de Usina de geração de energia solar (usina de geração para suprir 100% da demanda energética da UFCA, prevista para 2018);
- Divisão dos espaços por Unidade Acadêmica (Realizar uma divisão da ocupação do Campus de modo que cada Unidade Acadêmica fique responsável pela gerência dos espaços do seu bloco);
- Urbanização do Campus Juazeiro do Norte (Executar projeto de Urbanização do Campus Juazeiro do Norte no entorno das áreas edificadas, com construção de espaço para bicicletário próximo ao bloco i e próximo à Residência Universitária. Projeto concluído e em processo de finalização de licitação. Previsão de entrega em dezembro de 2019);
- Estruturação do processo de elaboração dos projetos da DINFRA (elaboração de formulários padronizados para formação do levantamento de demanda sistematização de prioridade e de cronograma para cada demanda que chegar na DINFRA).

4 CONCLUSÕES

Em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), da Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, os dados e as informações apresentadas no relatório de autoavaliação institucional deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Assim, nesta conclusão são apontadas as potencialidades, as fragilidades e proposta de ações futuras para o aperfeiçoamento e/ou a melhora nas dimensões avaliadas.

Este relatório constitui o extrato final de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Cariri no ciclo trienal 2015-2017, período marcado por intensas transformações experimentadas pela UFCA na sua estrutura de planejamento e gestão, na consolidação de importantes documentos institucionais e no aprimoramento dos procedimentos avaliativos.

A atuação da CPA e da CIMAI/PROPLAN na condução dos processos avaliativos ancorou-se na compreensão da avaliação como processo cíclico e permanente e no imperativo de ampliar a participação dos atores, aprimorar a sistemática de coleta e o uso dos resultados e reconhecer a avaliação como elemento estratégico para o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados pela UFCA. Para tanto, cada relatório anual produzido nestes três anos cumpre um propósito específico, ainda que complementar.

No ano de 2015, a reunião, organização e análise de informações e documentos produzidos pelos diversos setores da UFCA possibilitou um olhar ampliado sobre a realidade institucional da universidade que, embora recém-criada, já caminhava na direção de definir as diretrizes e bases da sua atuação, consolidar o seu planejamento e buscar autonomia. Este relato analítico constituiu o diagnóstico sistematizado no Relatório de Autoavaliação da UFCA em 2015 – primeiro documento parcial deste ciclo avaliativo.

A partir do diagnóstico, e por meio da apresentação e discussão dos resultados da Autoavaliação Institucional com a comunidade acadêmica realizou-se a escuta ativa dos docentes, discentes e técnicos administrativos. Nos encontros realizados com todos os cursos de graduação ao longo de 2016, foram ouvidas as demandas que deram origem aos planos de melhoria por curso. Tais planos de melhoria foram organizados e configuraram a matéria principal do segundo relatório parcial de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2016.

Em 2017, a CPA assumiu o compromisso de fomentar a utilização dos Planos de Melhoria pelos cursos, como instrumento de planejamento, acompanhamento e produção de mudança. Outro compromisso assumido foi com o acompanhamento das ações de melhoria junto aos diversos setores acadêmicos e administrativos da universidade, o que deu origem a um conjunto de planos de ação setoriais que comporão um painel de monitoramento periódico das melhorias. No presente relatório, a sistemática de acompanhamento destes planos de melhoria foi descrita e analisada.

Some-se a isso o fato de que este relato constitui a versão integral da autoavaliação da UFCA no ciclo avaliativo trienal compreendido entre 2015 e 2017, de forma que, além de apresentar as ações desenvolvidas pela CPA e CIMAI em 2017, discute o conteúdo dos relatórios anteriores, traçando um panorama global da evolução da universidade ao longo do triênio.

A partir de uma análise mais ampla da trajetória da UFCA no triênio, algumas **potencialidades** podem ser destacadas. A principal delas diz respeito aos avanços no processo de planejamento estratégico e elaboração dos documentos institucionais necessários à efetivação da sua autonomia. A definição do referencial estratégico de universidade, a elaboração do PEI, PDI e PPI, a finalização da migração dos dados acadêmicos da plataforma da UFC para a plataforma própria, são demonstrações de maturidade institucional que habilitam a UFCA a tornar-se de fato autônoma.

A aprovação do PDI UFCA 2020 sinaliza a oportunidade de construção e implementação de instrumentos próprios de autoavaliação, que melhor reflitam a nossa realidade e especificidades. Assim, o próximo ciclo avaliativo trienal, que coincide com a vigência do PDI, deverá ser planejado e conduzido em alinhamento com os objetivos e metas institucionais.

Algumas **fragilidades** também identificadas merecem uma atenção especial, sobretudo levando-se em consideração que como instituição nova, temos ainda a possibilidade de corrigir os erros e redefinir os cursos de ação antes que os problemas se ampliem.

Neste aspecto, um ponto que merece destaque é o reconhecimento dos desafios de ser uma Universidade multicampi, no sentido de desenvolver um olhar atento e sensível para os campi fora da sede e de buscar o envolvimento dos atores na dinâmica universitária. Por ter uma característica multicampi, um elemento recorrente nas avaliações é a dificuldade de acesso às ações da Universidade, que tendem a ser centralizadas no Campus de Juazeiro do Norte, o que consequentemente, acaba contribuindo para a ausência destes atores nas diferentes atividades, como exemplo, temos o cancelamento de atividades nos outros campus, ausência de transporte tendo como prioridade os campus mais distantes.

Outro ponto necessário é uma melhor definição das atribuições dos diversos setores acadêmicos e administrativos, no sentido de identificar demandas cuja solução ainda não está alocada em lugar nenhum. Como exemplo disso, menciona-se o fato de que alguns dos problemas levantados durante o ano de 2016, e que foram levados aos setores para que propusessem as ações de melhoria, ficaram sem resposta sob a justificativa de que tal demanda não fazia parte do escopo de suas atribuições.

Verificou-se também que o uso dos resultados da avaliação ainda é limitado. Existe a necessidade de construção de relatórios diferenciados com estrutura e linguagem adequadas para os diversos usuários da avaliação. Novas estratégias de acesso aos resultados possibilitarão um maior envolvimento e participação nas campanhas de autoavaliação, assim como na discussão

dos resultados, buscando a resolução dos problemas elencados e a consolidação de uma cultura avaliativa na universidade.

Destaca-se também a necessidade de um maior envolvimento da gestão superior e dos diversos setores no processo avaliativo. Observou-se que, mesmo utilizando diferentes canais de comunicação, com o envio de memorandos, e-mails, participação nas reuniões de gestão e visitas *in-loco* houve setores que não participaram da avaliação com a elaboração dos planos de melhoria. Essa situação, em especial, é divergente, se levarmos em conta os esforços recentes da gestão superior na reestruturação administrativa, ampliando a CIMAI e selecionando profissionais que atuam em avaliação e que têm conhecimento nas abordagens quantitativa e qualitativa, para apoiar as ações da CPA.

Uma vez apresentadas as atividades realizadas e os avanços obtidos pela CPA e CIMAI/PROPLAN no que diz respeito ao fortalecimento da Avaliação e do Desenvolvimento Institucional da UFCA, convém destacar que esse é um processo dinâmico e continuado de mudança, aperfeiçoamento e consolidação de estratégias, práticas de gestão e engajamento de outros atores e setores. Em que pese a importância de olhar para trás e perceber os avanços e a evolução da universidade em diversas dimensões e as fragilidades ainda existentes, reitera-se a necessidade de olhar adiante e, com base no que já se construiu até aqui, projetar o futuro, assumindo novos desafios e perspectivas. As análises produzidas neste triênio, por si já se configuram como uma importante entrega da CPA à comunidade acadêmica da UFCA e à sociedade em geral, proporcionando conhecimento de sua realidade, a reflexão sobre sua atuação e a identificação dos pontos a serem melhorados e das estratégias para mitigá-los.

Dentre as ações futuras a serem empreendidas ainda em 2018, destaca-se a construção da Política de Autoavaliação Institucional da UFCA, tendo em vista a legislação vigente, as determinações do SINAES, o PDI, PEI, PPI e os demais documentos referenciais da instituição. Estamos em um momento de transição e, um desafio a ser assumido é o de dizer quais os anseios, objetivos e estratégias que, como instituição, utilizaremos para a implementação e fortalecimento de uma cultura avaliativa.

Ainda no primeiro semestre de 2018, deveremos ter a implantação, validação e uso do módulo de Avaliação Institucional no SIGAA da UFCA, marcando a autonomia da Avaliação em relação à UFC. Tal fato demandará uma revisão do instrumental avaliativo, o Planejamento do Ciclo Avaliativo 2018-2020 e a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional para o referido período, a ser construído em colaboração com CIMAI-UFCA e a partir de uma ampla discussão com a comunidade acadêmica. Neste ínterim, reafirma-se a necessidade de definição mais clara dos papéis e das interlocuções entre a CPA e a CIMAI.

Outras ações importantes a serem executadas dizem respeito a uma maior aproximação com as unidades acadêmicas para a discussão acerca do Sistema Integrado de Avaliação Institucional, à realização de Campanhas de Comunicação sobre Avaliação Institucional na

UFCA (conceitos, usos e atores) e à construção e acompanhamento do Painel de Monitoramento dos Planos de Melhoria. Todas essas ações estão imbricadas com a própria Política de Autoavaliação Institucional.

Como estratégia para fomentar esta nova etapa da avaliação institucional na universidade, uma das atividades propostas é a realização dos Ciclos de Debates sobre Avaliação Institucional na UFCA para discussão e uso dos resultados do ciclo avaliativo 2015-2017, a construção da política de avaliação da instituição. Vale ressaltar ainda que este relatório integral deverá dar origem a outros relatórios temáticos, com uso de linguagem didático-pedagógica, voltados à divulgação e discussão dos resultados da avaliação com os diversos públicos.

APÊNDICES

APÊNDICE A: Campanhas de divulgação da Avaliação Institucional da UFCA - 2015 a 2017

APÊNDICE B: questionários de autoavaliação institucional da UFCA 2017.

APÊNDICE C: Análise do triênio 2015-2016-2017 segundo os indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU)

APÊNDICE D: Tabelas com resultados da autoavaliação institucional da UFCA.

APÊNDICE E: RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO À SOCIEDADE CIVIL - 2017

APÊNDICE A: Campanhas de divulgação da Avaliação Institucional da UFCA - 2015 a 2017

Figura 1: Material para divulgação e exposição do módulo de autoavaliação para os discentes



Fonte: Cinai, 2015.

Figura 2: Cartaz fixado nas salas de aula e murais das Unidades Acadêmicas da UFCA



Fonte: Cinai, 2015.

Figura 3: Faixas e banners fixados nos campi da UFCA



Fonte: Cinai, 2015.

Figura 4: Notícias vinculadas no Portal UFCA

Notícias da UFCA

Universidade Federal do Cariri realiza em junho Campanha de Autoavaliação Institucional

Quinta, 11 Junho 2015 13:42



Fonte: Decom, 2015

Figura 5: Campanha dos técnico-administrativos, terceirizados e sociedade civil



Fonte: Portal UFCA, 2016.

Figura 6: Campanha de Avaliação Institucional de Docentes e Discentes 2017



Fonte: Acervo CIMAI, 2017

Figura 7: Plantão de Avaliação Institucional 2017.2



Fonte: Acervo CIMAI, 2017

Figura 8: I Encontro de Avaliação Institucional da UFCA



Fonte: Acervo CIMAI, 2017

Figura 9: I Encontro de Avaliação Institucional da UFCA



Fonte: Acervo CIMAI, 2017

APÊNDICE B: questionários de autoavaliação institucional da UFCA 2017

Questionário 1: Autoavaliação Institucional dos Servidores Técnico-Administrativos e Terceirizados 2017/2018

A Autoavaliação Institucional é um processo sistemático de reflexão, aprendizado e autoconhecimento junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, a fim de identificar problemas, propor melhorias e gerar mudanças. Na UFCA, o processo é conduzido pela CPA), com apoio CIMAI/PROPLAN. Este formulário é voltado à realização da Autoavaliação Institucional pelos servidores técnico-administrativos e terceirizados, referente ao ano de 2017. Os dados coletados são sigilosos e têm fins estatísticos.

campos com * são obrigatórios

Relação Funcional *

Indique a sua unidade de lotação atual: *

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E PLANEJAMENTO

1) Como você avalia a gestão da UFCA quanto a (ao):

1.1) Estrutura organizacional *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

1.2) Acesso/contato com os gestores *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

1.3) Participação e representação da comunidade acadêmica nas decisões *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

1.4) Comunicação e divulgação de informações institucionais *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

1.5) Cumprimento dos acordos institucionais estabelecidos *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

2) Como você avalia a contribuição e o suporte da UFCA para a seu desempenho profissional, nos seguintes aspectos:

2.1) Planejamento de atividades e serviços na área de atuação profissional *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.2) Incentivo e promoção de atividades de capacitação (cursos) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.3) Incentivo e oferta de qualificação (Especialização, Mestrado e Doutorado) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.4) Estímulo e apoio à inovação em processos e formas de trabalho *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.5) Atendimento das solicitações e demandas de trabalho *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.6) Oportunidade para atingir objetivos pessoais e potencialidades individuais e de aperfeiçoamento *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.7) Incentivo ao desenvolvimento de atividades que condizem com sua formação e experiência *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.8) Orientações e/ou treinamentos para o desempenho satisfatório de suas atribuições *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.9) Disponibilidade de recursos para desempenho do seu trabalho *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.10) Discussão e aproveitamento de suas ideias ou sugestões *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3) Como você avalia a gestão do seu setor quanto:

3.1) Acesso/contato com o(s) gestor(es) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.2) Comunicação e divulgação de informações *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.3) Definição das atribuições e processos de trabalho *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.4) Definição de objetivos e metas *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.5) Orientação de ações e tomada de medidas preventivas e corretivas *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.6) Participação da equipe nas decisões *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.7) Cumprimento de acordos estabelecidos *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

4) Com relação às instalações físicas e equipamentos da UFCA, avalie:

4.1) Espaço de trabalho *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.2) Iluminação *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.3) Climatização *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.4) Mobiliário (mesas e cadeiras) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.5) Material de expediente e equipamentos (computadores e impressoras) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.6) Biblioteca (espaço físico) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.7) Banheiros *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.8) Corredores *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.9) Copa *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.10) Cantina *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.11) Restaurante Universitário *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.12) Auditório *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.13) Áreas de convivência *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.14) Estacionamento *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.15) Acesso ao Campus *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5) Com relação à qualidade dos serviços da UFCA, avalie:

5.1) Apoio Administrativo *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.2) Biblioteca (serviços e acervo) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.3) Copiadora *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.4) Cantina *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.5) Restaurante Universitário *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.6) Segurança *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.7) Internet *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.8) Suporte técnico de informática *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.9) Telefonia *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.10) Sinalização interna e externa *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.11) Limpeza *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6) Você possui algum tipo de deficiência física?*

Sim Não

6) Avalie os itens abaixo referentes à acessibilidade da UFCA:

6.1) Atendimento diferenciado para portadores de deficiência física *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.2) Rampas *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.3) Elevadores *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.4) Áreas comuns *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.5) Salas *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.6) Vagas de estacionamento ' *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.7) Banheiros *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.8) Corredores de acesso *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.9) Sinalização *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

FUNÇÃO SOCIAL E PDI

7) Como você avalia a atuação da UFCA nos seguintes aspectos:

7.1) Condições para participação em projetos sociais e acadêmicos *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

7.2) Relacionamento com a sociedade *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

7.3) Ações voltadas ao desenvolvimento sustentável da região *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

7.4) Transparência e prestação de contas *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

7.5) Práticas sustentáveis *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

7.6) Racionalização de gastos *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

8) Qual seu nível de conhecimento quanto à (ao):

8.1) Missão e Objetivo Institucional da UFCA *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

8.2) Planejamento Estratégico Institucional (PEI) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

8.3) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

8.4) Resoluções do Conselho Superior Pro Tempore (CONSUP) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

8.5) Comissão Própria de Avaliação - CPA *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9) Faça uma Autoavaliação em relação aos seguintes aspectos:

9.1) Receptividade a novas ideias e sugestões *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.2) Relacionamento com seus superiores *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.3) Relacionamento com seus pares *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.4) Relacionamento com os terceirizados *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.5) Relacionamento com os docentes *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.6) Relacionamento com os estudantes *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.7) Proatividade e comprometimento *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.8) Contribuição para o alcance dos objetivos do setor *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.9) Contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos da UFCA *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.10) Como você avalia o aproveitamento das suas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no setor em que está lotado? *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.11) Qual seu nível de satisfação com a função/cargo que desempenha? *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

10) Você participa de algum conselho, comitê, comissão, grupo de trabalho ou outro órgão colegiado na UFCA? *

Sim Não

11) Que outros aspectos deveriam ser avaliados, mas não estão presentes neste questionário?

*

12) Contribua para a melhoria da UFCA e da Avaliação Institucional, deixando sugestões, elogios e/ou críticas: *

Questionário 2: Avaliação Institucional pela Sociedade Civil 2017/2018

Ajude-nos a melhorar continuamente a qualidade da educação oferecida pela Universidade Federal do Cariri. Dê sua opinião sobre a UFCA!

Este formulário é voltado à realização da Avaliação Institucional pela Sociedade Civil onde a UFCA está inserida e realiza a sua ação. A Autoavaliação Institucional é um processo sistemático de reflexão, aprendizado e autoconhecimento junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, a fim de identificar problemas, propor melhorias e gerar mudanças.

O questionário é composto por 18 itens e levará não mais que 20 minutos para ser respondido.

Sexo *

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Outro:

Cidade onde mora *

- ☐ Barbalha
- ☐ Crato
- ☐ Juazeiro do Norte
- ☐ Brejo Santo
- ☐ Icó
- ☐ Outro:

1. Você já participou da Autoavaliação Institucional da UFCA antes? *

Sim, uma vez

Sim, mais de uma vez

Não, esta é a primeira vez

Esta pergunta é obrigatória

2. Você acredita que a UFCA oportuniza a participação da comunidade em consultas públicas, colegiados e comissões que contribuam para o planejamento e a avaliação da instituição? *

Sim, plenamente

Sim, parcialmente

Não

Não sei responder

Desenvolvimento Institucional

3. Você tem conhecimento dos cursos ofertados pela UFCA? *

Sim

Não

3.1. Se sim, qual(is)?

4. Você já frequentou algum curso na UFCA? *

Frequentei 01 curso

Frequentei mais de 01 curso

Não frequentei nenhum curso

Não frequentei nenhum curso, mas tenho interesse

5. Os cursos ofertados pela UFCA atendem aos interesses e às necessidades da comunidade? *

Sim, plenamente

Sim, parcialmente

Não

Desconheço os cursos ofertados

6. Você acredita que os cursos ofertados pela UFCA contribuem para o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural da Região? *

Sim, plenamente

Sim, parcialmente

Não

Desconheço os cursos ofertados

7. Você conhece alguma ação ou projeto da UFCA que envolve a comunidade externa (empresas, associações, ONGs, grupos, coletivos, órgãos públicos, comunidades, etc.)? *

Sim

Não

7.1. Se sim, qual(is)

8. Você já participou de alguma ação, projeto ou evento promovido pela UFCA? *

Sim, 01 vez

Sim, mais de 01 vez

Nunca participei

Nunca participei, mas tenho interesse

8.1. Se sim, qual(is)

9. Você acredita que as ações, projetos e eventos promovidos contribuem para o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural da Região? *

Sim

Não

Não sei responder

Políticas acadêmicas

10. Você observa que a UFCA tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças: *

Sim

Não

Desconheço

Sexuais

Étnicas

Religiosas

Políticas

Condição social

Sexuais

Étnicas

Religiosas

Políticas

Condição social

11. Você conhece as políticas de inclusão e permanência de estudantes desenvolvidas pela UFCA? *

Sim

Não

11.1. Se sim, qual(is)

12. Avalie os itens a seguir: *

Excelente

Bom

Razoável

Ruim

Péssimo

- Os canais de comunicação entre a UFCA e a comunidade são
- A divulgação das ações e oportunidades oferecidas pela UFCA é
- Os canais de comunicação entre a UFCA e a comunidade são
- A divulgação das ações e oportunidades oferecidas pela UFCA é

13. Por qual(is) meio(s) você teve conhecimento sobre a UFCA? *

Rádio

TV

Jornais

Internet/ Mídias sociais

Familiares/Amigos/Conhecidos

Outro:

Infraestrutura

14. Como você avalia a infraestrutura da UFCA para atender a comunidade? *

Ruim

Razoável

Bom

Excelente

Não sei responder

15. Como você avalia o acesso aos Campi da UFCA (distância, sinalização, vias de acesso, etc.)? *

Excelente

Bom

Razoável

Ruim

Não sei responder

16. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Este espaço é reservado para que você possa contribuir com alguma informação, comentário, sugestão ou crítica para melhoria da UFCA.

Questionário 3: AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AO APRENDIZADO

O nível de assiduidade (frequência) do discente às aulas foi considerado.

02 O nível de pontualidade do discente às aulas foi considerado.

03 O nível de envolvimento e de esforço pessoal do discente no decorrer da disciplina (módulo) foi considerado.

04 O nível de empenho do discente na execução das atividades propostas no decorrer da disciplina (módulo) foi considerado.

05 O nível em que os conhecimentos e as habilidades prévias do discente contribuíram para o aprendizado dele na disciplina (módulo) foi considerado.

06 O nível em que aumentaram os conhecimentos, as competências e as habilidades do discente como resultado desta disciplina (módulo) foi considerado.

D1: Planejamento pedagógico, didático e domínio do conteúdo

01: Apresentou o plano de ensino contendo ementa, objetivos, metodologia, bibliografia básica e critérios de avaliação.

02: Utilizou metodologias de ensino que motivaram e facilitaram o aprendizado.

03: Foi claro nas formas de abordar o conteúdo planejado.

04: Esclareceu as dúvidas dos alunos.

05: Demonstrou segurança e conhecimento ao abordar o conteúdo planejado.

D2: Relacionamento e postura com os discentes

06: Contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e da visão crítica dos alunos.

07: Contribuiu para o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos.

08: Demonstrou compromisso, atenção e respeito no relacionamento com os alunos.

D3: Formas e usos da avaliação do aprendizado discente

09: Valorizou as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos.

10: Garantiu a coerência entre as avaliações do aprendizado e os objetivos planejados.

11: Discutiu os resultados das avaliações, de modo a fortalecer o aprendizado e os objetivos planejados.

D4: Pontualidade e assiduidade às aulas

12: Cumpriu o cronograma previsto no plano de ensino.

13: Foi assíduo.

14: Cumpriu os horários.

Elevado Médio Baixo Insuficiente

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE COORDENACAO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

A Coordenação do curso é acessível aos alunos.

02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades

complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.

03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.

- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

- Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos discentes e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

Questionário 4: AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

D1: Planejamento pedagógico, didático e domínio do conteúdo

- 01: Apresentou o plano de ensino contendo ementa, objetivos, metodologia, bibliografia básica e critérios de avaliação.
- 02: Utilizou metodologias de ensino que motivaram e facilitaram o aprendizado.
- 03: Foi claro nas formas de abordar o conteúdo planejado.
- 04: Esclareceu as dúvidas dos alunos.
- 05: Demonstrou segurança e conhecimento ao abordar o conteúdo planejado.

D2: Relacionamento e postura com os discentes

- 06: Contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e da visão crítica dos alunos.
- 07: Contribuiu para o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos.
- 08: Demonstrou compromisso, atenção e respeito no relacionamento com os alunos.

D3: Formas e usos da avaliação do aprendizado discente

- 09: Valorizou as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos.
- 10: Garantiu a coerência entre as avaliações do aprendizado e os objetivos planejados.
- 11: Discutiu os resultados das avaliações, de modo a fortalecer o aprendizado e os objetivos planejados.

D4: Pontualidade e assiduidade às aulas

- 12: Cumpriu o cronograma previsto no plano de ensino.
- 13: Foi assíduo.
- 14: Cumpriu os horários.

AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.

02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.

03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.

04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.

05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.

06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.

07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos discentes e dos docentes.

08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.

09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.

10 O docente pode contar com o apoio de profissionais aptos ao atendimento de alunos com deficiências.

11 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.

12 O docente pode contar com apoio técnico para a execução das atividades práticas (laboratórios, outras).

13 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente Não se aplica

APÊNDICE C: Análise do triênio 2015-2016-2017 segundo os indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU)

A análise dos indicadores foi realizada pelo Núcleo de Informações de Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFCA no ano de 2017.

Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho são relevantes para a definição de parâmetros para avaliação das ações das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), através de métodos eficientes e regulares, que nortearão a sua gestão administrativa e orçamentária.

Além disso, o mapeamento desses indicadores auxilia a melhoria contínua das ações das IFES e a prestação de informações institucionais aos canais de controle externo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério da Educação (MEC).

Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Este item traz informações dos indicadores de desempenho que foram fixados pela Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário e que são incluídos nos Relatórios de Gestão das IFES desde 2002. O objetivo destes indicadores é construir uma série histórica de dados para acompanhar a evolução do desempenho das IFES, identificando a necessidade de melhorias ou a correção de eventuais problemas.

A tabela abaixo apresenta o resultado da série histórica dos indicadores da UFCA nos últimos 3 anos.

Tabela 1: Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002 – UFCA – 2017

Indicadores Primários	Exercícios		
	2017	2016	2015
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 84.076.118,29	R\$ 69.210.663,58	R\$ 58.864.423,65
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 84.076.118,29	R\$ 69.210.663,58	R\$ 58.864.423,65
Número de Professores Equivalentes	268,50	222,50	195,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	418,00	438,75	386,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	418,00	438,75	386,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	2.685,00	2.577,50	2.242,50
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	42,00	40,00	39,00
Alunos de Residência Médica (AR)	35,00	31,00	31,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	5.439,65	4.136,92	4.440,50
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	2.258,13	1.900,50	1909,11
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	84,00	80,00	78,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	70,00	62,00	62,00

Fonte: NIG/PROPLAN/UFCA (2017)

As informações abaixo tiveram como fonte a Coordenadoria de Planejamento e Controle Orçamentário (CPCO/PROPLAN), através de consulta ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), cabe salientar também que a UFCA não possui HU.:

- a) Despesas correntes da UFCA (conta 3.30.00.00);
- a) Aposentadorias e reforma (conta nº 3.31.90.01);
- b) Pensões (conta nº 3.31.90.03);
- c) Despesas judiciais (conta nº 3.31.90.91).

Foi utilizado o valor liquidado para o cálculo das despesas correntes da Universidade.

Já os dados abaixo foram fornecidos pela Coordenadoria de Administração de Pessoal (CAP/PROGEP):

a) Custo de pessoal docente: custo do pessoal docente cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal docente cedido, custo do pessoal docente cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal docente no País e no exterior;

b) Custo de pessoal técnico-administrativo: custo do pessoal técnico-administrativo cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal técnico-administrativo cedido, custo do pessoal técnico-administrativo cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal técnico-administrativo no País e no exterior;

a) Docentes por regime de trabalho: total de docentes com 20horas/semana, total de docentes com 40 horas/semana, total de docentes com dedicação exclusiva; docentes por titulação: total de docentes graduados, total de docentes especialistas, total de docentes mestres, total de docentes doutores;

b) Servidores técnico-administrativos efetivos vinculados à UFCA: total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos e total de servidores afastados para qualificação.

Em relação ao quantitativo de técnicos-administrativos terceirizados, as informações foram repassadas pela Coordenadoria de Acompanhamento de Serviços Terceirizados (CTER/PROAD), que é a responsável pela administração desse pessoal na Universidade.

Os dados relacionados aos alunos da UFCA, como ingresso, matrícula, diplomação, por curso e por período de matrícula, na graduação, foram obtidos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e disponibilizados pela Coordenadoria de Gestão de Dados Acadêmicos (CGDA/PROEN). As informações referentes à pós-graduação foram obtidas junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) e as de alunos residentes de Medicina na Coordenação de Residência Médica da Faculdade de Medicina (FAMED).

A partir desse conjunto sistematizado de informações, o Núcleo de Informações de Gestão (NIG/PROPLAN), procedeu ao cálculo dos indicadores de gestão da UFCA relativos ao ano de 2017, conforme a metodologia recomendada pelo TCU, tendo os resultados expressos na tabela a seguir.

Tabela 2: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 – UFCA – 2017

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios		
	2017	2016	2015
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 15.030,63	R\$ 16.174,80	R\$ 12.851,10
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 15.030,63	R\$ 16.174,80	R\$ 12.851,10
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,98	9,18	10,48
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,77	4,66	5,30
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,77	4,66	5,30
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,56	1,97	1,98
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,56	1,97	1,98
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,84	0,74	0,85
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,02	0,02	0,02
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,50	3,00	3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,78	3,68	3,48
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49,46%	38,08%	45,34%

Fonte: NIG/PROPLAN/UFCA (2017)

O indicador custo corrente sem hospital universitário por aluno equivalente é descrito pela fórmula a seguir:

$$Custocorrenteporalunoequivalente = \frac{CustocorrentesemHU}{AgE + ApgTI + ArTI}$$

- AgE = número de alunos equivalentes da graduação
- $AgE = \sum \text{todos os cursos } \{ [Ndi \times Dpc] \times [1 + (\text{Fator de retenção})] + [(Ni - Ndi)/4] \times Dpc \}$
x {peso do grupo em que se insere o curso}
- Ndi = número de diplomados
- Dpc = duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu
- Fator de retenção calculado de acordo com metodologia da SESu
- Ni = número de alunos ingressantes
- $ApgTI = 2 \times Apg$
- Apg = número de alunos regularmente matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), não incluindo alunos de cursos de extensão e especialização
- $ArTI = 2 \times Ar$

- *Ar = número de alunos da Residência Médica*

Conforme observado na Tabela X, o custo por aluno na UFCA apresentou oscilações desde o ano de 2015. No ano de referência do relatório, o indicador apresentou uma queda de 9,1%. O resultado é justificado pelo fato de que o número de alunos se expandiu (19,7%) em uma proporção superior ao crescimento dos recursos orçamentários (17%). A ampliação de recursos impacta em melhores condições de infraestrutura e serviços disponibilizados aos estudantes. Assim, a UFCA deve buscar alternativas para elevar o resultado desse indicador nos próximos anos.

Ressalta-se que o semestre letivo de 2017.2 não havia sido concluído até o cálculo dos indicadores, portanto, os dados de diplomados incluem alunos formados em 2016.2 e 2017.1.

Em relação ao indicador aluno tempo integral por professor equivalente, verificou-se uma queda de 16,7% no ano de 2017, em comparação com 2015. Apesar do crescimento da quantidade de alunos em tempo integral (18,28%, 2015-2017), houve um aumento ainda maior do número de professores (37,3% 2015-2017), com a volta de docentes que estavam afastados para capacitação e contratação de substitutos. É o segundo ano seguido de queda do índice, o que representa um bom resultado, já que há mais docentes assistindo os alunos, contribuindo para a formação dos mesmos.

$$ATI_{por\ professor\ equivalente} = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{N^{\circ} de\ prof.\ equivalentes}$$

- *AgTI = número de alunos da graduação em tempo integral*
- *AgTI = $\sum todos\ os\ cursos\ {[Ndi \times Dpc] \times [1 + (Fator\ de\ retenção)] + [(Ni - Ndi)/4] \times Dpc}$*
- *Professor equivalente¹ = professores em exercício efetivo no ensino superior + substitutos e visitantes – professores afastados em 31/12 do exercício*

O terceiro indicador, aluno tempo integral por funcionário equivalente sem HU, mostrou um crescimento de 23,83% em relação ao ano de 2016, contrastando com as quedas nos anos anteriores, uma vez que o quantitativo de servidores reduziu pela primeira vez no período analisado. Para esse índice, o ideal é um resultado menor, pois implicaria em mais funcionários prestando assistência aos alunos. Neste sentido, a UFCA conseguiu a liberação de

¹Regime de dedicação: 20h/semana = peso 0,50; 30h/semana = peso 1,00; 40h/semana = peso 1,00

vagas novas de técnicos-administrativos para o ano corrente e, caso necessário, deve buscar também elevar o número de contratos terceirizados.

$$ATI_{por\ funcionário\ equivalente} = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{N^{\circ} de\ equivalentes\ sem\ HU}$$

- *Funcionário equivalente² = servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade + contratados sob a forma de serviços terceirizados – funcionários afastados em 31/12 do exercício*

O quarto indicador, representado a seguir, expressa a relação entre o número de funcionários equivalentes sem HU e o número de professores equivalentes. Observou-se uma redução de quase 21% no resultado em comparação a 2016. Isso se deve ao fato de que o número de docentes cresceu em contrapartida a uma redução de servidores. Professores e funcionários são imprescindíveis para a formação do discente, sendo que os primeiros contribuem de forma mais direta. Neste sentido, a queda no consolidado do índice é um bom resultado, porém o ideal é que se alcance isso por um crescimento proporcional de professores maior que o de servidores, e não pela queda no quantitativo desse último.

$$FE/PE = \frac{N^{\circ} de\ funcionário\ se\ equivalente\ sem\ HU}{N^{\circ} de\ prof.\ equivalentes}$$

- *FE = funcionário equivalente sem HU*
- *PE = professor equivalente*

Em análise ao resultado do indicador grau de participação estudantil, a UFCA apresentou um crescimento de 13,65% em 2017, onde se verificou um aumento do número de alunos que estão cursando regularmente em proporção maior que o aumento do quantitativo de matriculados na graduação. O referido indicador mede o grau de utilização da capacidade instalada e a velocidade de integralização curricular. Portanto, considera-se que o resultado foi positivo para a UFCA, uma vez que o aumento do índice aponta uma maior regularidade dos alunos em sua formação.

$$Grau\ de\ participação\ estudantil = \frac{AgTI}{Ag}$$

²Regime de trabalho: 20h/semana = peso 0,50; 30h/semana = peso 0,75; 40h/semana = peso 1,00

O sexto indicador expressa o grau de envolvimento discente com pós-graduação. No período analisado, não houve variação do resultado desse índice na UFCA. Um consolidado maior desse indicador significaria um número maior de discentes envolvidos em um nível de formação mais elevado, proporcionando a oportunidade de solidificar e ampliar os conhecimentos adquiridos com estudos mais avançados. Neste sentido, a UFCA precisa buscar mecanismos para ampliar a sua pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que, para efeito do cálculo, a Universidade dispõe de apenas dois cursos de mestrado: Desenvolvimento Sustentável e Multicêntrico na Área de Bioquímica e Biologia Molecular. A instituição também possui os cursos de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) e Mestrado Profissional em Biblioteconomia, porém não foram computados no cálculo, seguindo as orientações do TCU de não incluir mestrados profissionalizantes.

$$GEPG = \frac{Apg}{Ag + Apg}$$

- $GEPG$ = grau de envolvimento discente com pós-graduação

O indicador que representa o conceito CAPES/MEC para a pós-graduação aumentou em 2017, devido à nota 4 obtida pelo mestrado Multicêntrico na Área de Bioquímica e Biologia Molecular.

Conceito CAPES/MEC da Pós – graduação

$$= \frac{\sum \text{conceitos dos programas de pós}}{\text{Número de programas de pós}}$$

No que concerne ao Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), este mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da Universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador. O IQCD varia de 1 a 5, em que o índice máximo significa que todos os docentes da instituição são doutores.

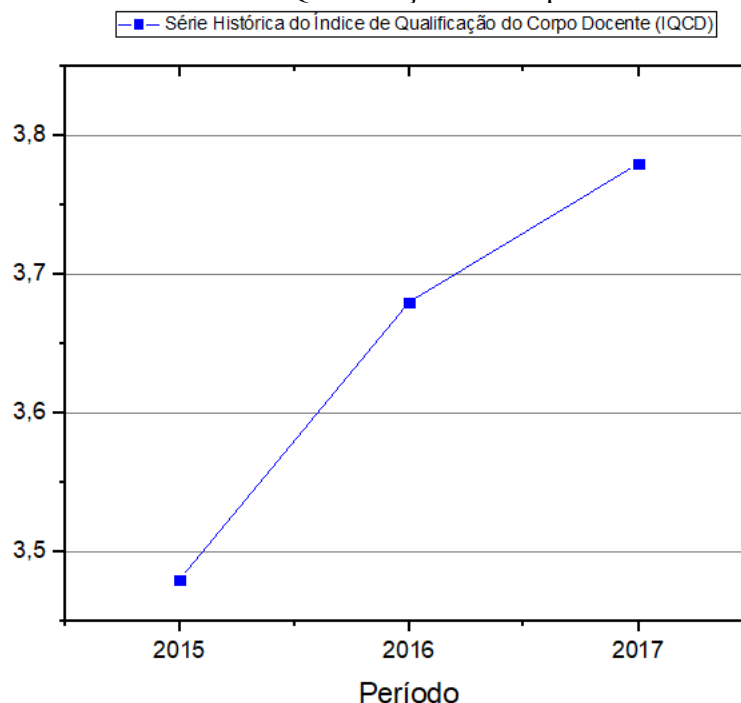
$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

- D = número de professores doutores
- M = número de professores mestres
- E = número de professores especialistas

- G = número de professores graduados

O gráfico X a seguir mostra a evolução do IQCD nos últimos 3 anos na UFCA.

Gráfico 1: Série Histórica do Índice de Qualificação do Corpo Docente – UFCA – 2015-2017



Fonte: NIG/PROPLAN/UFCA (2017)

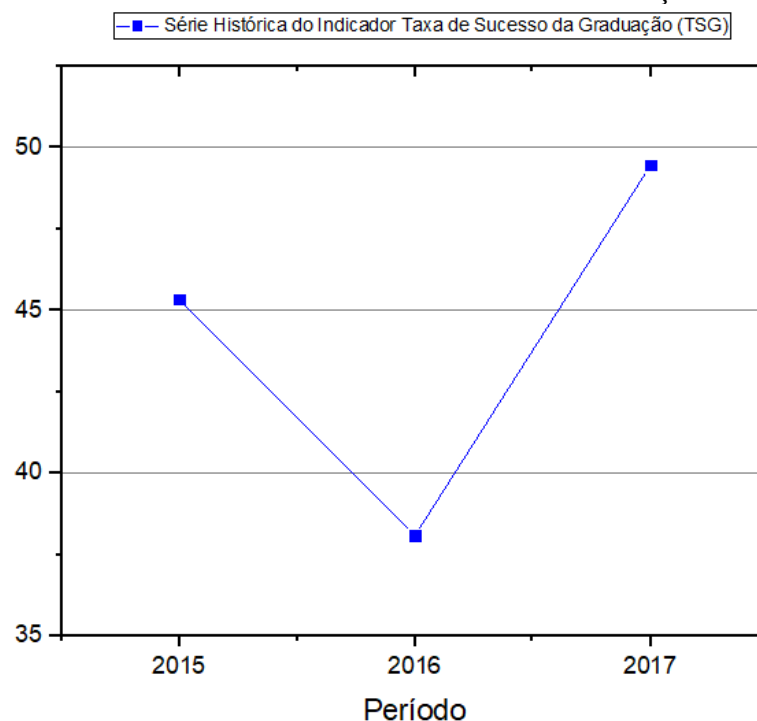
A partir de 2015, o IQCD cresceu em todos os anos. em 2017, o IQCD evoluiu em 2,65%, em relação a 2016 e 8,62% em comparação com 2015, o que mostra que a UFCA tem incentivado os docentes da Universidade a obterem graus maiores de qualificação, bem como ofertado vagas prioritariamente a doutores e mestres.

Por último, o indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e por um tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso.

$$TSG = \frac{Ndi}{Ni}$$

O gráfico X abaixo elucida a série histórica do TSG na UFCA.

Gráfico 2: Série Histórica do Indicador Taxa de Sucesso da Graduação – UFCA – 2015-2017.



Fonte: NIG/PROPLAN/UFCA (2017)

Destaca-se que o indicador TSG é o que melhor reflete o desempenho e a organização das Instituições Federais de Ensino Superior, pois mede a relação entre o número de diplomados e o número de alunos ingressantes, ou seja, a quantidade de alunos formados (em tempo regular) em relação ao número de alunos que entram na universidade a cada ano. Portanto, o indicador terá melhor resultado quanto mais próximo for de 100%, pois implicaria que todos os alunos que ingressaram na Universidade, em determinado período, graduaram-se no tempo regular.

A TSG, apresentou resultado de 45,34% no ano de 2015, uma queda a 38,08% em 2016. A queda desse período é explicada pelo fato de que a proporção de diplomados não cresceu na mesma proporção do número de ingressantes, o que provoca uma redução na relação entre ambos. Pode também indicar um alto índice de reprovações ou até mesmo de evasão.

Houve um aumento no quantitativo de ingressantes na Universidade em 2015 e 2016, porém o número de diplomados tem oscilado bastante (em 2016, por exemplo, caiu 7,57%).

Já no ano de 2017, a UFCA conseguiu melhorar a TSG, com um resultado próximo a 50%. Isso se deve ao fato de que aumentou o número de alunos concluindo em tempo regular. Foi um crescimento considerável de mais de 50% no número de diplomados em relação a 2016. Também deve-se destacar uma queda de mais de 10% no quantitativo de ingressantes, devido a redução na oferta de vagas de alguns cursos.

Os cursos que apresentaram a melhor TSG na UFCA em 2017 foram: Medicina (132,93%) e Biblioteconomia (113,04%). O pior índice ficou com conta do curso Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática (13,64%), que formou alunos pela primeira vez. No entanto, os dados utilizados para o cálculo são parciais, uma vez que o semestre 2017.2 não havia sido concluído até o fechamento do relatório, podendo haver um quantitativo maior de diplomados que não foi contabilizado.

De acordo com consulta ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (*SIMEC*), os indicadores da UFCA em 2017, em sua maioria, ficaram abaixo da média nacional das IFES.

Mesmo com a evolução dos últimos anos, o IQCD ainda está baixo comparado a outras IFES. Outro fator de atenção já mencionado antes é a participação na pós-graduação, onde a UFCA está bem abaixo da média do país. O número de professores por aluno também ficou aquém das demais Universidades. Ainda, o custo por aluno também é muito baixo quando comparado com a média das IFES.

Como destaque positivo, houve sensível melhora na TSG, onde a UFCA conseguiu ficar acima da média das Universidades Federais. No ano anterior, o indicador mencionado tinha sido um ponto a ser melhorado.

Em relação às Universidades Federais do Ceará, a UFCA apresentou um IQCD inferior a UNILAB e a UFC. Todavia, o resultado da TSG superou o da UFC.

Já em comparação às Universidades Federais novas, criadas no mesmo período da UFCA, observou-se resultados similares. No que tange à TSG e ao IQCD, a UFCA só foi inferior a UNIFESSPA, obtendo resultados melhores que a UFOB e UFESBA.

Apêndice D: Tabelas com resultados da autoavaliação institucional da UFCA.

Tabela 1: Avaliação da coordenação de cursos pelos discentes 2015.1

		2015.1			
		Média de Respostas UFCA			
Principal (ais) aspecto(s) avaliado(s)	Código Questão	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
A Coordenação do curso é acessível aos alunos.	Q1	41,64%	43,74%	11,64%	2,98%
A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário	Q2	35,54%	42,39%	17,67%	4,39%
A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.	Q3	32,41%	37,87%	22,85%	6,87%
A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc.)	Q4	36,61%	37,37%	18,80%	7,22%
A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	Q5	27,06%	36,98%	25,80%	10,16%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.	Q6	19,40%	32,06%	33,89%	14,68%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho	Q7	23,34%	33,20%	29,65%	13,81%
A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).	Q8	35,37%	43,12%	15,44%	6,06%
A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.	Q9	22,66%	46,39%	20,95%	10,00%
O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.	Q10	25,95%	39,11%	26,75%	8,19%

Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2016).

Tabela 2: Avaliação da coordenação de cursos pelos discentes 2015.2

		2015.2			
		Média de Respostas UFCA			
Principal (ais) aspecto(s) avaliado(s)	Código Questão	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
A Coordenação do curso é acessível aos alunos.	Q1	29,77%	40,84%	17,56%	11,83%
A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário	Q2	22,52%	40,08%	22,14%	15,27%
A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.	Q3	21,76%	34,73%	29,39%	14,12%
A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc.)	Q4	25,95%	39,31%	20,61%	14,12%
A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	Q5	19,08%	31,68%	31,30%	17,94%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.	Q6	13,74%	20,61%	37,79%	27,86%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho	Q7	16,41%	25,95%	29,01%	28,63%
A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).	Q8	25,19%	41,98%	17,94%	14,89%
A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.	Q9	14,50%	39,69%	23,28%	22,52%
O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.	Q10	17,56%	31,30%	28,24%	22,90%

Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2016).

Tabela 3: Avaliação da coordenação de cursos pelos discentes 2016.1

		2016.1			
		Média de Respostas UFCA			
Principal (ais) aspecto(s) avaliado(s)	Código Questão	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
A Coordenação do curso é acessível aos alunos.	Q1	27,44%	45,58%	19,72%	7,26%
A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário	Q2	25,24%	40,54%	24,76%	9,46%
A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.	Q3	21,45%	35,65%	31,54%	11,36%
A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc.)	Q4	23,81%	35,96%	29,18%	11,04%
A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	Q5	17,35%	29,97%	29,49%	11,35%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.	Q6	12,62%	26,03%	32,33%	14,51%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho	Q7	14,67%	30,44%	32,18%	22,71%
A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).	Q8	18,45%	42,11%	25,08%	14,35%
A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.	Q9	15,77%	43,22%	25,24%	15,77%
O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.	Q10	16,72%	34,54%	33,91%	14,83%

Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2016).

Tabela 4: Avaliação da coordenação de cursos pelos discentes 2016.2

		2016.2			
		Média de Respostas UFCA			
Principal (ais) aspecto(s) avaliado(s)	Código Questão	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
A Coordenação do curso é acessível aos alunos.	Q1	27,42%	48,77%	17,53%	6,29%
A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário	Q2	22,70%	44,04%	25,62%	7,64%
A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.	Q3	17,30%	42,92%	29,21%	10,56%
A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc.)	Q4	20,23%	40,22%	27,86%	11,68%
A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	Q5	16,40%	34,61%	24,72%	13,03%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.	Q6	12,36%	25,84%	31,01%	17,53%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho	Q7	13,93%	26,74%	36,18%	23,15%
A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).	Q8	21,12%	41,80%	23,37%	13,71%
A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.	Q9	13,26%	43,82%	27,86%	15,06%
O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.	Q10	13,93%	38,43%	33,48%	14,16%

Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2016).

Tabela 5: Avaliação da coordenação de cursos pelos discentes 2015.1 a 2016.2

Principal (ais) aspecto(s) avaliado(s)	2015.1		2015.2		2016.1		2016.2	
	Concorda	Discorda	Concorda	Discorda	Concorda	Discorda	Concorda	Discorda
A Coordenação do curso é acessível aos alunos.	85,38%	14,62%	70,61%	29,39%	73,02%	26,98%	76,19%	23,82%
A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário	77,93%	22,06%	62,60%	37,41%	65,78%	34,22%	66,74%	33,26%
A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.	70,28%	29,72%	56,49%	43,51%	57,10%	42,90%	60,22%	39,77%
A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc.)	73,98%	26,02%	65,26%	34,73%	59,77%	40,22%	60,45%	39,54%
A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	64,04%	35,96%	50,76%	49,24%	47,32%	40,84%	51,01%	37,75%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.	51,46%	48,57%	34,35%	65,65%	38,65%	46,84%	38,20%	48,54%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho	56,54%	43,46%	42,36%	57,64%	45,11%	54,89%	40,67%	59,33%
A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).	78,49%	21,50%	67,17%	32,83%	60,56%	39,43%	62,92%	37,08%
A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.	69,05%	30,95%	54,19%	45,80%	58,99%	41,01%	57,08%	42,92%
O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.	65,06%	34,94%	48,86%	51,14%	51,26%	48,74%	52,36%	47,64%

Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2016).

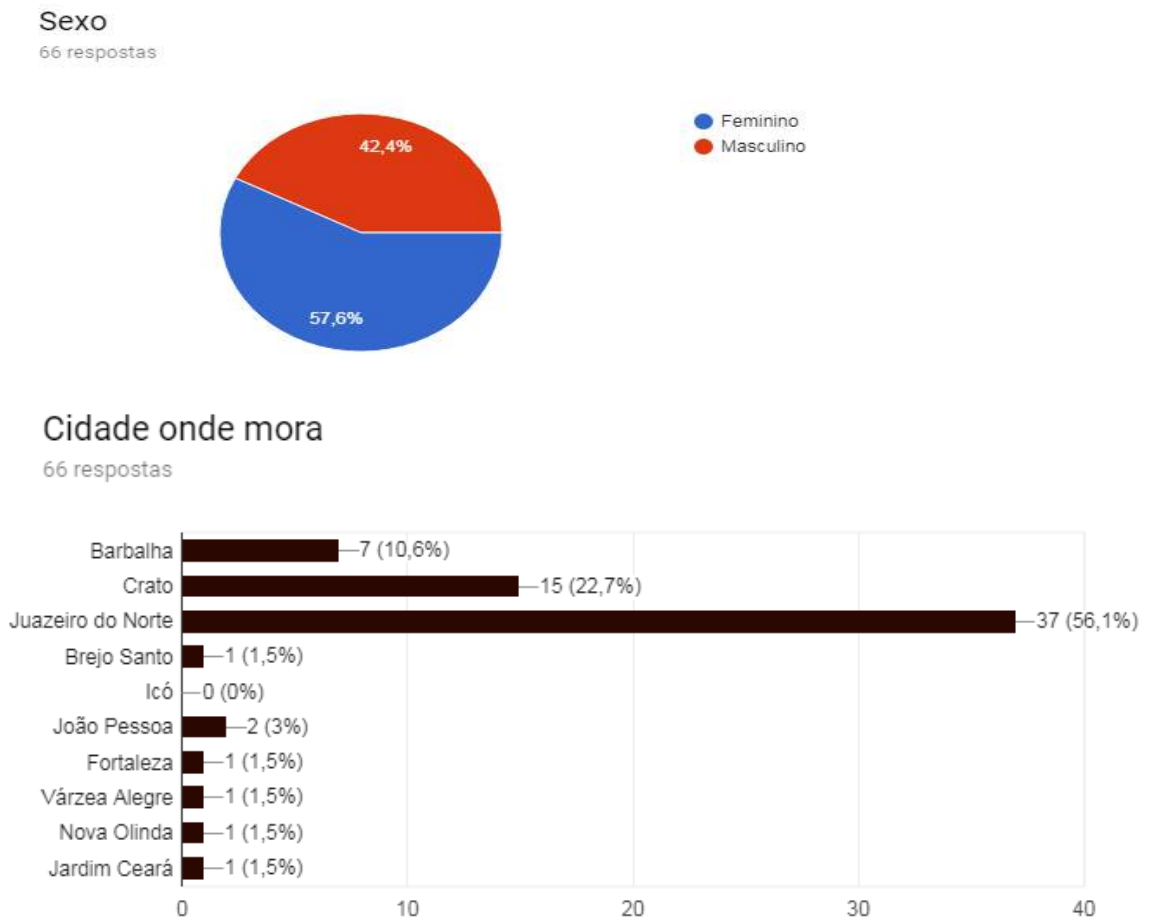
Tabela 6: Número de docentes aptos a avaliar e avaliadores (2015-2016).

	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2
Docentes aptos a avaliar	208	195	222	229
Docentes avaliadores	108	55	98	96

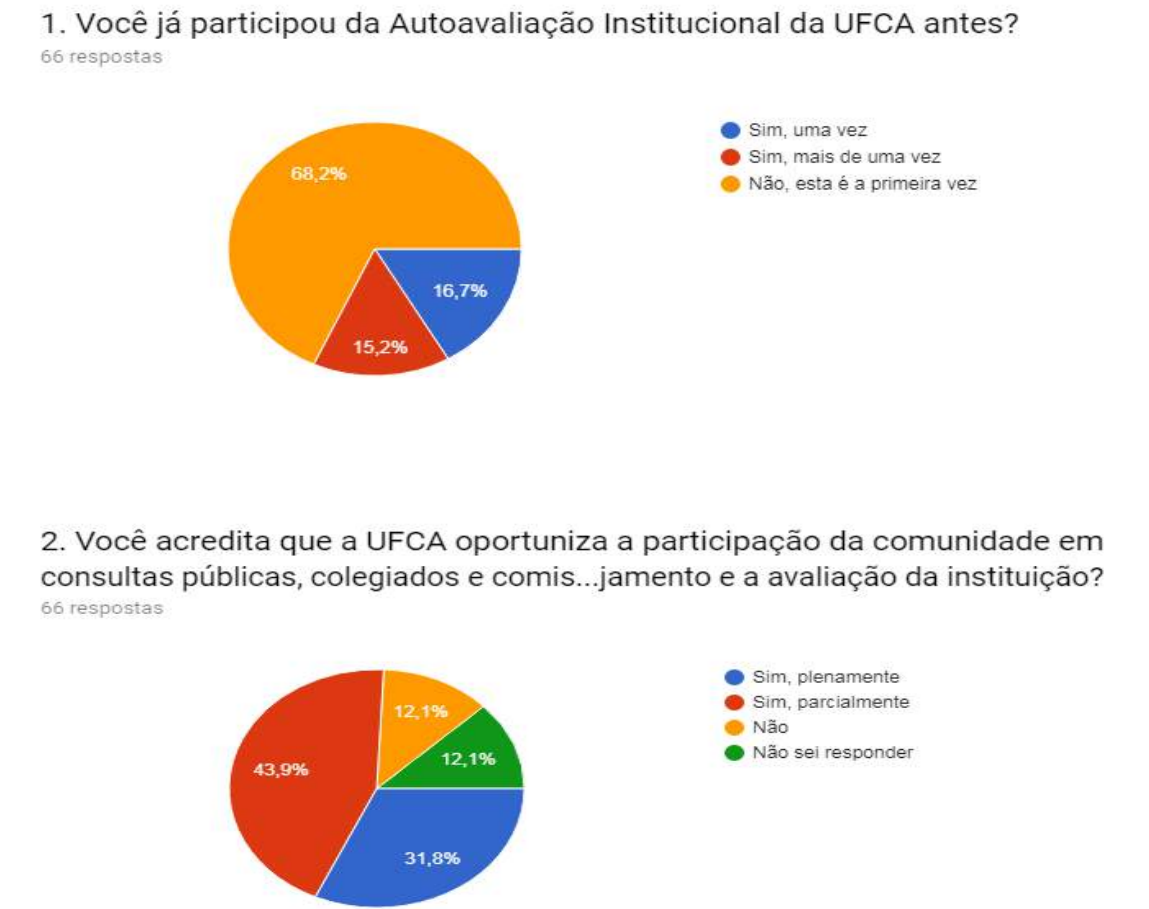
Fonte: Adaptado do Sigaa (CIMAI, 2016).

APÊNDICE E: RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO À SOCIEDADE CIVIL - 2017

Total de respondentes: 66
CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES



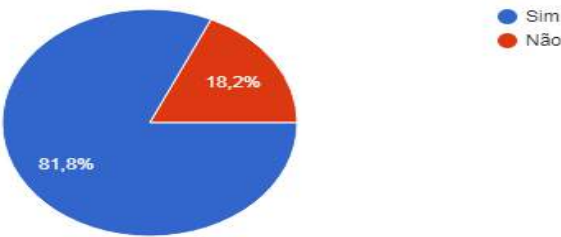
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO



EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

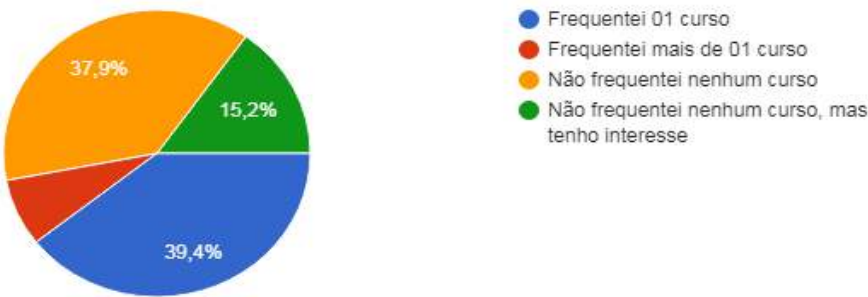
3. Você tem conhecimento dos cursos ofertados pela UFCA?

66 respostas



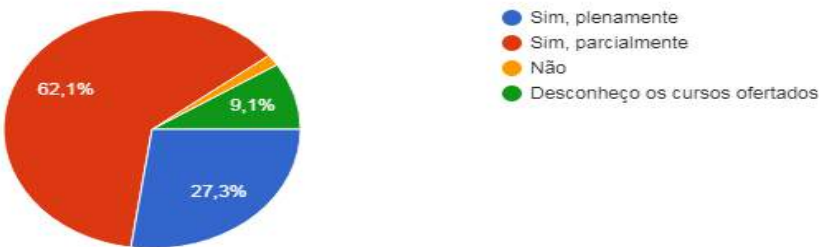
4. Você já frequentou algum curso na UFCA?

66 respostas



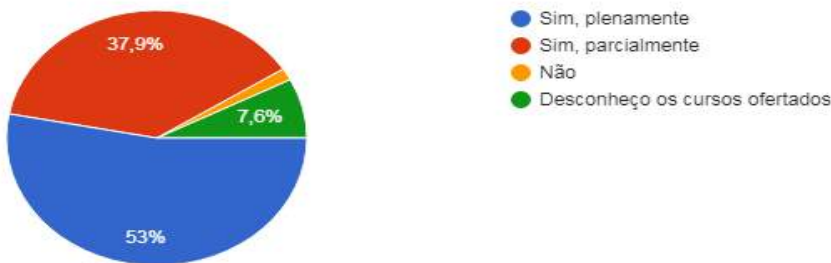
5. Os cursos ofertados pela UFCA atendem aos interesses e às necessidades da comunidade?

66 respostas



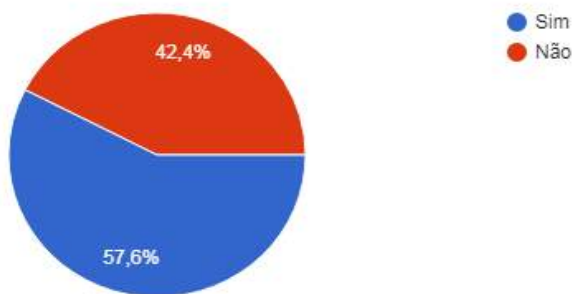
6. Você acredita que os cursos ofertados pela UFCA contribuem para o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural da Região?

66 respostas



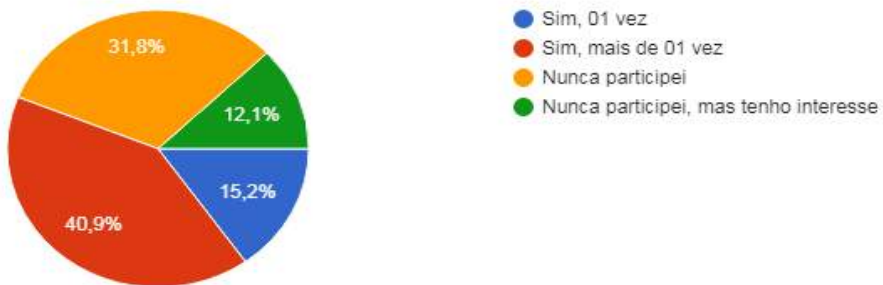
7. Você conhece alguma ação ou projeto da UFCA que envolve a comunidade externa (empresas, associ...órgãos públicos, comunidades, etc.)?

66 respostas



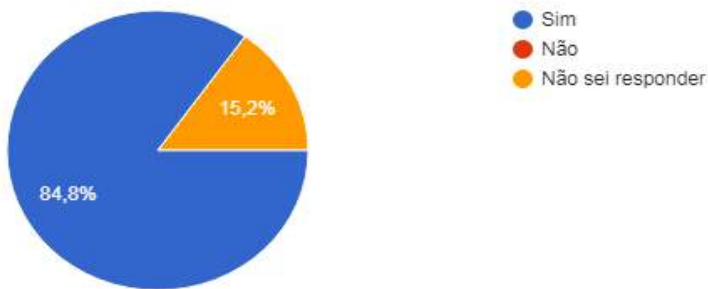
8. Você já participou de alguma ação, projeto ou evento promovido pela UFCA?

66 respostas



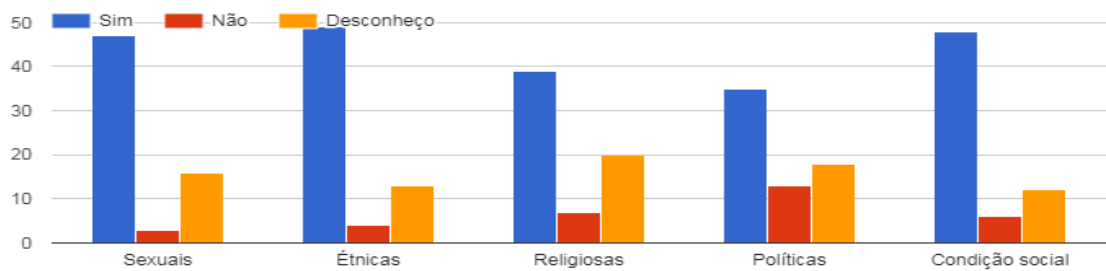
9. Você acredita que as ações, projetos e eventos promovidos contribuem para o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural da Região?

66 respostas



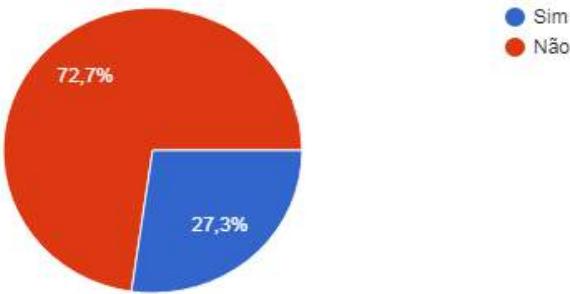
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

10. Você observa que a UFCA tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças:

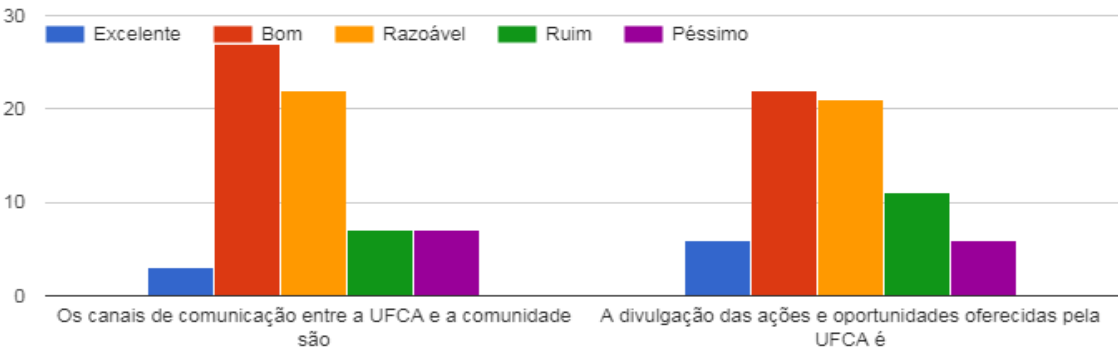


11. Você conhece as políticas de inclusão e permanência de estudantes desenvolvidas pela UFCA?

66 respostas

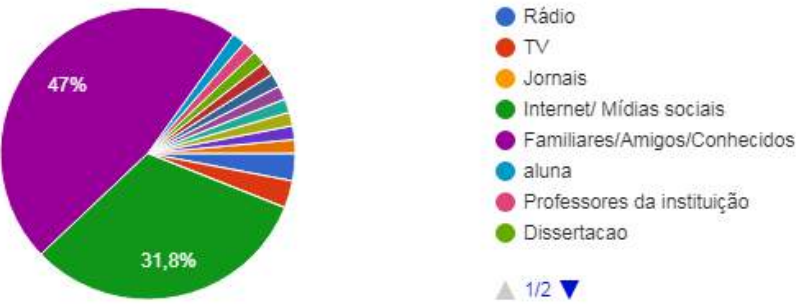


12. Avalie os itens a seguir:



13. Por qual(is) meio(s) você teve conhecimento sobre a UFCA?

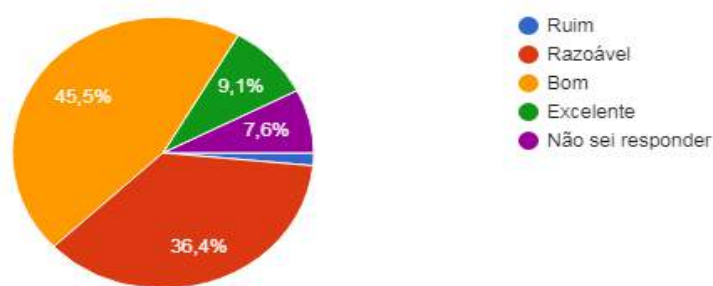
66 respostas



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

14. Como você avalia a infraestrutura da UFCA para atender a comunidade?

66 respostas



15. Como você avalia o acesso aos Campi da UFCA (distância, sinalização, vias de acesso, etc.)?

66 respostas

